

GOLPES, GOLPISTAS, GOLPEANDOS E O
DESEJO DE PASSAR O BRASIL A LIMPO

JOAO DE SCANTIMBURGO

A "Operação Alexandre" é um recurso primário e extremo no mundo moderno. Depois de tantas experiências frustradas, as ditaduras revelaram-se ineficientes para assegurar o bem estar dos povos. Se no início, promovem a realização de grandes obras, com as quais impressionam o povo, caem, logo, na demagogia, e na opressão. São inúteis as ditaduras. Em Roma tinham elas função, quando a República entrava em crise. Era uma instituição romana: no Brasil já foi uma excrecência elementar de políticos canhestros, que agravaram o processo da cultura e da civilização. Tanto a ditadura dos primeiros tempos da República, quanto a do presidente Vargas, foram nocivas à nação.

A "Operação Alexandre" — chamada por nós, assim, por ter Alexandre Magno cortado o nó Gordio, em lugar de desamarrá-lo, — a "Operação Alexandre", no Brasil é desastrosa. Foi, e será, enquanto considerar legítimo o poder usurpado. Somos, portanto, contra o golpe republicano; consideramo-lo uma aventura da pior espécie, em geral rebaixada ao elementalismo político dos aproveitadores das vantagens que os governos proporcionam nos países latino-americanos.

Reconhecemos, porém, que aos adeptos do golpe — nos que são sinceros, — lateja a ansia de um Brasil governado segundo outros padrões, segundo regras, princípios, diretrizes que se entronquem nas tradições do país. Querem, alguns jovens, um Brasil passado a limpo. Estão certos no desejo; estão errados no método. A ditadura não é solução no Brasil; foi solução em Roma durante quinhentos anos; aqui não chegou a ser solução durante um magro lustro. Não se pense, portanto, em golpes. Eles dariam mau resultado, ainda que os seus autores, num impulso de generosidade, ou num lampejo de bom senso, pretendessem instalar aqui a República de Platão. Ao cabo de algum tempo malograria o regime na inconsistência do idealismo.

Temos que nos conformar com a democracia liberal, enquanto não se convencerem os brasileiros de responsabilidade que é preciso fazer a reforma do Estado. Os golpes de força, que encerraram ciclos constitucionais devem ser, portanto, reprovados, ainda que o sr. Adhemar de Barros ou o sr. Juscelino Kubitschek ou o sr. Jango Goulart ganhe as eleições. Dão-se golpes com a democracia. Hitler, Peron, Mussolini, foram golpistas. No caso brasileiro, porém, o que interessa é, ainda, a democracia, com todos os seus vícios, todos os seus defeitos, a uma ditadura, com o imenso badalo da bajulação, fazendo de um político

(Conclui na 2.ª pag. de 1.º cad.)

CIDADES DO INTERIOR NÃO SÃO CENTROS BANCARIOS

INCONVENIENTES DA PROLIFERAÇÃO DAS
CAMARAS DE COMPENSAÇÃO DE CHEQUES

(Leia texto na Secção Economica, na 1.ª pagina do 2.º caderno)

DEMITIDO O CHEFE DA CASA MILITAR
E PRESO O TENENTE-CORONEL

Movimento de desagrado dos oficiais da Força Pública contra o comando da milícia — Violento panfleto do órgão dos sargentos — A situação estaria preocupando o comando da 2.ª Região Militar — Novo chefe da Casa Militar — Transferidos varios oficiais da Força Pública (LER NOTICIA NA 6.ª PAG.)

CAIU O GABINETE
DE MARIO SCILBA

DEVERA O PRIMEIRO MINISTRO APRESENTAR HOJE A RENUNCIA OFICIAL AO PRESIDENTE GRONCHI — (LER NA 2.ª PAGINA)

NÃO HAVERÁ GARANTIA DE
PREÇO MINIMO PARA CAFE'

DEMORADA CONFERENCIA DO SR. JOSÉ MARIA WHITAKER COM OS SRS. ALKINDAR JUNQUEIRA E CEL. PAULA SOARES — MEMORIAL DA LAVOURA ENTREGUE AO MINISTRO DA FAZENDA — ORIENTAÇÃO DO GOVERNO NO MOMENTO — SESSÃO RESERVADA — MESA REDONDA NA CAMARA FEDERAL — (LEIA NA 5.ª PAGINA DO 2.º CADERNO)



Retornam os aviões dos revoltosos



A INAUGURAÇÃO DA NOVA AGENCIA do First National City Bank of New York em São Paulo, contará com a presença do sr. J. Stillman Rockefeller, presidente e diretor do banco e diretor da Pan American World Airways, que appareça no aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro, por ocasião de sua chegada num "Clipper Super-8" desta companhia de aviação comercial. A esquerda, o sr. Hubert W. Toomey, vice-presidente da PAA, com escritórios no Rio. O financista norte-americano pretende também visitar as sucursais do mesmo banco em Recife, Salvador, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires.

SUGERIDA A DEMOLIÇÃO
DA CADEIA DE SANTOS

Memorial enviado ao prefeito da cidade praiana — Examinada a questão pelo conselho de turismo da Federação do Comercio (Leia na 7.ª pagina deste caderno)

UM MILHÃO PARA SER
CONSTRUIDA A "CASA DO
ESTUDANTE DE MEDICINA"

ENCAMINHADO A COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA PROJETO DE LEI NESSE SENTIDO — SESSÃO ESPECIAL PARA A POSSE DO PREFEITO E VICE-PREFEITO (LEIA NA 7.ª PAGINA)



Prefeito Lino de Matos

EMPOSSA-SE HOJE E ANUNCIA LINO DE MATOS

"DEPENDE APENAS DE
PATENTE O BANCO
DA MUNICIPALIDADE"

"Piza será um vice que trabalhará muito, o que constitui uma diferença entre tantos outros vices" — A Secretaria de Abastecimento é assunto para questão de semanas — Um convenio entre a Prefeitura e a COAP será possivelmente feito, com o intuito de baixar o custo da vida — Erlindo Salzano, o nome mais considerado para a Secretaria de Higiene Texto de HOMERO PAIVA (LEIA NA 2.ª PAGINA)

BELEZAS BRASILEIRAS

Na fazenda "Cinzano", localizada em Mailasqui, 18 candidatas ao titulo de "Miss Brasil" participaram, anteontem, de um almoço que lhes foi oferecido pelo sr. Romeo Bonini, diretor geral da Cinzano. Nossa objetiva fixou, da esquerda para direita, as representantes dos Estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraíba, São Paulo, Rio Grande do Norte, Paraná, Distrito Federal e Estado do Rio. Ontem, pela manhã, as beldades seguiram em demanda da Capital Federal, ficando hospedadas no Hotel Quitandinha, para a disputa final do certame. As fotos mostram as beldades brasileiras em Mailasqui, quando recebiam as homenagens e à porta do avião que as transportou ao Rio.

— O Comando do Ar Luiz Ocampo, já no Uruguai, onde foi recambiar os aviões em que fugiram os revoltosos argentinos.

60 RUAS DA PERIFERIA
RECEBERÃO ILUMINAÇÃO

A PARTIR DE 1.º DE JULHO O MELHORAMENTO — INICIADO ONTEM O REFLORESCIMENTO DO PARQUE D. PEDRO II — AVENIDA MARGINAL NO LADO DIREITO DO RIO TIETÊ — TRANSMITIRÁ O CARGO HOJE O PREFEITO WILLIAM SALEM (LEIA NA 6.ª PAG.)

VEM AI FORTE
ONDA DE FRIO

RIO, 21 (Sucursal) — O Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura, distribuiu a seguinte nota: "De acordo com a previsão do Serviço de Meteorologia, a temperatura declinará acentuadamente no Rio Grande do Sul, onde as mínimas, na madrugada do dia 20, oscilaram entre zero em Uruguaiana e 6 graus acima de zero em Porto Alegre.

A temperatura continuará baixando não só no Rio Grande do Sul, como em Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Sul de Mato Grosso, Minas Gerais e Rio de Janeiro, sendo que de modo menos intenso nesse ultimo Estado.

Na madrugada de hoje, dia 21 as mínimas deverão atingir, em algumas regiões dos Estados do Sul, temperatura abaixo de zero, determinando a ocorrência de geadas. A intensa massa de ar frio localizada sobre a Argentina e o Uruguai, em avanço para Nordeste provocou o grande declínio na temperatura. Na Argentina as mínimas registraram varios graus abaixo de zero."



EXPULSOS DA ARGENTINA CHEGAM A ITALIA — ROMA — Os prelores argentinos d. Manuel Tato (à esquerda) e d. Ramón Pablo Novoa desembarcam no aeroporto de Roma, e são saudados com um discurso pelo chefe da Ação Católica Italiana, prof. Luigi Gedda. Os dois foram expulsos da Argentina pelo governo. — (Foto United Press, via aerea).

ESPANCADO E PRESO O
DEPUTADO PELA POLICIA

(Leia na 3.ª pagina)

GOLPES, GOLPISTAS, GOLPEANDOS E O DESEJO DE PASSAR O BRASIL A LIMPO

(Conclusão da 1.ª pag. de 1.º cad.)

provinciano, como o presidente Getúlio Vargas, um gênio universal da altura de Cesar, e todo o rol de esperanças, de explorações, de constrangimentos, que formaram a paisagem do Estado Novo, estruturado pela Constituição de 37, uma contração de lei, sem vínculos no Brasil.

A reação moral que poderá ser articulada contra, por exemplo, o sr. Adhemar de Barros, o mais visado nas conjecturas, só atingirá seu objetivo, ferindo a legalidade, portanto a democracia, que na sua estrutura atual, submete-se à lei do número; não está submetida à lei moral. E a lei do número pode levar o governo um dos cinco candidatos já lançados. O árbitro é a lei, a qual deve ser acatada, com todos os seus defeitos, enquanto não for ela reformada.

Golpes, golpistas, golpeandos, tudo que está sendo levado em consideração, ao desejarem alguns patriotas — gosto de usar este vocábulo que os comunistas desprezaram —, passar o Brasil a limpo, não dará resultado. O caminho da redenção deste pobre, aviltado país, é outro, muito outro, de que os diagnósticos não têm cogitado, ao analisarem a crise em cujas tenazes se debate o Brasil.

Não vai adiantar uma ditadura. É preferível, ainda, a democracia, a um Cesar monocrático e unipessoal, que nos reduza à minoridade de povo tutelado. Pelo menos, como dizia Chesterton, temos o direito de possuir os nossos próprios cabelos, sem que com eles se preocupem os ditadores, o grande e as suas multiplicações, os seus decalques, em todos os governos e na administração pública.

CAIU O GABINETE DE MARIO SCALBA

Deverá o primeiro-ministro apresentar hoje a renúncia oficial ao presidente Gronchi — A dissolução do Ministério foi resolvida pelo próprio partido

ROMA, 21 (U.P.). — O primeiro-ministro Mario Scelba foi derrubado esta noite pelo seu próprio partido e um informante oficial anunciou que o dirigente democrata-cristão apresentará amanhã a renúncia de seu gabinete ao presidente Giovanni Gronchi.

O informante declarou que o primeiro-ministro entregará sua demissão ao presidente Gronchi depois de obter a aprovação de seu gabinete em uma reunião marcada para amanhã, às 11 horas da manhã.

Assim, pois, terminará o governo de 15 meses que começou com o voto de aprovação do Senado Italiano, a 10 de março de 1953.

A dissolução de Scelba foi resolvida pelo Comitê Diretivo do Partido Democrata-Cristão, em uma reunião de cinco horas. O comunicado respectivo foi apresentado a Scelba pelo secretário do Partido, sr. Amintore Fanfani, e por outros funcionários dessa coletividade política.

RETORNOU SUA CONFIANÇA AO PRIMEIRO MINISTRO

ROMA, 21 (U.P.). — O Partido Democrata-Cristão retirou esta noite sua confiança ao primeiro ministro Mario Scelba, cuja queda, portanto, parece iminente. Scelba recebeu a desagradável notícia do secretário do Partido, Amintore Fanfani, depois de uma reunião de 5 horas da Comissão Diretiva dessa agremiação política. O primeiro ministro convocou imediatamente seu Gabinete para uma reunião amanhã, às 11 horas, provavelmente para pedir-lhe autorização de apresentar-se ao presidente Giovanni Gronchi e entregar a demissão de seu governo.

O primeiro ministro foi vítima de uma facção de 150 adversários dentro de seu próprio Partido Democrata-Cristão. Dito grupo, encabeçado pelo ex-primeiro ministro Giuseppe Pella, deseja a queda de Scelba e a terminação do governo de coalizão, para tratar de formar um governo completamente democrata-cristão. Tal governo seria de minoria e teria que receber o apoio dos monarchistas da direita ou dos socialistas da esquerda que mantêm vínculos com os comunistas.

O extinto Alcide De Gasperi e outros três dirigentes do Partido Democrata-Cristão fracassaram

em seus esforços para criar e manter no poder tais governos minoritários, depois que os cristão-democratas perderam a maioria parlamentar absoluta nas eleições de 7 de junho de 1953.

A parte dispositiva do comunicado diz que "o comitê diretivo do Partido Democrata-Cristão examinou a situação política à base das decisões do Conselho Nacional do Partido Republicano".

O Partido Republicano decidiu ontem aceitar pastas no governo.

"Sem negar crédito ao sr. Scelba pelos esforços que realizou com tanto cuidado para chegar a um entendimento com os partidos democráticos, deve notar-se, não obstante, com pesar, que o esclarecimento não foi logrado pela negativa de todos os partidos a voltarem à coalizão e à maioria parlamentar.

"O comitê diretivo, portanto, mantém que a reorganização não pode ser considerada, nas atuais circunstâncias, como meio suficiente para reviver o entendimento entre os partidos e a coalizão democrática".

NA FACULDADE

CADEIRA DE DIREITO MUNICIPAL

O governador do Estado mandou preparar mensagem ao Legislativo propondo a criação da cadeira de Direito Municipal na Faculdade de Direito de São Paulo. A mensagem deverá ser encaminhada, provavelmente, ainda esta semana, à Assembleia Legislativa do Estado.

O "CORREIO" HA CEM ANOS... DEFINIÇÕES CURIOSAS

Ainda do "Correio Mercantil", transcritas, há cem anos atrás, estas curiosas e interessantes definições:

Tribuna — Qualquer lugar da câmara onde haja um deputado.

Amigos — Moças que não têm o mesmo namorado.

Quarenta anos — Eufria de senador, aposentadoria da mulher.

Damasco — Cidade que se come e que se veste.

Corista — Mulher que negocia em couros.

China — Metrópole da nova colônia brasileira e rival dos Açores.

Consciência — Traste nacional, por ser de goma elástica.

Dó — Nota musical entre o pesar e a compaixão.

Dote — Molho que serve para a carne cozida do casamento; marmelada em que se emburra muita pilula.

Urna de escrutínio — Pulmão do qual respira um pobre diabo comprimido a votar sempre contra sua consciência.

Polícia — Armazen de depósito das carroças de lama.

Tesouro Público — Tonsel das Danadões.

Inocular — Introduzir nos olhos.

Manga — Parte da casaca que se come à sobremesa.

Nascimento — Saída dos bastidores: cena 1.ª.

Patrulha — Reunião de soldados que marcham batendo com os pés para avisarem os ladrões.

VIVA S. JOÃO!

Sob este título encontramos um anúncio dizendo: "Na rua do Comércio n. 35, em casa de José da Ponte, há de chegar na véspera de S. João uma porção de Peixe Assado, e também de escabeche. Tem na mesma casa vinho Figueira superior a 400 rs. a garrafa. Asetonas a 1200 rs. a ancoreta em porção, e 1800 rs. para quem comprar uma só, um completo surtido de toda a qualidade de generos por preços muito compostos, assim como fagos, e outros objectos próprios para o S. João."

W. R.

EMPOSSA-SE HOJE E ANUNCIA LINO DE MATOS:

"Depende apenas de patente o Banco da Municipalidade"

"Piza será um vice que trabalhará muito, o que constitui uma diferença entre tantos outros vices" — A Secretaria de Abastecimento é assunto para questão de semanas — Um convenio entre a Prefeitura e a COAP, será feito possivelmente, com o intuito de baixar o custo da vida — Erlindo Salzano, o nome mais considerado para Higiene

— "Francamente, não estou a par da realidade da Prefeitura" — disse o prefeito Lino de Matos, ontem à noite, em sua residência. Falando demoradamente sobre um dos setores que parece ser sua preocupação principal, o senador afirmou que o problema do abastecimento com mais objetividade do que das vezes anteriores.

ESTUDOS PARA UM CONVENIO

Chamando de "meros paliativos" os atos dos prefeitos que se limitaram a modificar o Mercado, diminuindo ou aumentando áreas, disse o sr. Lino já ter pedido a uma comissão de técnicos completo planejamento do que pode ser feito com urgência para o barateamento do custo da vida.

Quanto ao custo de vida, o novo prefeito acha ser um assunto que recai, em mais de 90%, na competência do governo Federal. Por isso mesmo, aproveitando a atitude do prefeito do Distrito Federal, sr. Alim Pedro, que fez um convenio com a COFAP, já encarregou pessoa de sua confiança de estudar com o administrador Carlos todas as bases do convenio. "Se houver, de fato, possibilidade de barateamento, não resta a menor dúvida que tentarei fazer o mesmo acordo aqui em São Paulo", disse.

Conforme noticiamos, no R. há, não somente um tabelamento semanal de tudo que é vendido no Mercado, como também um perfeito entrosamento de transporte e barracas de distribuição, entre a Prefeitura e a COFAP.

SECRETARIA DE ABASTECIMENTO

Na Câmara de Vereadores já existe em andamento e deverá entrar em funcionamento dentro de semanas, uma proposta, criando a Secretaria de Abastecimento. Sobre isso, o entrevistado disse que vinha coincidir com seus planos, que nada mais serão do que dar maior autonomia aos encarregados do assunto, para que o problema de preço, distribuição e armazenamento possa ter mobilidade e objetividade o que não acontece no momento.

BANCO, DEPENDENDO DE PATENTE

Essa questão, segundo o sr. Lino de Matos, está intimamente ligada à abertura do Banco Municipal. Para que o Banco entre em funcionamento, está faltando apenas a concessão da patente, que será pedida imediatamente ao ministro da Fazenda. O Banco terá a função de levar aos produtores da redondeza do município todas as facilidades de crédito para o maior incentivo do abastecimento.

"CONSELHOS DISTRITAIS"

— "Vice-prefeito terá função ativa" — afirmou o Prefeito. E essa função — continuou — será a de formar não somente os "conselhos distritais", como também supervisionar as comissões de técnicos, que concitarão sejam feitas, através de membros do "Instituto de Engenharia", da "Associação de Medicina" e outros órgãos oficiais de classe.

dando eles, assim, contribuição efetiva para o bem estar comum".

E mais adiante: — "O sr. Wladimir Piza terá que trabalhar muito. Não será um vice desses que estamos habituados a ver. Seu serviço começará pela escolha do secretário que faremos de comum acordo".

Sobre o assunto, como a reportagem insiste em saber os nomes dos novos secretários, inclusive perguntando sobre um do conhecimento público, que é o do sr. Erlindo Salzano para a Sec. de Higiene, ouviu do novo prefeito, o seguinte:

— "A formação do secretariado de acordo com as Bancadas da Câmara. É evidente que, a esta altura, vários nomes foram lembrados. O de Erlindo Salzano tem de fato sido insistentemente apresentado por vários vereadores. Não posso afirmar ser esse um nome definitivo, porque, como já disse, a resolução será tomada em conjunto entre o executivo e o legislativo", concluiu.

SECRETARIADO

As primeiras horas da madrugada de hoje ainda prosseguiram os entendimentos relativos à constituição do secretariado do sr. Juvenal Lino de Matos.

O único nome praticamente definitivo é o do sr. Erlindo Salzano, para a Secretaria de Higiene. Os mais cotados são os srs. Francisco Ribeiro, para a Educação e Cultura, e Otávio Braga, para a de Negócios Internos e Jurídicos.

PROMOVIDO O MINISTRO LOTT

RIO, 21 (Sensual) —

Foram promovidos ao posto de general de Exército o general de Exército graduado, Henrique Batista Duffles Teixeira Lott, que continuará agregado em face do cargo de ministro da Guerra, que vem exercendo; a general de Exército o general de Divisão Otávio Saldanha Maza; a general de Exército graduado, o general de Divisão Tristão de Alencar Araújo; a general de Divisão, o general de Divisão graduado José Daudt Fabricio; e a general de Divisão graduado, o general de Brigada Gastão Grunewald da Cunha.

VOLTAM AO TRABALHO OS DOQUEIROS DE LONDRES

LONDRES, 21 (AFP) — Foi depois de uma reunião que durou mais de três horas e meia que os doqueiros de Londres, em greve há 29 dias, decidiram voltar ao trabalho na próxima segunda-feira.

A greve será suspensa, desde que para permitir aos dirigentes do sindicato negociar num "clima de boa vontade". Será necessário conseguir a aprovação dessa decisão pelos doqueiros dos portos setentrionais, que estão em greve.

REVOGADO UM

DECRETO DE 1946

Escolherá o governador a direção das Faculdades

PODERA O CHEFE DO EXECUTIVO COM A REVOGAÇÃO DE ATO ANTERIOR NOMEAR E DEMITIR DIRETORES DAS FACULDADES DA UNIVERSIDADE CONFORME A CONFIANÇA QUE MERECEREM DO GOVERNO

Por ato de ontem, o governador do Estado revogou o decreto n. 1.610, de 26 de janeiro de 1946, que determinava que a escolha dos diretores das faculdades da Universidade de São Paulo deveria ser feita pelo governador da lista duplice apresentada pelas congregações de cada entidade e que a nomeação seria por três anos.

Com a revogação do decreto em apreço, o cargo de diretor da faculdade da Universidade de São Paulo fica sendo de livre movimento por parte do chefe do Executivo, podendo, assim, ser o titular nomeado ou demitido, conforme a confiança que merecer do governador.

SOLDADOS NAPOLEONICOS

BERLIM, 21 (AFP) — Os restos mortais de soldados dos exércitos napoleônicos acabam de ser descobertos em consequência de trabalhos de terraplenagem empreendidos em Ronneburg, perto de Gera, na Alemanha Oriental, anuncia o "Thüringischer Landzeitung". As ossadas encontravam-se num sítio chamado "Campo dos franceses" (Franzosenacker). A uma profundidade de 10 polegadas restos de uniformes, de dragões e de botões (teriam, levado a determinar que aqueles objectos pertenceram ao 76.º Regimento francês.

BATEU TODOS OS RECORDES O CONSUMO DE "WHISKY" E DE GIN NA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 21 (AFP) — O consumo de "whisky" e de gin bateu no ano passado todos os recordes, na Grã-Bretanha. Segundo as estatísticas da "Associação de Vinhos e Bebidas Alcolicas", 54.500.000 libras de uísque e de gin puro foram bebidas em 1954, ou seja um aumento de 2.250.000 em relação ao ano de 1953. Esse consumo representa cerca de três garrafas por ano por pessoa.

O consumo de vinho também está em aumento. Ele atingiu 50.000.000 de litros, cifra que se constitui um recorde do pós-guerra, todavia não representa senão três quartos do consumo de antes da guerra.

INICIADOS OS MAIORES EXERCÍCIOS AEREO NA EUROPA DEPOIS DA GUERRA

Três mil aviões de combate e de bombardeio atomico tomarão parte nas manobras que durarão oito dias

PARIS, 21 (U.P.). — O comandante supremo aliado, general Alfred M. Gruenther, deu ontem o sinal para começar os maiores exercícios aéreos de pós-guerra, nos quais se enfrentarão as forças do Primeiro Comando Tático Norte-Americano e do Segundo Comando Britânico, em uma "batalha" atômica pela Europa.

Um total de 3.000 aviões de guerra tomarão parte na simulação de combate sobre o coração do continente europeu, nos próximos oito dias.

Ambas as partes se preparam

"NÃO QUEREMOS OS VOSSOS DOLLARES"

SAIGON, 21 (AFP) — Foilhetes anti-norte-americanos foram espalhados pela primeira vez em Saigon, na noite passada. Neles se lê notadamente: "US Go Home" e "Não queremos vossos dólares, pois sabemos que os pagaremos com nosso sangue e nossa liberdade".

Esses folhetos indicam que as duas granadas lançadas na semana passada contra viaturas dos serviços norte-americanos, constituíram apenas uma primeira advertência.

EM LISBOA O SENADOR ASSIS CHATEAUBRIAND

LISBOA, 21 (AFP) — O sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diários Associados", chegou de avião, vindo de Paris. Era acompanhado pelo sr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior; sr. Nuno Simões e vários amigos. Nas 24 horas que permanecerá em Lisboa, tratará de assuntos ligados com a Fundação dos Estudos Históricos Brasileiros D. Pedro II.

Ele vai funcionar no Castelo de São (França), com a colaboração de vários portugueses.

O sr. Chateaubriand avistará a com o sr. Jaime Cortesão e com outros individualidades. Continuará a sua viagem de avião para o Rio, amanhã, às 12.30 horas (GMT).

Esteve o general Peron ausente dos festejos em homenagem à bandeira

"Não está enfermo, nem detido e sim apenas muito ocupado", justifica um general, amigo pessoal do presidente — Possível reorganização do Gabinete — Receberá hoje os representantes da imprensa estrangeira

BUENOS AIRES, 21 (U.P.) — Por William L. F. Hones — Poderá haver em breve uma completa reorganização do gabinete, segundo notícias que circulavam ontem à noite nesta capital.

O vazou que ficou no Ministério devido à detenção do contra-almirante Anibal Oliveri, titular da Marinha, apontado como um dos dirigentes do grave golpe de quinta-feira última, foi preenchido rapidamente com a designação do contra-almirante Luis Cornejo.

A reorganização seria consequência lógica das circunstâncias criadas pelas repercussões da revolta. Entretanto, os vespertinos voltaram a não mencionar, ontem, o presidente general Juan D. Peron, exceto em um breve anúncio em que se informava que, por não poder agradecer pessoalmente a todas as mensagens de apoio recebidas, o fazia por intermédio da imprensa.

Interrogado sobre a intenção do presidente ante a falta de notícias dele nos jornais e sua ausência em atos oficiais como homenagem à bandeira, na manhã de ontem, um general, amigo pessoal de Peron, declarou a "Unidad Press": "Não está enfermo, nem detido, e sim apenas muito ocupado".

PERON RECEBERA A IMPRENSA

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — O general Peron receberá a imprensa estrangeira, amanhã, 22 de junho.

RETORNO DOS AVIOES

MONTEVIDEO, 21 (AFP) — O governo uruguaio fez entrega dos 39 aviões e armamento, que realizaram o bombardeio contra Buenos Aires, quinta-feira passada, ao governo argentino. A delegação argentina de pilotos e técnicos consentirá os aparelhos e equipamentos com eles para seu país.

TRANSFERIDOS OS SERVICOS DO PALACIO DO GOVERNO

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — Os serviços governamentais que estavam instalados no Palácio do Governo foram transferidos para outro local em consequência das destruições causadas pelo bombardeio de 16 passado, ao passo que o chefe do Estado instalou seu escritório na residência presidencial.

Nos Estados Unidos o ministro Alencastro Guimarães

NOVA YORK, 21 (UP) — O ministro do Trabalho, Indústria e Comércio do Brasil, sr. Napoleão Alencastro Guimarães, chegou ontem à noite, por via aérea, a esta cidade, procedente de São Francisco da Califórnia.

O sr. Alencastro Guimarães regressa do Japão, para onde seguiu em fins de maio com o objetivo de estudar a indústria pesada japonesa e considerar as possibilidades de que se incrementasse o comércio entre os dois países.

Estavam no aeroporto para receber o ministro, o sr. Francisco Medaglia, chefe do Escritório Comercial do Brasil em Nova York; José Machado, do mesmo Escritório; o conselheiro do Brasil, sr. Hugo Gouthier; o delegado do Tesouro Brasileiro, sr. Luiz Ouro Preto, bem como representantes do Departamento de Estado norte-americano, da delegação do Brasil às Nações Unidas e do Consulado do Japão.

EM SAO FRANCISCO

FALOU O REPRESENTANTE DO BRASIL NA 2.ª SESSÃO COMEMORATIVA DA O.N.U.

EXALTADA A CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS, QUE FOI FIRMADA PARA EVITAR O EMPREGO DA AGRESSÃO COMO INSTRUMENTO DE POLITICA E BUSCAR A PAZ TÃO ALMEJADA PARA O MUNDO INTEIRO

SAO FRANCISCO, 21 (AFP) — A segunda sessão das cerimônias comemorativas das Nações Unidas teve início às 10.10 horas. O primeiro orador é o sr. Paul Henri Spaak, ministro das Relações Exteriores da Bélgica.

DISCURSO DO EMBAIXADOR FREITAS VALE

NAÇÕES UNIDAS (São Francisco), 21 (AFP) — O embaixador Ciro de Freitas Vale, chefe da delegação do Brasil na ONU, pronunciou hoje, na Assembleia Geral Especial, o seguinte discurso:

— "Presidente: — Disse o senhor Truman, e com muita propriedade, que não se deve salientar os defeitos da Carta das Nações Unidas e obscurecer seu valor relevante. O presidente Hoover demonstrou compreensão para com as dificuldades que aqui surgiram, dificuldades muito semelhantes aquelas com as quais a Liga das Nações se mostrou incapaz de lidar. Conscientemente, palavras desses dois eminentes estadistas, desde que deveríamos percebermos que a paz está sendo feita e vai lentamente ganhando terreno. E o Brasil espera que a Itália e a Austrália estejam muito breve entre as seguidas por outros países amantes da paz."

— "O HA' MAIS CLIMA PARA GUERRA"

O advento da era atômica talvez venha a demonstrar que a guerra não poderá ser novamente usada como instrumento de política, pelo menos entre as grandes potências. De bom ou mau grado, os estadistas terão de admitir que é aqui, dentro da estrutura das Nações Unidas, que deverão dirimir suas divergências e que os Atomos para a Paz deverão ser o programa coletivo para o futuro.

A Cidade de São Francisco, cuja generosa hospitalidade tanto apreciámos, foi o lugar para o qual convergiram, em 1945, os olhares e as esperanças de todos os homens e mulheres da face da terra. A Carta que aqui escrevemos foi então saudada como a Grande Promessa, formulada por homens responsáveis, de não se jogarem homens contra homens, de não usar a força como instrumento de política, e de buscar, com honestidade, a Paz tão merecida, e por que tanto se ansiava. São Francisco, é hoje, a cidade em que aquelas esperanças renasceram. Oremos, para que as decisões aqui tomadas determinem o advento de um real e verdadeiro Dia da Vitória, o Dia da Vitória que todos temos desejado, o Dia da Vitória para homens que podem existir sem temer na sua existência, segundo os mandamentos do Altíssimo!

CORREIO PAULISTANO

Venda Avulsa

CAPITAL:

Número do dia Cr\$ 1,50

Aos domingos Cr\$ 2,00

Atrasados de dias Cr\$ 3,00

De edições de domingos Cr\$ 4,00

INTERIOR:

Diariamente Cr\$ 2,00

Assinaturas

Ano Cr\$ 380,00

Semestre Cr\$ 200,00

Trimestre Cr\$ 100,00

Endereços Telefônicos

Superintendência 36-3169

Redação chefe 36-5282

Publicidade 36-4958

Redação 36-4957

Contabilidade 36-3167

Assinaturas e venda 36-3169

Exportos (das 20 as 2 horas) 36-4957

Oficinas 36-4796

Oficinas — Impressão (das 2 as 8 horas) 36-4957

Laboratório fotográfico 36-1666

Aos Leitores Assinantes

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167.

Aos nossos Agentes e ao Público

Pedimos que as remessas de numerário sejam feitas em nome de S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badur, 661, S. Paulo.

SUCURSAL:

RIO DE JANEIRO — R. Mercaderes, 164, 9.º a. tel.: 42-4807 e 42-7664

SANTOS — R. Gal. Camargo, 99, sala 1 e 2, tel.: 2-8870

CAMPINAS — R. Gal. Orosio, 91, 6.º andar, sala 1.

CORAGEM PARA REFORMAR

EFEMERIDES

CONCEITO DE DEMOCRACIA

J. C. DE OLIVEIRA TORRES

QUEM observa, com toda a objetividade, o funcionamento das instituições políticas e a administração pública, nas hierarquias federal, estadual e municipal, sente que é imperioso, é, mesmo, inadiável, proceder-se à reforma do Estado, à reforma da estrutura, de alto a baixo, no governo, na representação das câmaras — federal, estaduais e municipais — e na constituição dos poderes. Mas, de um lado, a maioria dos políticos ignora, sequer elementarmente, os problemas nacionais. Quando os conhece, é pela ramagem superficial, sem uma noção mais profunda do que sejam. E, de outro lado, falta coragem para se realizarem as reformas. Diremos, mesmo, que há medo, da parte de homens públicos, titulares do governo, em só pensarem numa ou noutra reforma.

Já dissemos, em comentário dado à estampa nestas colunas, que há ausência de cabeça no Brasil, cabeças bem organizadas, suficientemente abastecidas de noções sobre o que seja, efetivamente, o país, na sua história, nas suas instituições, nas suas tradições, nos seus usos e costumes, que promovam as reformas de que precisamos. Foram os livros fundadores da República que nos prepararam uma grande quantidade de males, inclusive o de nos prenderem dar uma organização política copiada dos Estados Unidos, que deu bons resultados no grande país do Norte, mas que aqui só não seria ridícula, por encobri-la a ignorância generalizada a respeito do que devam ser as instituições políticas dos povos.

Ainda agora, está em curso a discussão sobre a reforma eleitoral. Admitamos a tese, pois a lei eleitoral vigente favorece a corrupção, tão defeituosa é ela. Mas não vemos, de maneira nenhuma, tão somente nessa reforma, a salvação do Brasil. A reforma eleitoral deverá ser um dos aspectos da reforma total por que deve passar o Brasil, essa reforma para a qual reclamamos mais acima coragem, muita coragem, alheamento ao medo.

“QUEM DEU ASAS AO HOMEM”?

Aprovou ontem a Câmara Federal a abertura do crédito necessário à apresentação, em outras palavras, do ensaio de Henrique Dumont Villares sobre “Quem deu asas ao homem”. O livro, dado a público no ano passado, impressionou pela documentação reunida pelo autor. Parente próximo, confidente e colaborador do “Pai da Aviação”, Dumont Villares demorou decênios na elaboração do ensaio, a que só deu publicidade quando julgou suficientemente demonstrada a primazia do nosso compatriota no voo do “mais pesado que o ar”. O resultado foi uma obra fascinante, repleta de ilustrações favoráveis pela requintada feitura gráfica, e redigida com calor e veemência de quem efetivamente acredita no que afirma. Quando do projeto de tradução do livro, deu-se circulação a um argumento insubstancial, de flagrante puerilidade: não convinha expor as ideias do sr. Dumont Villares no mercado internacional, para não revivir pendência já “esquecida e superada”. Essa requintada delicadeza de sentimentos, essa propensão aos panos-quentes elevados ao cumulo, recomenda especialmente aqueles que a manifestaram: no fundo, não tendo talvez compulsado o denso volume elaborado pelo engenheiro paulista, não o julgavam capaz de decidir a questão em favor do nosso compatriota. Vê-se que também aqui se intromete o velho complexo nacional de inferioridade. Um brasileiro a reivindicar para outro brasileiro a autoria de um invento que modificou a face do mundo e, praticamente, inaugurou toda uma nova era de iluminação e progresso, não merece de autoridades encravadas no governo e no parlamento senão demonstrações de pudor farisaico, a esconder um íntimo de desconfinança e mesquice.

E’ bom que o livro do sr. Dumont Villares supere essas barreiras de derrotismo colonial e reponha no debate essa pendência até aqui não dirimida, sobre a paternidade da aviação.

Quem sabe se não se acatará, nos próximos cultos do mundo, a tese esportiva com tanta convicção pelo autor de “Quem deu asas ao homem”?

BRIOS E DISCIPLINA

Não se pode considerar senão como sumamente grave a crise verificada no alto comando da Força Pública do Estado. Possivelmente, não registrará a tradicional e disciplinada milícia episódio de tal natureza, nem terá a atual administração do Estado defrontado com dificuldade como a que ora se lhe depara. Do relato circunstanciado dos acontecimentos determinantes do “caso”, temos que a responsabilidade se distribui de forma desigual entre os seus personagens, como adiante se verá.

Sabe-se que o governador recebeu, como de praxe, a lista de promoções da corporação, para após sua chancela e enviá-la ao “Diário Oficial”. Tivesse agido como de ordinário, isto é, acatado o critério de quem lhe encaminhava a relação, no caso o próprio comandante da Força, titular de posto eminentemente de confiança, e nada se teria a comentar ou a lastimar. Mas, não. No intervalo da entrega do decreto de promoções, começaram a aparecer, com rapidez e eficiência, no ar, as notícias de que a chefia da Casa Militar do Palácio. De sorte que o alto comando da Força e o oficialato foram acudidos, no dia seguinte, com a leitura de uma lista de beneficiados diferente da que haviam, após os estudos de habito, oferecido à apreciação governamental. Houve o protesto — iniciado com a rejeição do comandante, assim desmerecido na sua chefia e perante os seus comandados.

O comandante, contudo, foi mantido no posto, após prolongada conferência, da qual se expediu o seguinte despacho: “Nesta sua qualidade, não se pode considerar senão como sumamente grave a crise verificada no alto comando da Força Pública do Estado. Possivelmente, não registrará a tradicional e disciplinada milícia episódio de tal natureza, nem terá a atual administração do Estado defrontado com dificuldade como a que ora se lhe depara. Do relato circunstanciado dos acontecimentos determinantes do “caso”, temos que a responsabilidade se distribui de forma desigual entre os seus personagens, como adiante se verá.”

“FESTIVAIS DA JUVENTUDE”

Muitos e vários são os caminhos que levam a Moscou. A novidade, com o seu ímpeto renovador, vem os agentes do novo e terrível imperialismo acendendo com quase todos. São reuniões de cultura, certas de artes plásticas, inocentes e harmoniosos festivais de música. Através desses ingenuos e formosos congressos, inocula-se o veneno da ideologia corrosiva. O moço que foi para debater o dodecanatismo ou as últimas ansias cubistas é enredado pela dialética de agentes astutos e diabólicos, que encontram campo fácil e propício à sua ação nas mentalidades não preparadas pela cultura ou a experiência para resistir à insidia.

Sobretudo sobre a falta de informação cultural e política tripudiam os agentes da derrota. Sobre esta e com o aceno de singulares facilidades, como as longas e extensas viagens, que aparentemente nada custam e a quem se oferece a oportunidade de conhecer o mundo, são levados a Moscou.

O comandante, contudo, foi mantido no posto, após prolongada conferência, da qual se expediu o seguinte despacho: “Nesta sua qualidade, não se pode considerar senão como sumamente grave a crise verificada no alto comando da Força Pública do Estado. Possivelmente, não registrará a tradicional e disciplinada milícia episódio de tal natureza, nem terá a atual administração do Estado defrontado com dificuldade como a que ora se lhe depara. Do relato circunstanciado dos acontecimentos determinantes do “caso”, temos que a responsabilidade se distribui de forma desigual entre os seus personagens, como adiante se verá.”

E’ evidente que é preciso ser prudente no exercício de cargos públicos, mormente nos mais altos. Mas prudência não deve se confundir com medo, a tal ponto, que recaiam prejuízos sobre o país dessa confusão.

Somos de opinião, por exemplo, que o regime cambial brasileiro precisa ser revisito. O sistema dos agios, atualmente em vigor, é iniquo, pois fere o princípio básico da justiça, que é o justo preço. Mercadorias tanto podem ter agios de 50 cruzeiros, como de 500, e os preços oscilam ao sabor dos leilões, onde se expandem os exploradores internacionais, os especuladores de moedas, com ligações em Nova York, Londres, Paris, Bonn, Zurich, e outras praças. Por que não encargar o assunto, desde logo? Reconhecemos que é extremamente difícil fazê-lo, inclusive para um ministro da respeitabilidade, da responsabilidade e da autoridade do sr. José Maria Whitaker. Numerosos fatores influem na sua gestão, como na de qualquer ministro, num regime elivado de defeitos, como o presidencialista brasileiro: políticos, administrativos, burocráticos, a sabotagem do parasitismo funcional, a complicação mecânica do Estado moderno, os imensos óbices dos “canais competentes”, e as interferências que nestes se fazem, dos milhares de interesses, que se implicam numa administração. Mas é preciso a decisão, a fim de que se faça a reforma que o Brasil reclama.

Em todo o aparato do Estado é preciso fazer, realizar, reformar. E’ preciso, em suma, que se comece. Não basta derubar presidentes. E’ se preocupar com acidentes. E’ preciso se preocupar com o conjunto, com o Estado, com a instituição, e ter a coragem de iniciar a reforma, a fim de que as energias do povo brasileiro, energias que se manifestam na formidável aventura da conquista da terra, não sejam peiadas pelos governos, que, na realidade, têm estragado tudo.

“VARIOS ASPECTOS DO PROBLEMA ALEMÃO”

Conhecem todos a magia dos festivais e das viagens; no entanto, ninguém se lembrara de contrabalançar esse processo de deslocamento, que tão frutífero se vem revelando. Notícia-se agora, finalmente, a deliberação, partida da Inglaterra, de oferecer aos jovens uma honesta e limpa conferência Internacional de Estudantes. Não terá o congresso propósitos subalternos e clandestinos. Dar-se-á em julho, na cidade de Birmingham. Notícia alvarelha: oito países latino-americanos estarão presentes, na figura de representantes os mais credenciados do ensino universitário. Figura o Brasil entre eles, através das suas autênticas entidades estudantis.

Conhecem todos a magia dos festivais e das viagens; no entanto, ninguém se lembrara de contrabalançar esse processo de deslocamento, que tão frutífero se vem revelando. Notícia-se agora, finalmente, a deliberação, partida da Inglaterra, de oferecer aos jovens uma honesta e limpa conferência Internacional de Estudantes. Não terá o congresso propósitos subalternos e clandestinos. Dar-se-á em julho, na cidade de Birmingham. Notícia alvarelha: oito países latino-americanos estarão presentes, na figura de representantes os mais credenciados do ensino universitário. Figura o Brasil entre eles, através das suas autênticas entidades estudantis.

J. N. MATHIAS

No grande jogo diplomático, os alemães não constituem uma grande potência, mas o papel que desempenham na fermentação política, é decisivo. No comunicado oficial, publicado em Londres após o encontro Adenauer-Eden, disse abertamente se a Alemanha e o tema central da conferência dos “Quatro Grandes”. Justificando a presença do sr. Adenauer em Londres, diz o comunicado: “No momento em que as potências ocidentais fazem um esforço para obter a unidade da Alemanha, é essencial que elas estejam em constante contato com o governo de Bonn...”

O pouco que transpirou das negociações, permite supor que o chanceler Adenauer pretenda pedir a aceitação da Alemanha Ocidental como membro das Nações Unidas, ainda quando se saiba quase com certeza que os soviéticos vetarão o pedido. O governo de Bonn, provavelmente poderá contar com o apoio de seus novos aliados, ex-inimigos, nesse sentido, de modo que a questão, sem tal qual seja debatida na “Grande Conferência”, terá vários aspectos: a reunificação das duas Alemanhas atuais; a neutralização da Alemanha reunificada, exigência essa dos russos; a admisão da República Federal à ONU, etc.

A completa identidade de pontos de vista entre os ocidentais não constitui apenas uma frase de rotina, nos comunicados oficialmente divulgados, mas ela, de fato, existe. Segundo o sr. Pinay, chanceler do governo francês, os

EFEMERIDES

Chega à cidade do Salvador, Bahia, o primeiro bispo do Brasil, d. Pedro Fernandes Sardinha, que, segundo Serafim Leite, foi contemporâneo de Anchieta, o qual conheceu e que, por sinal, a ele não se referiu elogiosamente como a seus dois sucessores, acrescentando aquele historiador, ainda, que ele não correspondia às exigências do meio, nem “sentiu amor pelos índios”. Daí, provavelmente, o apêndice antropológico com que, depois do naufrágio de 16 de junho de 1556, o devoraram com toda a sua comitiva. Assim acabou o prelado voluntário, que estudara em Paris, fora vigário em Goa, nas Índias, tendo chegado à Bahia, no dia de Nóbrega, na “bessora da bessora de São João”, isto é, a 22 de junho de 1552.

1633 — Capitação da vila de Conceição de Itamaracá, situada pelos holandeses.

1646 — Chegaram ao Recife notícias de próximos reforços para os holandeses.

1698 — Decreto permitindo que continuem os governadores e capitães gerais das Capitanias a conceder sesmarias, devendo os mesmos pedir depois confirmação delas à Mesa do Desembargo do Paço.

1810 — O príncipe regente, d. João, depois d. João VI, autoriza o capitão geral de São Paulo a fundar em Sorocaba o Recolhimento de Meninas.

1842 — Nasce João Barbosa Rodrigues, Notável cientista brasileiro. Foi secretário do Colégio Pedro II. Dedicou-se a estudos de botânica, etnografia, antropologia. Explorou o rio Amazonas. Além de vários cargos de importância, exerceu o de diretor do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

1870 — Decreto concedendo o título de barão de Ilti, a Bento Martins de Menezes, natural do Rio Grande do Sul. Era brigadeiro do Exército. Prestou relevantes serviços durante a Guerra do Paraguai.

1874 — Inauguração dos serviços telegráficos entre o Rio de Janeiro e a Europa.

1876 — Aparece nesta capital o primeiro número de “O Católico”, periódico acadêmico redigido por Estevam Leão Bourroul e Filadelfo Castro.

1899 — Morre João Machado de Melo, Médico e professor. Lecionou português no Instituto Normal Superior do Amazonas.

1952 — Morre Sebastião Arantes Nogueira, diretor da Irmandade da Santa Casa de Santos.

Estando aos delegados franceses ao congresso da Associação de Imprensa Latina que se realizou em Roma, disse o Papa que os escritores e os jornalistas deviam interpretar os acontecimentos, sem, mas ao mesmo tempo lhes chamarem a atenção para que evitassem de formar em blocos de parcialidade, de formação, secticismo e de derrida. Eis suas palavras:

“Os escritores e jornalistas exercem hoje em dia influência preponderante na opinião pública. Abordam fatos religiosos, políticos e econômicos, e sobre acontecimentos graves ou insignificantes opinam. Escrevem acerca de êxitos literários e novas orientações filosóficas e aduzem comentários seus, ilustrando-os, colorindo-os, dando-lhes, noutras palavras, tudo aquilo que é capaz de despertar o interesse dos leitores.”

“Poucos são, porém, os que sabem interpretar e avaliar corretamente o que lêem. Não se deve reprovar os escritores e jornalistas pelas transformações que imprimem ao que escrevem. Ao contrário, cumpre-lhes interpretar o que vêem e o que transmitem, com toda a pureza do seu espírito e de sua sensibilidade, assinalando o que mais os impressiona como pessoas.”

três ocidentais comparecerão à próxima conferência “animados de boa-vontade”, tentando aproveitar a boa disposição do sr. Molotov para que a tregua não seja apenas uma esperança, mas sim uma realidade”. E’ essa harmonia entre os aliados ocidentais que permite tal otimismo.

SECESSÃO DE ENORMES TERRITORIOS

AFFONSO DE E. TAUNAY

prende a alusão do quartel “aos covões da Misericórdia nova”.

Em 1716 havia a Câmara pedido ao bispo fluminense licença para tal translação e o prelado a 27 de outubro de 1716 anuiu logo a tal justo desejo em termos muito cordiais.

Já então havia a Mesa da Irmandade alegado à Câmara conveniência de trasladar os seus serviços para uma instalação de maior área.

A tal justo pedido deu-se a Câmara pressa em deferir.

Assim se removiu o hospital para um ponto extremo da cidade com grande vantagem da higiene pública.

Preocupados com o governo do imenso território açucareiro, povoado por núcleos de gente rude, senão frequentemente feroz, como essa que corre para as margens dos rios, domiciliados a enorme distância de sua capital como a que vai de São Paulo aos cerros do Espinhaço bem pouco puderam intervir os três primeiros capitães gerais de São Paulo no governo da parte civilizada do colossal território da sua jurisdição.

Muito pouco permaneceu Antonio de Albuquerque em torno de São Paulo, a que regeu sempre de longe.

Atendendo D. João V a uma consulta do Conselho Ultramarino, de 10 de junho de 1712, resolveu, a 16 de agosto imediato, dar-lhe substituto escolhendo para o seu cargo d. Braz Baltazar da Silveira.

A 31 de agosto de 1713 chegou que fora a 29, em a casa do Senado da Câmara de São Paulo pelos oficiais dele foi dada a posse ao novo governador da capitania, na forma que Sua Magestade, que Deus guardasse, ordenava.

Administrando, de tão longe e com dificuldades imensas de comunicação, muito difícil se tornava a atuação de d. Braz sobre o governo de São Paulo.

Cogitou de mandar fortificar as alturas da Paranaicabaca, de perseguir os forasteiros, indesejáveis tratou dos privilégios dos camaristas de São

CONCEITO DE DEMOCRACIA

J. C. DE OLIVEIRA TORRES

Passa o regime democrático, em geral, como coisa moderna, produto das ideias que inspiraram a Revolução Francesa. Reconheço que há um conceito contemporâneo de democracia, o que propõe a teoria da “soberania popular”, que é de fundo moderno. Mas, devemos reconhecer, com Lord Percy of Newcastle, que a esse se opõe a velha teoria do “consensus”, que não conduz ao totalitarismo inerente à doutrina de Rousseau.

A teoria do “consensus”, ou do governo por assentimento, dominou na Idade Média e modernamente até o século XVIII. Recebeu tratamento adequado por parte dos filósofos escolásticos, com extraordinária percurssão em Portugal, já que servia admiravelmente aos propósitos dos líderes do movimento de restauração da Independência.

Podemos assinalar os seguintes itens na teoria escolástica do regime político:

- a) o poder (que vem de Deus) transmite-se ao rei por intermédio da comunidade nacional, sendo, portanto, o rei um delegado, um “vigário”, da multidão;
- b) nas monarquias, esta delegação é feita a uma família perpetuamente, ou, mais tecnicamente, a uma instituição, a Coroa, sendo apenas ratificada por ocasião da aclamação que precede a coroação;
- c) se o rei se transforma em tirano, é justa a guerra contra ele (Suarez);
- d) a finalidade da política é o bem comum da sociedade;
- e) a lei é o conjunto dos costumes da comunidade;
- f) o rei deve governar com a colaboração dos representantes do povo (“rei em Parlamento”, dizem os ingleses para definir o seu regime).

Ora, como o nome “democracia” se aplica aos regimes em que a fonte do direito está na comunidade nacional, no “de-

mos”, opondo-se à autocracia em que o grupo dirigente tem em si a fonte do direito de governar, este regime é plenamente democrático, garantindo mais do que qualquer outro a liberdade. Tal conceito de democracia, defendido pelos nossos clássicos, como Vieira, Sousa de Macedo e Heitor Pinto, os juristas de D. João IV, veio tomar corpo na Constituição de 1824, embora, por vezes, usando a linguagem da época.

Compreende-se que no século passado as ideias políticas defendidas na Idade Média fossem desconhecidas, que se confundissem a doutrina política da Igreja com a teoria protestante do “Direito Divino”, já que somente no fim da centúria teria início o labor de pesquisa que viria reformar as ideias feitas do século XVIII. Hoje, porém, não temos este direito. Como consequência, impõe-se a “revisão do conceito de democracia” sugerida pelo sr. João de Scantimburgo em artigo recente.

Sistema eleitoral e democracia

MAURO BRANDÃO LOPES

O processo político só pode ser qualificado de democrático quando as decisões políticas se baseiam na vontade do eleitorado. Esse requisito não implica somente na manifestação inicial da vontade do eleitorado, no momento da eleição; implica principalmente na efetiva comunicação dessa vontade ao parlamento e ao executivo, e na possibilidade de controle e execução dessa vontade, por meio da sanção política de não reeleição.

Assim, o exame do processo político democrático deve incluir o exame de todos os seus órgãos — eleitorado, partido político, parlamento, e executivo — além das condições de seu adequado funcionamento. A vontade do eleitorado, declarada na eleição, deve ser comunicada, por meio do sistema partidário, ao parlamento e ao executivo, órgãos que decidem sobre a forma de sua execução, e a executam. Só quando existirem essas efetivas comunicações da vontade do eleitorado ao órgão executor e o controle de sua execução, pode-se afirmar a existência de uma democracia.

Em artigos anteriores, examinei um dos órgãos do processo político democrático — o eleitorado. Analiso hoje um dos requisitos necessários à existência de efetiva comunicação da vontade do eleitorado ao órgão final de execução — um sistema eleitoral adequado. Esse requisito torna simplesmente possível o processo político democrático, não o torna inevitável, isto é, não o determina formalmente. A presente análise dos méritos respectivos dos dois sistemas eleitorais básicos é, a meu ver, essencial à compreensão dos sistemas partidários do mundo ocidental.

O primeiro tipo de sistema eleitoral é aquele que os franceses denominam de escrutínio uninominal, e que os ingleses e americanos chamam simplesmente de sistema de “single-member constituency” (distrito eleitoral de um único representante). No sistema de escrutínio uninominal, a característica central do sistema, consiste ele na adoção de distrito eleitoral para preenchimento de um único lugar no parlamento, num único turno ou em dois, por simples pluralidade ou por maioria absoluta. O preenchimento de um único lugar no parlamento, por cada distrito, é a característica essencial do sistema de escrutínio uninominal.

O outro tipo de sistema eleitoral é de representação proporcional. Ele assume inúmeras modalidades: atrás de todas elas, entretanto, está uma característica central — a multiplicidade de representantes por cada distrito eleitoral. No sistema de representação proporcional, o intuito é o de atribuir a cada partido um número de mandatos

proporcional à sua força numérica. Todos os votos pesam, em princípio, no resultado da eleição, nenhuma distinção se devendo fazer entre maioria e minoria; todos os partidos deverão ter representação proporcional ao número de votos recebidos. Cada distrito eleitoral elege um determinado número de representantes, apresentando cada partido ao eleitorado tantos candidatos quantos são os cargos a serem preenchidos. E’ um sistema de listas; neste ponto está a essência do sistema.

A primeira vista, percebe-se entre os dois sistemas diferenças óbvias. O primeiro implica necessariamente na adoção de um pequeno distrito eleitoral e o outro na adoção de um grande distrito eleitoral. Esse ponto é facilmente demonstrável. Nas sociedades modernas, todo eleitorado é composto de grupos diversos, cujos interesses entram frequentemente em conflito. Ora adotado o sistema eleitoral de escrutínio uninominal, simultaneamente com distritos eleitorais grandes, a assembleia resultante não terá um número suficiente de representantes para que se possa afirmar que ela é representativa do eleitorado. O sistema eleitoral de escrutínio uninominal exige assim distritos eleitorais pequenos, para que o seu número garanta uma assembleia realmente representativa. De outro lado, o sistema eleitoral de representação proporcional

O UNIVERSO DO PADRE LEMAITRE

AUTHOS PAGANO

Quando o professor Einstein completou sessenta anos, a imprensa mundial divulgou um telegrama, procedente de New York, de conformidade com o qual aquele ilustre físico havia descoberto uma nova solução para o enigma da gravitação universal. Tratava-se da causa — até então ignorada — da gravitação e da sua relação com a eletricidade, a matéria e o magnetismo. A nova configuração teórica de Einstein abria caminho para a explicação da estrutura do Universo, da natureza da matéria e da radiação.

A teoria da Relatividade Generalizada, instituída em 1915, forneceu a explicação do fenômeno da gravitação pela inércia, de que emergiu o celebre princípio da equivalência entre esta e aquela. Criando duas aperfeiçoamentos necessários que Einstein introduziu em sua teoria, em face das exigências impostas pelas observações astronômicas realizadas no Observatório de Mount Palomar, surgiu a concepção da repulsão cósmica. Após prolongada permanência nos Estados Unidos, quando o professor Einstein regressou à Alemanha, onde fez regaliações sobre as suas novas concepções do Universo. Durante a sua permanência em Pasadena, na Califórnia, confessou que o seu contato com Edwin Hubble, Richard Chase Tolman e Humason o havia convencido de que a sua Cosmologia original deveria ser modificada, atendendo a dados recentes da época. Abandonou, então, a concepção do Universo estático e uniforme, aceitando, em seu lugar, os resultados provenientes das lubificações do Padre belga George Lemaitre, que estabeleceu a teoria, praticamente consagrada, do Universo em expansão, em linha com a qual Harlow Shapley afirmou, a luz das suas próprias pesquisas, que nos últimos dois bilhões de anos o Universo duplicou suas dimensões no espaço. Todavia, segundo cálculos atuais de Walter Baade, parece que este número deve hoje ser dobrado.

Conquanto a matéria tenha estado a devorar o espaço, este procura observar a matéria, o que contrariaria a velha concepção de serem uniformes e estáticos o Universo e o espaço que o mesmo ocupa.

Mas, foi Lemaitre quem pôs termo à controvérsia, amparado pela autoridade de Eddington, seu mestre, quando estudou na Inglaterra. Einstein concebeu um Universo estático, ao passo que este não é estático, dilata-se da mesma maneira que uma bolha de sabão, isto é, se expande e aumenta de volume, a semelhança de um balão que se avoluma pelo sopro. A analogia, porém, não é inteiramente exata, porque se conhecemos o Universo como uma espécie de balão com manchas escuras, que representam a matéria, seria de esperar-se que, com a dilatação do Universo, também a matéria, isto é, as “manchas”, se dilatariam, o que não ocorre. Neste caso não nos apercebemos da expansão do Universo, do mesmo modo que Alice, no país das Maravilhas, não se daria conta de sua mudança de tamanho, se tudo o que a cercasse aumentasse ou diminuísse de volume ao mesmo tempo que ela. Robertson observou que podemos representar o Universo com um balão que se infla, e com manchas, imaginando-se estas como pequenas capuletas coladas sobre a sua superfície. Os corpos materiais conservam constantes as suas dimensões, ao passo que o espaço que os separa — do mesmo modo que a superfície do balão — se estira e se dilata, fenômeno que complica a Cosmologia, mas que condiz com os dados da observação. E’ esse o Universo de Lemaitre, atualmente prestigiado por quase todos os astrônomos e matemáticos do mundo. As observações do novo Observatório, em Mount Palomar, estão a confirmar a teoria do ilustre padre, embora, é claro, não falte quem de outra interpretação ao fenômeno sumamente curioso da dilatação do Universo.

Quando o professor Einstein completou sessenta anos, a imprensa mundial divulgou um telegrama, procedente de New York, de conformidade com o qual aquele ilustre físico havia descoberto uma nova solução para o enigma da gravitação universal. Tratava-se da causa — até então ignorada — da gravitação e da sua relação com a eletricidade, a matéria e o magnetismo. A nova configuração teórica de Einstein abria caminho para a explicação da estrutura do Universo, da natureza da matéria e da radiação.

A teoria da Relatividade Generalizada, instituída em 1915, forneceu a explicação do fenômeno da gravitação pela inércia, de que emergiu o celebre princípio da equivalência entre esta e aquela. Criando duas aperfeiçoamentos necessários que Einstein introduziu em sua teoria, em face das exigências impostas pelas observações astronômicas realizadas no Observatório de Mount Palomar, surgiu a concepção da repulsão cósmica. Após prolongada permanência nos Estados Unidos, quando o professor Einstein regressou à Alemanha, onde fez regaliações sobre as suas novas concepções do Universo. Durante a sua permanência em Pasadena, na Califórnia, confessou que o seu contato com Edwin Hubble, Richard Chase Tolman e Humason o havia convencido de que a sua Cosmologia original deveria ser modificada, atendendo a dados recentes da época. Abandonou, então, a concepção do Universo estático e uniforme, aceitando, em seu lugar, os resultados provenientes das lubificações do Padre belga George Lemaitre, que estabeleceu a teoria, praticamente consagrada, do Universo em expansão, em linha com a qual Harlow Shapley afirmou, a luz das suas próprias pesquisas, que nos últimos dois bilhões de anos o Universo duplicou suas dimensões no espaço. Todavia, segundo cálculos atuais de Walter Baade, parece que este número deve hoje ser dobrado.

Conquanto a matéria tenha estado a devorar o espaço, este procura observar a matéria, o que contrariaria a velha concepção de serem uniformes e estáticos o Universo e o espaço que o mesmo ocupa.

Mas, foi Lemaitre quem pôs termo à controvérsia, amparado pela autoridade de Eddington, seu mestre, quando estudou na Inglaterra. Einstein concebeu um Universo estático, ao passo que este não é estático, dilata-se da mesma maneira que uma bolha de sabão, isto é, se expande e aumenta de volume, a semelhança de um balão que se avoluma pelo sopro. A analogia, porém, não é inteiramente exata, porque se conhecemos o Universo como uma espécie de balão com manchas escuras, que representam a matéria, seria de esperar-se que, com a dilatação do Universo, também a matéria, isto é, as “manchas”, se dilatariam, o que não ocorre. Neste caso não nos apercebemos da expansão do Universo, do mesmo modo que Alice, no país das Maravilhas, não se daria conta de sua mudança de tamanho, se tudo o que a cercasse aumentasse ou diminuísse de volume ao mesmo tempo que ela. Robertson observou que podemos representar o Universo com um balão que se infla, e com manchas, imaginando-se estas como pequenas capuletas coladas sobre a sua superfície. Os corpos materiais conservam constantes as suas dimensões, ao passo que o espaço que os separa — do mesmo modo que a superfície do balão — se estira e se dilata, fenômeno que complica a Cosmologia, mas que condiz com os dados da observação. E’ esse o Universo de Lemaitre, atualmente prestigiado por quase todos os astrônomos e matemáticos do mundo. As observações do novo Observatório, em Mount Palomar, estão a confirmar a teoria do ilustre padre, embora, é claro, não falte quem de outra interpretação ao fenômeno sumamente curioso da dilatação do Universo.

APROVADO PELA ASSEMBLEIA MAIS UM VETO DO EXECUTIVO ESTADUAL

Refere-se a projeto de lei que criava novos cargos de avaliador e adjunto de avaliador no Quadro da Secretaria da Fazenda — No caso em apreço, apoiou o PSP o ponto de vista do sr. Janio Quadros — Criticou o sr. Pinheiro Junior a cessão, pelo governo paulista, de sementes de algodão ao governo do Paraná — A questão da pintura dos carros de praça — Congratulações com os trabalhadores pela extinção da cláusula da assiduidade

Tudo começou de legislatura assinala-se por um período legislativo, que se traduz na apresentação indiscriminada, e mesmo desordenada, de proposições de toda espécie.

E' natural e compreensível.

A renovação da maioria da Assembleia, após cada eleição — uns deputados por não terem se candidatado à reeleição, outros por haverem disputado outros mandatos, outros, ainda, aliás a maior parte, por força da derrota, — traz para o Parlamento um número considerável de novos representantes, imbuídos de entusiasmo e mesmo de uma boa dose de idealismo, que acaba se expandindo par-

Na última legislatura verificou-se o fato. Ao seu início, em 1951, várias foram as iniciativas dessa natureza, concretizadas em emendas isoladas e até mesmo em um, ou mais de um, projeto completo de reforma constitucional. Se não nos falha a memória, chegou-se até a se constituir uma comissão especial para o exame dessas proposições. A medida, porém, que os tempos se passavam, esfriava o entusiasmo reformista no Palácio 9 de Julho, e, afinal, a legislatura se encerrou sem que nenhuma daquelas iniciativas fosse além de mofina tentativa inicial.

O episódio agora se repete, neste início da nova legislatura. Efetivamente, algumas emendas constitucionais já se encontram em trânsito, na Assembleia, voltando a se falar na reforma da Constituição de 9 de Julho. Alguns deputados se voltaram, dentre tantos problemas da maior seriedade para cogitar, mesmo no terreno de uma reforma constitucional, para a questão do restabelecimento da loteria estadual, extinta com a promulgação da Constituição do Estado. Outros, contatados pelo movimento nacional em prol da mudança da capital da República para o Planalto Central, entenderam de propor a transferência da nossa capital para uma das nossas belas cidades interiores. E, por certo, outras idéias não menos luminosas continuaram a brotar, do cérebro fértil dos nossos legisladores, enquanto os problemas quotidianos, terra-a-terra, continuam a avultar e a desafiar a sua capacidade.

Se, entretanto, a Assembleia se decidir a tratar seriamente da reforma da Constituição, não há negar que aí encontrará ela campo altamente propício para uma tarefa legislativa de real significação.

Se for, entretanto, para envolver para o terreno vulgar dos interesses particulares ou da demagogia, melhor será que não se abalança a tal empreendimento.

Afinal de contas, a Constituição de 9 de Julho, apesar dos seus defeitos, tem muito de útil e de acertado, e, de resto, não é responsável pelos nossos desastres políticos e administrativos. Não vamos, agora piorá-la, a pretexto de a reformar...

Certo é, porém, que ela pode

receber realmente a reforma de que está necessitada, sob a inspiração do bem público, numa larga visão dos grandes problemas que devem se abrigar no estatuto máximo de uma coletividade política.

Pode e deve. Eis um tema sedutor para a atual Mesa da Assembleia, presidida por brilhante professor de direito, e para uma bela pleiade de autênticos valores que, entre antigos e novos deputados, sem dúvida existe no Palácio 9 de Julho.

MANTIDO UM VETO DO EXECUTIVO
Entrou ontem em debate, no plenário da Assembleia, o veto total do governador ao projeto de lei 940, de 1954, apresentado pelo ex-governador Garcez, criando cargos no Quadro da Secretaria da Fazenda.

Apresentando suas razões, observou o chefe do Executivo estadual que a proposição em tela se refere a vinte novos cargos de avaliador, padrão "N", a serem providos por engenheiros ou arquitetos registrados no CREA e de 15 novos cargos de adjunto de avaliador, padrão "K", todos eles sujeitos a regime de remuneração instituído pela lei 2.242, de 11 de agosto de 1953.

Segundo este diploma, os cargos criados têm como limite mensal de remuneração a importância de vinte mil cruzeiros.

Ora, a aprovação do projeto implicaria em onus para o Estado, só na parte dos dois terços do padrão fixo, em mais de dois milhões de cruzeiros anuais e, dentro do limite de vinte mil cruzeiros para cada cargo, haveria uma possível despesa de oito milhões e quatrocentos para os 35 cargos novos criados.

Observou ainda o governador que, de resto, não se compadece com a boa técnica o art. 3.º da proposição, quando determina que as despesas resultantes com a execução da lei correrão por conta das verbas próprias do orçamento. "Sabendo-se — acentua — que os itens orçamentários destinados ao pessoal fixo não previstos em função de pessoal já existente, as despesas com a criação de cargos novos só poderão ser custeadas mediante crédito suplementar para cuja cobertura, salvo a anulação ou redução de

tecnicamente através do oferecimento de projetos de toda natureza, por via dos quais procuram corporificar as idéias salvadoras de que se julgam portadores.

Não, entretanto, um terreno especialmente propício às expansões dos novos legisladores, no início de cada legislatura. E' o das reformas constitucionais. E a Assembleia Legislativa de São Paulo tem pago um razoável tributo, nessa matéria, talvez porque se generalizou o conceito de que a Constituição paulista é um amontoado de disparatérios, em consequência do que cada novo deputado deseja generosamente contribuir com o seu quinhão para corrigir tal situação.

Com enormes dificuldades para obter fornecimentos mínimos para as suas culturas.

CARROS AMARELOS
Criticou o deputado Jaime de Almeida Pinto o ato do governador, segundo o qual os carros de praça de São Paulo deverão ser pintados de cor amarela. Apontou o orador vários inconvenientes de ordem prática decorrentes desse decreto. Ponderou, ainda, que o chefe do Executivo invadiu atribuições do poder federal que, na opinião do orador, deve ser o único a baixar determinações na esfera do trânsito.

RETRIBUTAÇÕES DE SALÁRIOS
Afirmou o sr. Bento Dias Gonzaga que 500 mil trabalhadores desta capital, das mais variadas categorias profissionais, estão reivindicando, através de seus sindicatos, melhoria de salários. Em alguns setores o alívio já foi atingido. Em outros, a campanha continua, dentro da lei e da ordem.

Advertiu o orador que, à primeira vista, poderiam parecer descabidos os movimentos desta natureza na hora atual, quando se recorda que há apenas um ano foi decretado o salário mínimo vigente, cujas bases foram então consideradas excessivas pelo patronato. Todavia — acentuou o orador — a alta ininterrupta do custo de vida, a inflação monetária e o acambramento de gêneros de primeira necessidade justificam as pretensões das classes assalariadas, que viram diminuído o seu poder aquisitivo: "O cruzeiro de hoje vale muito menos que o tostão de há dez anos".

ENERGIA ELÉTRICA
A propósito do encerramento, domingo último, da 7.ª Convenção dos Industriais do Interior, levada a efeito em Rio Claro, observou o deputado Figueiredo Ferraz: "Dentre os temas abordados pelos srs. conveniacionais, que representaram todas as zonas produtoras de nosso Estado, o que mais se evidenciou, o que mais foi posto em foco foi o relativo à energia elétrica".

O assunto, na opinião do orador, deve merecer toda a atenção do poder público, dada a importância de que se reveste. Julgou

com enormes dificuldades para obter fornecimentos mínimos para as suas culturas.

CARROS AMARELOS
Criticou o deputado Jaime de Almeida Pinto o ato do governador, segundo o qual os carros de praça de São Paulo deverão ser pintados de cor amarela. Apontou o orador vários inconvenientes de ordem prática decorrentes desse decreto. Ponderou, ainda, que o chefe do Executivo invadiu atribuições do poder federal que, na opinião do orador, deve ser o único a baixar determinações na esfera do trânsito.

RETRIBUTAÇÕES DE SALÁRIOS
Afirmou o sr. Bento Dias Gonzaga que 500 mil trabalhadores desta capital, das mais variadas categorias profissionais, estão reivindicando, através de seus sindicatos, melhoria de salários. Em alguns setores o alívio já foi atingido. Em outros, a campanha continua, dentro da lei e da ordem.

Advertiu o orador que, à primeira vista, poderiam parecer descabidos os movimentos desta natureza na hora atual, quando se recorda que há apenas um ano foi decretado o salário mínimo vigente, cujas bases foram então consideradas excessivas pelo patronato. Todavia — acentuou o orador — a alta ininterrupta do custo de vida, a inflação monetária e o acambramento de gêneros de primeira necessidade justificam as pretensões das classes assalariadas, que viram diminuído o seu poder aquisitivo: "O cruzeiro de hoje vale muito menos que o tostão de há dez anos".

ENERGIA ELÉTRICA
A propósito do encerramento, domingo último, da 7.ª Convenção dos Industriais do Interior, levada a efeito em Rio Claro, observou o deputado Figueiredo Ferraz: "Dentre os temas abordados pelos srs. conveniacionais, que representaram todas as zonas produtoras de nosso Estado, o que mais se evidenciou, o que mais foi posto em foco foi o relativo à energia elétrica".

O assunto, na opinião do orador, deve merecer toda a atenção do poder público, dada a importância de que se reveste. Julgou

auspiciosa a constituição da empresa mista que irá explorar a energia produzida pelas usinas do Limoeiro e Euclides da Cunha, ambas no rio Pardo, e fez votos para que ambas venham, no mais breve espaço de tempo possível, atender às necessidades de cerca de 800 mil almas que vivem na região da Média Mogiana e Baixa Paulista.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Segundo o sr. Cid Franco, continuam as dificuldades do Hospital das Clínicas, que solicitou a concessão cambial para importação de materiais indispensáveis ao funcionamento, tais como filmes de raios X. Concluiu o representante socialista apelando mais uma vez para o ministro da Fazenda, a fim de que tome conhecimento da situação angustiante do referido nosocomio, e encarecendo a necessidade de atender-lhe rapidamente as solicitações, a fim de salvar a vida de adultos e crianças que dependem dos socorros do Hospital das Clínicas.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO
Informou o sr. Carlos Kherlakian que o Serviço de Identificação do Gabinete de Investigações, órgão que se encarrega do fornecimento de carteiras de identidade, abastados de antecedentes, carteiros de estrangeiros, etc., de há muito não comporta o movimento de pessoas que diariamente procuram esses documentos. O ex-governador Garcez, compreendendo as falhas da repartição, encaminhou à Assembleia projeto de lei transformando o Serviço de Identificação em Instituto de Identificação, o que daria ao organismo maior amplitude de ação. Encareceu o sr. Kherlakian a necessidade de ser aprovado o referido projeto, tal como foi elaborado pelo Executivo.

A CLÁUSULA DA ASSIDUIDADE
Congratulou-se o sr. Milton Marcondes com os trabalhadores pela vitória que obtiveram, com a sanção, pelo presidente da República, da lei que extinguiu a cláusula da assiduidade integral.

SANTA CASA DE RIBEIRÃO PRETO
Em indicação ao Executivo, encareceu o deputado Condeixa Filho a necessidade de serem pagas as subvenções à Santa Casa de Misericórdia de Ribeirão Preto relativas aos anos de 1952, 1953 e 1954.

Justificando a sua sugestão, o aludido parlamentar acentuou que o nosocomio em questão recebe diariamente grande número de doentes vindos de toda a zona mogiana, inclusive o sul de Minas, o Triângulo Mineiro, Goiás e Mato Grosso.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os seguintes projetos de lei: abrindo um crédito à Secretaria da Viação, destinado ao pagamento de indenização ao Banco Comércio e Indústria de São Paulo; transferindo de Piedade para Sorocaba os Cursos Práticos de Ensino Profissional; dispondo sobre a abertura de concursos para o preenchimento de vagas verificadas em cartório de Registro Civil; dispondo sobre o reajustamento de vencimentos dos chefes de Seção Administrativa do Quadro da Universidade de São Paulo; regulamentando a concessão de empréstimos pela Caixa Beneficente da Guarda Civil de São Paulo; alterando o artigo 2.º, alínea IV, da Lei n.º 2531, de 12-1-54, que dispõe sobre aposentadoria aos funcionários que trabalham com Ralos X; criando cargos de delegados de polícia substituto; criando, no Quadro da Secretaria da Viação, um cargo de Assistente e outro de Tesoureiro.

REUNIAO CIENTIFICA

Sexta-feira, às 16 horas, realizou-se reunião científica no auditório do Instituto Biológico, devida ao prof. Carlos José Botelho Junior sobre as "Propriedades antitumorais dos extratos de Gossypium-hirsutum, Gossypium-hirsutum e eventualmente de outras variedades do mesmo gênero". Na referida reunião serão relatados resultados experimentais obtidos no adeno-carcinoma mamário transplantável e espontâneo do camundongo e esboço de uma ação no adeno-carcinoma mamário humano.

Visita do vice-diretor do Conselho Britânico a São Paulo

Acha-se nesta capital, em visita, o sr. John Stone, vice-diretor do Conselho Britânico de Londres, que hoje, às 10 horas, dará uma entrevista à imprensa, no salão nobre do Hotel Claridge.

III CONGRESSO BRASILEIRO DE ORGANIZAÇÃO CIENTIFICA

Instala-se no dia 11 de agosto próximo, no auditório do Ministério da Educação, o III Congresso Brasileiro de Organização Científica, promovido pelo Instituto de Organização Racional do Trabalho e pela Fundação

BASTIDORES

OS ESFORÇOS UNIONISTAS

Nem mesmo as injeções canforadas aplicadas pelo brigadeiro Eduardo Gomes conseguiram tirar a esqualida "unidade nacional" do estado comatoso. E' esta a dedução dos diferentes e altos setores políticos nacionais: as diligências em torno da união parecem definitivamente superadas.

E' bem verdade que, nas ultimas horas, os esforços naquele sentido conseguiram circunscrever a escolha do denominador comum aos generais Cairobert Pereira da Costa e Edmundo de Macedo Soares. Mas é verdade também que o "tertius" desejado, tão logo foram fixados os nomes, ensejou uma serie de reações, embora se possam fixar em qualquer desses dois nomes os defensores da união.

Quando ao sr. Kubitschek, a sua refração ao acordo se fez notar desde logo, e são fragéis mesmo as esperanças de conseguir demovê-lo. O brigadeiro, porém, foi a essas ultimas esperanças, apelando para o ex-governador mineiro. Resultado: o sr. Juscelino deixou o gabinete do ministro dizendo tratar-se de uma visita de cordialidade, em que se falou tranquilamente sobre a garantia de eleições livres. Nada, ou quase nada conseguiu também o sr. Etelvino Lima, com os seus recentes propósitos unionistas. Em torno do sr. Ademar de Barros forma-se um bem meditado círculo de silêncio. Eis que surgem, porém, as revelações dos "leaders" nacionais petelistas e socialistas em relação a Juarez: "continua candidato e não admite a hipótese de retirar-se".

Ante esses insucessos, Janio decidiu arregaçar a manga, e vai ao Rio tentar os ultimos cartuchos. Vai conversar, ouvir e falar. Falar, segundo se diz, também em nome dos governadores do Paraná e de Santa Catarina, como consequência de recente acordo firmado na sua viagem ao sul. Em São Paulo, os diversos observadores mantem a segurança de que o chefe do Executivo favorecerá, de qualquer forma, a candidatura do ex-chefe da Casa Militar do Catete. E não seria outro o sentido das propostas a serem levadas ao governador ao Rio: ponderando as dificuldades da hora presente e os tropeços que poderiam surgir em consequência da permanência dos atuais horizontes sucessórios, apelar para os diferentes setores, no sentido da união de forças em torno da candidatura do general Juarez Távora, que seria, assim, apresentado como o "tertius". A justificativa principal dessa sugestão-apelo estaria na inviabilidade de apresentação de um novo candidato, que teria que partir da estaca zero, quando a campanha já vai a meio.

GARCEZ: DE AUSENTE A CANDIDATO
O sr. Lucas Nogueira Garcez, que acaba de retornar a São Paulo, deixou o nosso país reafirmando o propósito de dar por definitivamente encerrada a sua vida política. Os tempos passaram, os acontecimentos se sucederam, e o ex-governador volta em situação diametralmente oposta.

Favorável que é a todos os entendimentos que objetivem a união nacional, o sr. Lucas Nogueira Garcez é hoje admitido dentro desse esquema como provável candidato a presidência da República.

E isto porque, conhecidos os pendores do governador paulista pela candidatura Juarez Távora, ao sr. Janio Quadros ficara reservado o privilégio da indicação do companheiro de chapa daquele candidato. As negociações em favor de Moura Andrade encontraram resistência no P. D. C. Garcez, porém, abria novas perspectivas: presidente de honra do P. S. D. e do P. R., poderia reunir, num reexame, essas duas correntes que se colocam hoje em posições diferentes no plano sucessório. No P. D. C., igualmente, a. t. não encontraria oposição, sendo certo, de outra parte, contar ele com reais simpatias nos principais setores petelistas.

Garcez poderia, assim, constituir-se no primeiro toque de reflexão das forças que até hoje não se entenderam. Acreditamos, portanto, num imediato encontro entre o atual governador e seu antecessor. Já que a viagem do sr. Janio Quadros ao Rio está marcada para amanhã. Tudo dependeria, assim, da disposição do sr. Lucas Nogueira Garcez, nesta ultima tentativa a ser desenvolvida pelo chefe do Executivo paulista.

ção Getúlio Vargas. A sessão de abertura será presidida pelo sr. Moscir E. Alvaro e a de encerramento, no dia 13, pelo sr. Luiz Sincos Lopes, devendo estar presente também o sr. Odilon de Sousa, presidente do Comitê Inter-

nacional de l'Organisation Scientifique, com sede em Genebra.

Em São Paulo, as inscrições estão sendo feitas na sede do IDORT, à praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, e, no Rio de Janeiro, na Fundação Getúlio Vargas.

JUNHO - mês da roupa nas lojas GARBO



Cambrail - fio inglês, calça curta 780,00

Peletó - Casimira pura lã. Diversos padrões. Com abertura no trazeiro 1.250,00

Calça - Casimira mescla Kowarick - fio inglês 750,00

Costume de casimira Double-Face Adamastor, fio inglês, a 2.350,00 por 2.180,00

A sua roupa nova está pronta para vestir nas



onde seu crédito vale mais porque compra a melhor roupa!

O HOMEM BEM VESTIDO É SEMPRE BEM SUCEDIDO

NOTAS CIENTIFICAS

A. C. de Moraes Passos

O FATOR TEMPO NA ANESTESIA — Antes da descoberta da anestesia, há mais ou menos 100 anos, o fator tempo era essencial ao ato cirúrgico. Qualquer que fosse o tipo de cirurgia, a intervenção não deveria ultrapassar de 20 minutos, pois além disso o paciente morria de exaustão ou choque. "Ter tudo pronto e não perder tempo", era o lema do cirurgião. Ainda há 10 anos atrás, era de toda a vantagem ser operado rapidamente. Nessa época, somente a anestesia profunda podia produzir um relaxamento muscular necessário, mas ela, quando mantida mais de meia hora, podia causar o choque. Ao contrário, a anestesia superficial pode ser suportada muito bem durante horas.

Relembrando esses fatos, Ruth Weyl, do Departamento de Anestesiologia do Mount Sinai Hospital de Chicago, publica no Diseases of the Chest de março passado, interessante artigo sobre o fator tempo na anestesia. Felizmente, diz, a anestesia profunda não é mais necessária hoje em dia. O paciente é mantido com uma anestesia superficial, e o relaxamento muscular é obtido com drogas apropriadas. Não há modificação no mecanismo circulatório e não há perturbações do músculo cardíaco, desde que se empreguem doses adequadas das drogas que produzem o relaxamento muscular. Assim, o cirurgião dispõe hoje de tempo praticamente ilimitado, não devendo portanto, exercer pressão sobre o anestesiologista, limitando-lhe o tempo para a indução e intubação.

DEPARTAMENTO DE RADIOLOGIA E ELETRICIDADE MEDICA DA A.F.M.

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Radiologia e Eletricidade Médica, com a seguinte ordem do dia: Mesa redonda sobre: "Abdomen arduo na criança". 1 — Sr. Jacob Renato Wolski — 2 — Sr. Fernando Chammis — 3 — Sr. Fábio Doria do Amaral — 4 — ponto de vista do cirurgião.

CURSO DE NUTRIÇÃO

O Curso de Nutrição, promovido pela Rectoria da Universidade de São Paulo, através da Divisão Cultural do seu Departamento de Cultura, dirigido e ministrado pelo prof. F. A. de Moura Campos, terá prosseguimento hoje às 20 horas, no Departamento de Fisiologia da Faculdade de Medicina, Avenida Dr. Arnaldo, com a aula: "Vitaminas lipossolúveis. Importância biológica. Pesquisas nacionais".

ASSOCIACAO PAULISTA DE HOSPITAIS

"1.º Congresso Nacional de Hospitais"

Será realizado no Rio de Janeiro de 26 deste a 2 de julho próximo, o 1.º Congresso Nacional de Hospitais. Ao mesmo tempo, reunir-se-ão os vários diretores de Serviço de Assistência Hospitalar na 1.ª Conferência Nacional.

Participarão dos debates várias autoridades de reputação internacional, representando a Federação Internacional de Hospitais, a Associação Interamericana de Hospitais, a Associação Americana de Hospitais, além de um setor especial onde as três forças armadas brasileiras discutirão problemas comuns a seus serviços e ao público em geral.

A Associação Paulista de Hospitais está organizando uma delegação composta de elementos do Interior e da Capital, que apresentarão trabalhos técnicos, baseados na experiência das várias instituições hospitalares do Estado e da orientação do Curso de Administração Hospitalar da Faculdade de

Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

Inscrições e informações na sede da A.P.H., à av. Ipiranga, 313 — sala 32 (das 17 às 19 horas).

INSTITUTO CENTRAL — HOSPITAL A. C. CAMARGO

As 11.30 hs. de amanhã, realiza-se a 69.ª Reunião Anual-Clinica do Instituto Central Hospital A. C. Camargo. A parte clínica estará a cargo do prof. José Ramos Jr. e a anatomo-patológica a cargo do Sr. Humberto Torloni, será apresentado um caso de "Tumor do Colo do Útero".

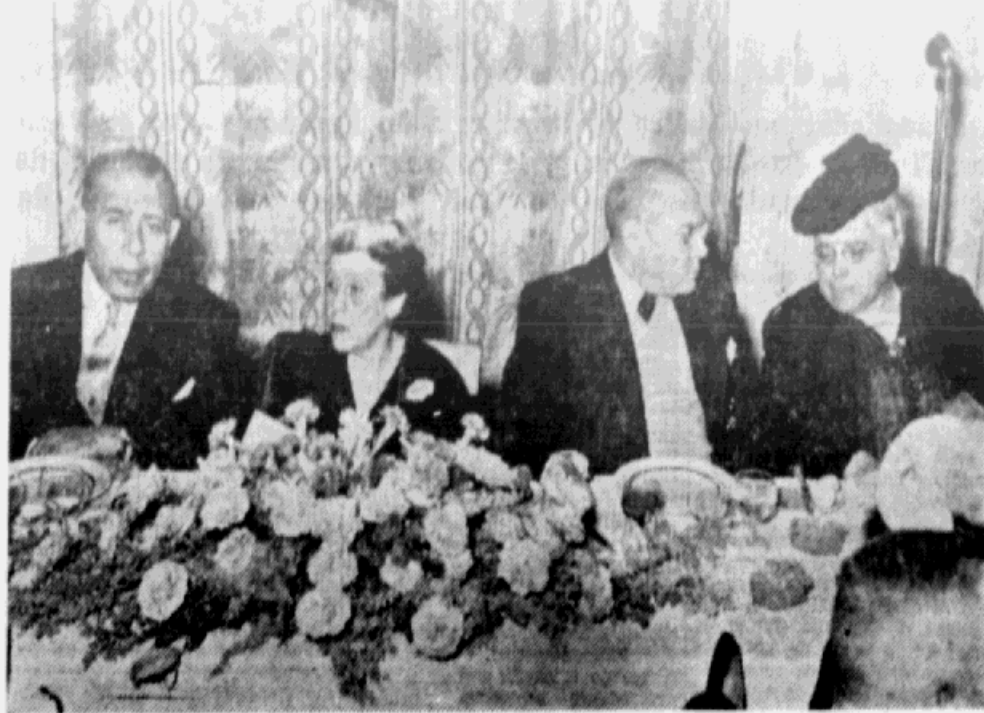
COMUNICADO DO DEPARTAMENTO DE TISIOLOGIA E MOLESTIAS PULMONARES DA A.F.M.

Por motivo de força maior a sessão ordinária do Departamento de Tisiologia e Moestias Pulmonares que deveria realizar-se no dia 23 do corrente, fica transferida para o próximo dia 27, com a seguinte ordem do dia: Tema: "Supurações pulmonares". Relatores: Sr. Jamil N. Aun e Edgard San Juan. Comentarista: Sr. Benedito José Fleury de Oliveira.

INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO E DE PESQUISAS HOSPITALARES

Realiza-se no próximo dia 23, às 20 horas (vinte horas), no viaduto Dona Paulina, 80 — 8.º andar, uma reunião da Divisão de Edificações — Comissão de Cozinha, destinada a estudar e apresentar uma planta de cozinha para um Hospital Geral de 50 leitos. Fazem parte dessa comissão os senhores: Arthur Witzig — presidente da Comissão, Helly Teixeira — Secretário, Claudio Nascimento — Relator e como membros os senhores: Dra. Maria José Imbassay, Emilia Martins Junior, prof. Leda Ulson Santos, Gilberto Junqueira Caldas, Geraldo Prado Guimarães, Cid Guimarães, Homero Lopes, Plínio de Queiroz, Raul Guilherme Sartorio, Elvino Napole, Celina Moraes Passos, Lucila Antunes de Souza, Roberto Monteiro, Carlos Vidal, José Otávio de Azevedo Silva, Walter Santos Macedo, Ana Maria Hoffmann e Jarbas Karman.

Informações na secretaria do I. P.H., à Rua Xavier de Toledo, 210 — 4.º andar — conj. 44.



HOMENAGEADA A SRA. ZILI RIBEIRO DE BARBOSA FERRAZ — Realizou-se ontem, às 20 horas, no Hotel Esplanada, o jantar-homenagem oferecido à sra. Zili Ribeiro de Barbosa Ferraz. Elementos dos mais representativos da sociedade paulistana compareceram a essa reunião, tendo sido a homenageada saudada por vários oradores. No clichê, um aspecto do jantar, vendo-se, da esquerda para a direita: o sr. José Ermirio de Moraes, a homenageada, sra. Zili Barbosa Ferraz, sr. Cassio Vidigal e a sra. Carolina Ribeiro.

SITUACAO POLITICA

O governador do Estado "pivot" dos proximos acontecimentos politicos

Regressou o sr. Lucas Nogueira Garcez — "Test" de popularidade para a candidatura Etelvino Lins — O S.T.E. reforma outra decisão do T.R.E. — Novas articulações visando o problema da sucessão

Embora tendo adiado sua viagem ao Rio de Janeiro, onde irá manter conversações com o brigadeiro Eduardo Gomes e marechal Eurico Dutra, que hoje se encontram à frente do movimento que visa tornar uma realidade a tese de união nacional, as atenções políticas continuam voltadas para o sr. Janio Quadros. O governador do Estado, por seu prestígio político, pela importância do cargo que ocupa, representando o maior núcleo eleitoral do país, não poderia, no caso das demarções que foram iniciadas pelos dois destacados chefes militares, ficar à margem dos acontecimentos.

E' sabido que o sr. Janio Quadros está disposto a, dentro de poucos dias, se pronunciar, oficialmente, pela candidatura Juarez Távora. Entendem o "leader" udenista e o ex-presidente da República que não conseguirão atingir o objetivo pelo qual ambos vêm lutando, se não conseguirem a anuência do general

Juarez Távora. Existe, entretanto, um compromisso tácito entre o ex-chefe da Casa Militar da presidência da República e o governador de Pernambuco, que não permite que o governador de Pernambuco tome parte em um comício, em Jau, que estava sendo preparado para o sr. Janio Quadros, de quem se acredita a presidência da República porque o general Juarez, embora não tivesse se definido, ainda mantinha conversações com chefes partidários, objetivando, justamente, criar condições para disputar o pleito de 3 de outubro.

Desse encontro do governador com o brigadeiro Eduardo Gomes e marechal Eurico Dutra poderá resultar, ou um novo candidato, hipotese muito difícil de se efetivar, ou um reforço, ainda mais acentuado, da candidatura Juarez. Daí a expectativa que vem se formando em torno da viagem do sr. Janio Quadros, ao Rio de Janeiro, o que deverá ocorrer, com toda a possibilidade, ainda amanhã.

REGRESSOU GARCEZ — Regressou, ontem, depois de uma longa viagem, durante a qual percorreu diversos países europeus o sr. Lucas Nogueira Garcez.

O ex-governador do Estado desembarcou, ontem, às 7 horas da manhã, em Santos, onde foi recebido por diversos amigos e correligionários, chegando a esta Capital cerca das 10 horas.

As 14 horas o professor Garcez recebeu a comissão de deputados, indiciada pela Assembleia, composta da sra. Conceição da Costa Neves, sr. Narciso Pieroni, Paulo Teixeira de Camargo, Guilherme Gomes, Oswaldo Maset e Marcelo Porto, que o saudou em nome do Poder Legislativo.

Nessa oportunidade, interpelou o pela reportagem, recusou-se a fazer qualquer declaração de natureza política, adiantando, apenas, não estar bem a par dos acontecimentos brasileiros porque nem os jornais que lhe foram enviados chegaram às suas mãos.

"Treze os meus amigos, ouvir os chefes partidários e depois, então, falar alguma coisa".

CONVENÇÃO DO P.S.B. — No próximo domingo estarão os correligionários municipais do P.S.B. reunidos em convenção municipal, a fim de escolher os candidatos à edilidade e os delegados à convenção estadual.

"TEST" PARA A CANDIDATURA ETELVINO — O candidato udenista à presidência da República, estará nesta capital amanhã. Virá tomar parte em um programa de televisão e manter entendimentos com os dirigentes udenistas a respeito dos trabalhos de propaganda eleitoral.

No próximo domingo o ex-governador de Pernambuco irá tomar parte em um comício, em Jau, que estava sendo preparado para o sr. Janio Quadros, de quem se acredita a presidência da República porque o general Juarez, embora não tivesse se definido, ainda mantinha conversações com chefes partidários, objetivando, justamente, criar condições para disputar o pleito de 3 de outubro.

Desse encontro do governador com o brigadeiro Eduardo Gomes e marechal Eurico Dutra poderá resultar, ou um novo candidato, hipotese muito difícil de se efetivar, ou um reforço, ainda mais acentuado, da candidatura Juarez. Daí a expectativa que vem se formando em torno da viagem do sr. Janio Quadros, ao Rio de Janeiro, o que deverá ocorrer, com toda a possibilidade, ainda amanhã.

REGRESSOU GARCEZ — Regressou, ontem, depois de uma longa viagem, durante a qual percorreu diversos países europeus o sr. Lucas Nogueira Garcez.

O ex-governador do Estado desembarcou, ontem, às 7 horas da manhã, em Santos, onde foi recebido por diversos amigos e correligionários, chegando a esta Capital cerca das 10 horas.

As 14 horas o professor Garcez recebeu a comissão de deputados, indiciada pela Assembleia, composta da sra. Conceição da Costa Neves, sr. Narciso Pieroni, Paulo Teixeira de Camargo, Guilherme Gomes, Oswaldo Maset e Marcelo Porto, que o saudou em nome do Poder Legislativo.

Nessa oportunidade, interpelou o pela reportagem, recusou-se a fazer qualquer declaração de natureza política, adiantando, apenas, não estar bem a par dos acontecimentos brasileiros porque nem os jornais que lhe foram enviados chegaram às suas mãos.

"Treze os meus amigos, ouvir os chefes partidários e depois, então, falar alguma coisa".

CONVENÇÃO DO P.S.B. — No próximo domingo estarão os correligionários municipais do P.S.B. reunidos em convenção municipal, a fim de escolher os candidatos à edilidade e os delegados à convenção estadual.

"TEST" PARA A CANDIDATURA ETELVINO — O candidato udenista à presidência da República, estará nesta capital amanhã. Virá tomar parte em um programa de televisão e manter entendimentos com os dirigentes udenistas a respeito dos trabalhos de propaganda eleitoral.

No próximo domingo o ex-governador de Pernambuco irá tomar parte em um comício, em Jau, que estava sendo preparado para o sr. Janio Quadros, de quem se acredita a presidência da República porque o general Juarez, embora não tivesse se definido, ainda mantinha conversações com chefes partidários, objetivando, justamente, criar condições para disputar o pleito de 3 de outubro.

Desse encontro do governador com o brigadeiro Eduardo Gomes e marechal Eurico Dutra poderá resultar, ou um novo candidato, hipotese muito difícil de se efetivar, ou um reforço, ainda mais acentuado, da candidatura Juarez. Daí a expectativa que vem se formando em torno da viagem do sr. Janio Quadros, ao Rio de Janeiro, o que deverá ocorrer, com toda a possibilidade, ainda amanhã.

REGRESSOU GARCEZ — Regressou, ontem, depois de uma longa viagem, durante a qual percorreu diversos países europeus o sr. Lucas Nogueira Garcez.

O ex-governador do Estado desembarcou, ontem, às 7 horas da manhã, em Santos, onde foi recebido por diversos amigos e correligionários, chegando a esta Capital cerca das 10 horas.

As 14 horas o professor Garcez recebeu a comissão de deputados, indiciada pela Assembleia, composta da sra. Conceição da Costa Neves, sr. Narciso Pieroni, Paulo Teixeira de Camargo, Guilherme Gomes, Oswaldo Maset e Marcelo Porto, que o saudou em nome do Poder Legislativo.

Nessa oportunidade, interpelou o pela reportagem, recusou-se a fazer qualquer declaração de natureza política, adiantando, apenas, não estar bem a par dos acontecimentos brasileiros porque nem os jornais que lhe foram enviados chegaram às suas mãos.

"Treze os meus amigos, ouvir os chefes partidários e depois, então, falar alguma coisa".

CONVENÇÃO DO P.S.B. — No próximo domingo estarão os correligionários municipais do P.S.B. reunidos em convenção municipal, a fim de escolher os candidatos à edilidade e os delegados à convenção estadual.

"TEST" PARA A CANDIDATURA ETELVINO — O candidato udenista à presidência da República, estará nesta capital amanhã. Virá tomar parte em um programa de televisão e manter entendimentos com os dirigentes udenistas a respeito dos trabalhos de propaganda eleitoral.

No próximo domingo o ex-governador de Pernambuco irá tomar parte em um comício, em Jau, que estava sendo preparado para o sr. Janio Quadros, de quem se acredita a presidência da República porque o general Juarez, embora não tivesse se definido, ainda mantinha conversações com chefes partidários, objetivando, justamente, criar condições para disputar o pleito de 3 de outubro.

Desse encontro do governador com o brigadeiro Eduardo Gomes e marechal Eurico Dutra poderá resultar, ou um novo candidato, hipotese muito difícil de se efetivar, ou um reforço, ainda mais acentuado, da candidatura Juarez. Daí a expectativa que vem se formando em torno da viagem do sr. Janio Quadros, ao Rio de Janeiro, o que deverá ocorrer, com toda a possibilidade, ainda amanhã.

REGRESSOU GARCEZ — Regressou, ontem, depois de uma longa viagem, durante a qual percorreu diversos países europeus o sr. Lucas Nogueira Garcez.

O ex-governador do Estado desembarcou, ontem, às 7 horas da manhã, em Santos, onde foi recebido por diversos amigos e correligionários, chegando a esta Capital cerca das 10 horas.

As 14 horas o professor Garcez recebeu a comissão de deputados, indiciada pela Assembleia, composta da sra. Conceição da Costa Neves, sr. Narciso Pieroni, Paulo Teixeira de Camargo, Guilherme Gomes, Oswaldo Maset e Marcelo Porto, que o saudou em nome do Poder Legislativo.

Nessa oportunidade, interpelou o pela reportagem, recusou-se a fazer qualquer declaração de natureza política, adiantando, apenas, não estar bem a par dos acontecimentos brasileiros porque nem os jornais que lhe foram enviados chegaram às suas mãos.

"Treze os meus amigos, ouvir os chefes partidários e depois, então, falar alguma coisa".

DEMITIDO O CHEFE DA CASA MILITAR E PRESO O CORONEL

Movimento de desagrado dos oficiais da Força Pública contra o comando da milícia — Violento panfleto do órgão dos sargentos — A situação estaria preocupando o comando da 2.ª Região Militar — Novo chefe da Casa Militar — Transferidos vários oficiais da Força Pública

A crise que atingiu a Força Pública do Estado, em consequência da anulação, pelo governador do Estado, do ato que promoveu o tenente-coronel Agnôr de Almeida Castro, é muito mais séria do que a princípio se julgou. No próprio palácio dos Campos Eliseos, ao que observou a reportagem, a questão não está sendo encerrada com o devido cuidado, julgando-se o episódio já superado com o ato do governador determinando a prisão da alta patente da milícia, em virtude das críticas que formulara contra o comandante da corporação, e removendo para o 3.º Batalhão de Caçadores, em Taubaté, o tenente-coronel Nabor Nogueira Santos.

Entretanto, a verdade é que reina entre a oficialidade da corporação um indelével irritação com a penalidade imposta ao tenente-coronel Agnôr de Almeida Castro. Este estado de espírito se acentuou, na tarde de ontem, ante a notícia de que fora destituído o chefe da Casa Militar que, como se sabe, fora quem indicara o nome do tenente-coronel Agnôr de Almeida para promoção. A Casa Militar do Palácio dos Campos Eliseos, assim, experimentou movimento intenso de oficiais que desejavam prestar solidariedade ao tenente-coronel Nabor Nogueira Santos.

A reportagem teve a oportunidade de examinar ainda o primeiro número de um pequeno panfleto, editado pelos sargentos da milícia — o que evidencia que inclusive no seio da tropa o episódio está repercutindo de forma perigosa — no qual repaços são feitos ao ato do governador e críticas acerbas e violentas são dirigidas ao coronel José Cinavio Filho, comandante da Força Pública. Esse panfleto está sendo distribuído fartamente não apenas entre os sargentos mas, também, entre tenentes e capitães da milícia, dele tomando conhecimento também as altas patentes da Força Pública. Ao próprio governador do Estado, ao que sabemos, foi enviado um exemplar do pequeno jornal, através da Casa Militar, para que o chefe do Executivo dele tomasse conhecimento. O jornalzinho dos sargentos tem por título "A Luta".

A par da linguagem violenta utilizada pelos articulistas de "A Luta", nota-se palavras eloqüentes ao tenente-coronel Agnôr de Almeida Castro, dele dizendo, entre outras coisas, tratar-se de um legítimo "guardião dos destinos da corporação". A reportagem foi inteirada por um graduado da Força Pública que o pequeno jornal, que deveria ser semanal, tendo sido editado o seu primeiro número, amanhã, em face da situação, diariamente, devendo circular hoje o segundo número.

NOVO CHEFE — O governador vem determinando ao coronel Fausto Quirino Rômulo, ex-sufrebe da Casa Militar e que há poucos dias assumiu o comando do Corpo de Bombeiros, para que assuma o lugar deixado pelo tenente-coronel Nabor Nogueira Santos, devendo, ele, hoje, assinar o expediente da Casa Militar do Palácio dos Campos Eliseos. Para o comando do Corpo de Bombeiros, o chefe do Executivo designou o tenente-coronel Nilton Moraes de Oliveira.

DEFINIÇÃO — A reportagem foi informada, na Casa Militar do Palácio dos Campos Eliseos que hincotando lugar deixado pelo tenente-coronel Nabor Nogueira Santos toda a Casa Militar do Palácio do Governo é demissionária. Foi inteirada ainda de que vários dos oficiais tentaram avistar-se com o governador, a fim de pessoalmente solicitar a exoneração, não tendo sido, entretanto, recebidos.

PRESO — Conforme disse, no início desta reportagem, o governador assinou ato determinando a prisão do tenente-coronel Agnôr de Almeida Castro, através de ato no ato baixado. O decreto está redigido nos seguintes termos: "O governador Janio Quadros assinou o seguinte ato, determinando a prisão do tenente-coronel Agnôr de Almeida Castro, comandante do 4.º B. C. da 2.ª Região Militar que já fizera sentir esta preocupação aos membros do governo paulista."

TRANSFERIDO — A reportagem foi informada por fonte digna de crédito que por determinação superior, o comandante da Força Pública do Estado ordenou a mudança de postos de numerosos oficiais e comandantes de tropa da corporação. A medida em apreço, de acordo com o nosso informante, é de precaução, objetivo, não, dada a crise que atravessa no momento a corporação, evitar qualquer manifestação.

DEMITIDO O SECRETARIO GERAL DA UNIVERSIDADE — O governador do Estado, por ato baixado ontem, exonou o sr. Murilo Mendes do cargo de secretário-geral da Universidade de São Paulo em virtude de requerimento administrativo a que respondeu o serviço. A peça concluiu pela culpabilidade do funcionário o qual exercia as funções de diretor-técnico editorial da Editora Renascença S. A., a qual mantinha transações comerciais com a Universidade de São Paulo, da qual recebia ainda subvenção. Consta ainda da sindicância procedida que o sr. Murilo Mendes estava afastado de seu cargo sem prestar qualquer serviço público, onerando os cofres públicos em um milhão e 500 mil cruzeiros.

ONEROU OS COFRES PUBLICOS — O governador do Estado, por ato baixado ontem, exonou o sr. Murilo Mendes do cargo de secretário-geral da Universidade de São Paulo em virtude de requerimento administrativo a que respondeu o serviço. A peça concluiu pela culpabilidade do funcionário o qual exercia as funções de diretor-técnico editorial da Editora Renascença S. A., a qual mantinha transações comerciais com a Universidade de São Paulo, da qual recebia ainda subvenção. Consta ainda da sindicância procedida que o sr. Murilo Mendes estava afastado de seu cargo sem prestar qualquer serviço público, onerando os cofres públicos em um milhão e 500 mil cruzeiros.

ONEROU OS COFRES PUBLICOS — O governador do Estado, por ato baixado ontem, exonou o sr. Murilo Mendes do cargo de secretário-geral da Universidade de São Paulo em virtude de requerimento administrativo a que respondeu o serviço. A peça concluiu pela culpabilidade do funcionário o qual exercia as funções de diretor-técnico editorial da Editora Renascença S. A., a qual mantinha transações comerciais com a Universidade de São Paulo, da qual recebia ainda subvenção. Consta ainda da sindicância procedida que o sr. Murilo Mendes estava afastado de seu cargo sem prestar qualquer serviço público, onerando os cofres públicos em um milhão e 500 mil cruzeiros.

ONEROU OS COFRES PUBLICOS — O governador do Estado, por ato baixado ontem, exonou o sr. Murilo Mendes do cargo de secretário-geral da Universidade de São Paulo em virtude de requerimento administrativo a que respondeu o serviço. A peça concluiu pela culpabilidade do funcionário o qual exercia as funções de diretor-técnico editorial da Editora Renascença S. A., a qual mantinha transações comerciais com a Universidade de São Paulo, da qual recebia ainda subvenção. Consta ainda da sindicância procedida que o sr. Murilo Mendes estava afastado de seu cargo sem prestar qualquer serviço público, onerando os cofres públicos em um milhão e 500 mil cruzeiros.

ONEROU OS COFRES PUBLICOS — O governador do Estado, por ato baixado ontem, exonou o sr. Murilo Mendes do cargo de secretário-geral da Universidade de São Paulo em virtude de requerimento administrativo a que respondeu o serviço. A peça concluiu pela culpabilidade do funcionário o qual exercia as funções de diretor-técnico editorial da Editora Renascença S. A., a qual mantinha transações comerciais com a Universidade de São Paulo, da qual recebia ainda subvenção. Consta ainda da sindicância procedida que o sr. Murilo Mendes estava afastado de seu cargo sem prestar qualquer serviço público, onerando os cofres públicos em um milhão e 500 mil cruzeiros.

ONEROU OS COFRES PUBLICOS — O governador do Estado, por ato baixado ontem, exonou o sr. Murilo Mendes do cargo de secretário-geral da Universidade de São Paulo em virtude de requerimento administrativo a que respondeu o serviço. A peça concluiu pela culpabilidade do funcionário o qual exercia as funções de diretor-técnico editorial da Editora Renascença S. A., a qual mantinha transações comerciais com a Universidade de São Paulo, da qual recebia ainda subvenção. Consta ainda da sindicância procedida que o sr. Murilo Mendes estava afastado de seu cargo sem prestar qualquer serviço público, onerando os cofres públicos em um milhão e 500 mil cruzeiros.

ONEROU OS COFRES PUBLICOS — O governador do Estado, por ato baixado ontem, exonou o sr. Murilo Mendes do cargo de secretário-geral da Universidade de São Paulo em virtude de requerimento administrativo a que respondeu o serviço. A peça concluiu pela culpabilidade do funcionário o qual exercia as funções de diretor-técnico editorial da Editora Renascença S. A., a qual mantinha transações comerciais com a Universidade de São Paulo, da qual recebia ainda subvenção. Consta ainda da sindicância procedida que o sr. Murilo Mendes estava afastado de seu cargo sem prestar qualquer serviço público, onerando os cofres públicos em um milhão e 500 mil cruzeiros.

ONEROU OS COFRES PUBLICOS — O governador do Estado, por ato baixado ontem, exonou o sr. Murilo Mendes do cargo de secretário-geral da Universidade de São Paulo em virtude de requerimento administrativo a que respondeu o serviço. A peça concluiu pela culpabilidade do funcionário o qual exercia as funções de diretor-técnico editorial da Editora Renascença S. A., a qual mantinha transações comerciais com a Universidade de São Paulo, da qual recebia ainda subvenção. Consta ainda da sindicância procedida que o sr. Murilo Mendes estava afastado de seu cargo sem prestar qualquer serviço público, onerando os cofres públicos em um milhão e 500 mil cruzeiros.

ONEROU OS COFRES PUBLICOS — O governador do Estado, por ato baixado ontem, exonou o sr. Murilo Mendes do cargo de secretário-geral da Universidade de São Paulo em virtude de requerimento administrativo a que respondeu o serviço. A peça concluiu pela culpabilidade do funcionário o qual exercia as funções de diretor-técnico editorial da Editora Renascença S. A., a qual mantinha transações comerciais com a Universidade de São Paulo, da qual recebia ainda subvenção. Consta ainda da sindicância procedida que o sr. Murilo Mendes estava afastado de seu cargo sem prestar qualquer serviço público, onerando os cofres públicos em um milhão e 500 mil cruzeiros.

ONEROU OS COFRES PUBLICOS — O governador do Estado, por ato baixado ontem, exonou o sr. Murilo Mendes do cargo de secretário-geral da Universidade de São Paulo em virtude de requerimento administrativo a que respondeu o serviço. A peça concluiu pela culpabilidade do funcionário o qual exercia as funções de diretor-técnico editorial da Editora Renascença S. A., a qual mantinha transações comerciais com a Universidade de São Paulo, da qual recebia ainda subvenção. Consta ainda da sindicância procedida que o sr. Murilo Mendes estava afastado de seu cargo sem prestar qualquer serviço público, onerando os cofres públicos em um milhão e 500 mil cruzeiros.

ONEROU OS COFRES PUBLICOS — O governador do Estado, por ato baixado ontem, exonou o sr. Murilo Mendes do cargo de secretário-geral da Universidade de São Paulo em virtude de requerimento administrativo a que respondeu o serviço. A peça concluiu pela culpabilidade do funcionário o qual exercia as funções de diretor-técnico editorial da Editora Renascença S. A., a qual mantinha transações comerciais com a Universidade de São Paulo, da qual recebia ainda subvenção. Consta ainda da sindicância procedida que o sr. Murilo Mendes estava afastado de seu cargo sem prestar qualquer serviço público, onerando os cofres públicos em um milhão e 500 mil cruzeiros.

ONEROU OS COFRES PUBLICOS — O governador do Estado, por ato baixado ontem, exonou o sr. Murilo Mendes do cargo de secretário-geral da Universidade de São Paulo em virtude de requerimento administrativo a que respondeu o serviço. A peça concluiu pela culpabilidade do funcionário o qual exercia as funções de diretor-técnico editorial da Editora Renascença S. A., a qual mantinha transações comerciais com a Universidade de São Paulo, da qual recebia ainda subvenção. Consta ainda da sindicância procedida que o sr. Murilo Mendes estava afastado de seu cargo sem prestar qualquer serviço público, onerando os cofres públicos em um milhão e 500 mil cruzeiros.

ONEROU OS COFRES PUBLICOS — O governador do Estado, por ato baixado ontem, exonou o sr. Murilo Mendes do cargo de secretário-geral da Universidade de São Paulo em virtude de requerimento administrativo a que respondeu o serviço. A peça concluiu pela culpabilidade do funcionário o qual exercia as funções de diretor-técnico editorial da Editora Renascença S. A., a qual mantinha transações comerciais com a Universidade de São Paulo, da qual recebia ainda subvenção. Consta ainda da sindicância procedida que o sr. Murilo Mendes estava afastado de seu cargo sem prestar qualquer serviço público, onerando os cofres públicos em um milhão e 500 mil cruzeiros.

ONEROU OS COFRES PUBLICOS — O governador do Estado, por ato baixado ontem, exonou o sr. Murilo Mendes do cargo de secretário-geral da Universidade de São Paulo em virtude de requerimento administrativo a que respondeu o serviço. A peça concluiu pela culpabilidade do funcionário o qual exercia as funções de diretor-técnico editorial da Editora Renascença S. A., a qual mantinha transações comerciais com a Universidade de São Paulo, da qual recebia ainda subvenção. Consta ainda da sindicância procedida que o sr. Murilo Mendes estava afastado de seu cargo sem prestar qualquer serviço público, onerando os cofres públicos em um milhão e 500 mil cruzeiros.

ONEROU OS COFRES PUBLICOS — O governador do Estado, por ato baixado ontem, exonou o sr. Murilo Mendes do cargo de secretário-geral da Universidade de São Paulo em virtude de requerimento administrativo a que respondeu o serviço. A peça concluiu pela culpabilidade do funcionário o qual exercia as funções de diretor-técnico editorial da Editora Renascença S. A., a qual mantinha transações comerciais com a Universidade de São Paulo, da qual recebia ainda subvenção. Consta ainda da sindicância procedida que o sr. Murilo Mendes estava afastado de seu cargo sem prestar qualquer serviço público, onerando os cofres públicos em um milhão e 500 mil cruzeiros.

ONEROU OS COFRES PUBLICOS — O governador do Estado, por ato baixado ontem, exonou o sr. Murilo Mendes do cargo de secretário-geral da Universidade de São Paulo em virtude de requerimento administrativo a que respondeu o serviço. A peça concluiu pela culpabilidade do funcionário o qual exercia as funções de diretor-técnico editorial da Editora Renascença S. A., a qual mantinha transações comerciais com a Universidade de São Paulo, da qual recebia ainda subvenção. Consta ainda da sindicância procedida que o sr. Murilo Mendes estava afastado de seu cargo sem prestar qualquer serviço público, onerando os cofres públicos em um milhão e 500 mil cruzeiros.

ONEROU OS COFRES PUBLICOS — O governador do Estado, por ato baixado ontem, exonou o sr. Murilo Mendes do cargo de secretário-geral da Universidade de São Paulo em virtude de requerimento administrativo a que respondeu o serviço. A peça concluiu pela culpabilidade do funcionário o qual exercia as funções de diretor-técnico editorial da Editora Renascença S. A., a qual mantinha transações comerciais com a Universidade de São Paulo, da qual recebia ainda subvenção. Consta ainda da sindicância procedida que o sr. Murilo Mendes estava afastado de seu cargo sem prestar qualquer serviço público, onerando os cofres públicos em um milhão e 500 mil cruzeiros.

ONEROU OS COFRES PUBLICOS — O governador do Estado, por ato baixado ontem, exonou o sr. Murilo Mendes do cargo de secretário-geral da Universidade de São Paulo em virtude de requerimento administrativo a que respondeu o serviço. A peça concluiu pela culpabilidade do funcionário o qual exercia as funções de diretor-técnico editorial da Editora Renascença S. A., a qual mantinha transações comerciais com a Universidade de São Paulo, da qual recebia ainda subvenção. Consta ainda da sindicância procedida que o sr. Murilo Mendes estava afastado de seu cargo sem prestar qualquer serviço público, onerando os cofres públicos em um milhão e 500 mil cruzeiros.

ENVIADOS A ASSEMBLEIA

PROJETOS E VETOS DE JANIO

Credito especial para a cobertura de "deficits" mensais no Serviço de Aguas de Santos — Bibliotecas no interior

Nada menos de oito proposições, constituídas de quatro vetos e quatro projetos de lei, versando sobre matéria de interesse da administração pública e com fundamento nos pareceres da Assessoria Jurídica do seu gabinete, enviou ontem o governador do Estado ao Poder Legislativo. O primeiro veto recai sobre o projeto de lei que autoriza a abertura do crédito especial de seis milhões de cruzeiros, para cobertura do déficit mensal de quinhentos mil cruzeiros, verificado no exercício de 1954, no Serviço de Aguas de Santos e Cubatão, subordinado ao Departamento de Obras Sanitárias, da Secretaria da Viação. Justificando a medida, o governador alega que para abertura desse crédito a Secretaria da Fazenda foi autorizada a realizar mediante a emissão de letras do Estado, as operações de crédito necessárias. Acontece, entretanto, que a limitação do valor de operações dessa natureza, a serem realizadas para cobertura de créditos adicionais, e atualmente disciplinada por lei própria, o que invalida os recursos indicados no projeto em causa.

O projeto de lei que declara de utilidade pública, para efeito de desapropriação, um imóvel com a área aproximada de 15.000 metros quadrados, localizado em smpo do Jordão, em terreno contíguo ao que está instalado o Sanatório Santa Cruz, com sede nesta capital, mereceu também veto total do governador do Estado. Em suas razões, o chefe do governo paulista alega que, embora reconhecendo a constitucionalidade do projeto e os propósitos elevados que levaram o executivo a propô-lo, vê-se na contingência de rejeitá-lo, não só por motivos de ordem financeira, tendo em vista a atual situação do tesouro, como ainda porque, dispondo de outra dotação orçamentária específica, cuidará a administração da construção e instalação de hospitais para tuberculosos.

O projeto n.º 940, de 1953, dispondo sobre a criação de uma biblioteca pública, na cidade de Araraquara, mereceu veto total, por contrariar os superiores interesses da administração. Justificando esse ponto de vista, argumenta o governador que, embora reconhecendo a elevada finalidade cultural da proposição, não julga razoável caberem os onus de sua instalação exclusivamente ao Estado, isso porque, de acordo com dispositivo constitucional, constante do artigo 129 da lei magna estadual, compete ao município interessado cooperar financeiramente com a execução da medida. Sendo elevado o número de cidades paulistas que, por terem população superior a 20.000 habitantes, devem beneficiar-se com o dispositivo da constituição citado, torna-se necessário ser estabelecida legalmente a colaboração do município na instalação e manutenção de bibliotecas públicas, a fim de não onerar demasiadamente os cofres públicos estaduais.

Outra proposição que mereceu igualmente veto total do governador do Estado refere-se à concessão de auxílios a entidades assistenciais, por impropriedade dos recursos especificados no projeto tornando-o inexecutível.

PROJETOS DE LEI

O governador Janio Quadros enviou mensagem à Assembleia propondo elaboração de uma lei autorizando o poder executivo a admitir, a título excepcional, extranumerários com a incumbência de exercer, no Serviço de Fiscalização Artística, da Secretaria do Governo, as funções de fiscal junto aos estabelecimentos particulares de ensino artístico. Justifica a medida o fato de existirem 78 estabelecimentos naquelas condições, sendo 23 na capital e 55 no interior, e possuir o quadro respectivo apenas vinte e dois fiscais, número insuficiente para atender eficientemente os serviços, uma vez que é necessário um fiscal para cada escola de ensino artístico.

Em outra proposição, o chefe do Executivo propõe a revogação da lei 1.711, de 26 de maio de 1950, que assegurou aos professores do ensino secundário e normal, nomeados por concurso de títulos e provas e que, posteriormente, tenham sido exonados, transferidos ou reclassificados em outros cargos, o direito de readmissão em cadeira idêntica à que regiam, independentemente de novo concurso. Alega o governador, em suas razões, que a lei citada é excessivamente liberal e contrária aos interesses da administração. Alega ainda não ser justo que professores que deixaram há tempos seu cargo e se desligaram do exercício do magistério voltem agora a funções para as quais não apresentam a mesma eficiência didática requerida para esse trabalho.

Desse encontro do governador com o brigadeiro Eduardo Gomes e marechal Eurico Dutra poderá resultar, ou um novo candidato, hipotese muito difícil de se efetivar, ou um reforço, ainda mais acentuado, da candidatura Juarez. Daí a expectativa que vem se formando em torno da viagem do sr. Janio Quadros, ao Rio de Janeiro, o que deverá ocorrer, com toda a possibilidade, ainda amanhã.

REGRESSOU GARCEZ — Regressou, ontem, depois de uma longa viagem, durante a qual percorreu diversos países europeus o sr. Lucas Nogueira Garcez.

O ex-governador do Estado desembarcou, ontem, às 7 horas da manhã, em Santos, onde foi recebido por diversos amigos e correligionários, chegando a esta Capital cerca das 10 horas.

As 14 horas o professor Garcez recebeu a comissão de deputados, indiciada pela Assembleia, composta da sra. Conceição da Costa Neves, sr. Narciso Pieroni, Paulo Teixeira de Camargo, Guilherme Gomes, Oswaldo Maset e Marcelo Porto, que o saudou em nome do Poder Legislativo.

Nessa oportunidade, interpelou o pela reportagem, recusou-se a fazer qualquer declaração de natureza política, adiantando, apenas, não estar bem a par dos acontecimentos brasileiros porque nem os jornais que lhe foram enviados chegaram às suas mãos.

"Treze os meus amigos, ouvir os chefes partidários e depois, então, falar alguma coisa".

CONVENÇÃO DO P.S.B. — No próximo domingo estarão os correligionários municipais do P.S.B. reunidos em convenção municipal, a fim de escolher os candidatos à edilidade e os delegados à convenção estadual.

"TEST" PARA A CANDIDATURA ETELVINO — O candidato udenista à presidência da República, estará nesta capital amanhã. Virá tomar parte em um programa de televisão e manter entendimentos com os dirigentes udenistas a respeito dos trabalhos de propaganda eleitoral.

No próximo domingo o ex-governador de Pernambuco irá tomar parte em um comício, em Jau, que estava sendo preparado para o sr. Janio Quadros, de quem se acredita a presidência da República porque o general Juarez, embora não tivesse se definido, ainda mantinha conversações com chefes partidários, objetivando, justamente, criar condições para disputar o pleito de 3 de outubro.

TABLOIDE

Editor: MAURICIO LOUREIRO GAMA

MANCHETTE: Não será afastada a candidatura Eletelino. Não se pode afastar uma coisa que não existe. A lógica não deixa.

ARTIGO DE FUNDO: O malogro da campanha depois de 24 de agosto, é qualquer coisa de surpreendente, um fenômeno de imprevidência como nunca se viu. O Exército, a Marinha e a Aeronáutica, no dia 24 de agosto, ergueram uma barreira. E estancaram o rio de lama. Poderiam ter implantado uma ditadura. Ou um triunvirato militar. Fiel a vocação civilista das Forças Armadas, porém, preferiram abrir um largo crédito de confiança em favor dos civis e dos chamados "leaders" políticos. Os civis e os chamados "leaders" políticos, menos de um ano depois, conseguiram crer na tarefa de dissociar, de atomizar o país. De tal sorte que tudo está preparado para uma destas saídas eleitorais: Juscelino ou Adhemar. Ou haverá o milagre Juarez? Chegou a duvidar, nesta altura dos acontecimentos, com o Poder Econômico mais poderoso do que nunca, auxiliado pela lei eleitoral sob medida que ali está, e que favorece a fraude, o suborno, todas as baldoças possíveis e imagináveis. Não sei, não, mas estou vendo as coisas muito mal paradas. As Forças Armadas acabaram precisando ratificar o 24 de agosto. Depois do Congresso Eucarístico e suas tranquilas procissões, talvez saia uma outra procissão à rua, com o andar de São Jorge à frente...

PEQUENOS ANÚNCIOS: Precisa-se de um bom secretário, na Prefeitura. Sujeitos com referências para Lino. Rua Florentino de Almeida, 10, S. Paulo.

LIVROS & AUTORES: "Com os mortos não se deve polemizar e com os vivos não vale a pena". Aprendera antes em Goethe: "Nunca responder a um ataque, mesmo que nos acussem de ter furtado um talher de prata". A princípio não respondia por orgulho. Era fácil mais fácil que responder. Hoje, a ideia de república nem sequer lhe ocorre. A obra deve conter em si mesma resposta a quaisquer objeções. (Carlos Drummond de Andrade, in "Passos na Ilha").

NECROLOGIA: O "Correio da Manhã" e o "Diário de Notícias", do Rio, publicaram artigos violentíssimos contra Adhemar. Tíros fatais no peito do ex-governador. Artigos de morte.

EXTERIOR: Castro Vicente (Portugal) — URGENTE (Para o "Mundo Português") — No lugar do Vilar Seco, desta freguesia, uma cobra com mais de um metro de comprimento morreu na boca do mendigo José F. Pereira de Assunção, de 42 anos, que estava a dormir à beira de uma estrada, e foi conduzido ao hospital, em estado melindroso.

T.V.: A União dos Refinadores (Açúcar) negou-se a patrocinar um programa político do sr. Plínio Salgado.

RADIO: Segundo uma pesquisa do I.N.T.O. P.E. (Instituto Nacional Técnico de Opinião Pública Especializada), o comentarista Ali Neto foi ouvido, no mês de maio, por 732 pessoas.

CINEMA: O sr. Cyrillo Junior (Juscelinista) foi assistir ao filme "Herança Maldita", no Cine "Japank". Excelente a pitoresca vendida no cinema. Com mel.

ESPORTE: "A bola entrou por que fui burro" (Costa Pereira, "keeper" do Benfica). A portuguesa joga futebol de primeira linha. Basta dizer que o "keeper" Costa Pereira, de vez em quando, sai do arco e vai enfrentar os adversários, jogando com os pés! Então?

INTERIOR: Amaral Furlan quer que a capital se instale em Ribeirão Preto. Honório de Syllos prefere Jaú. Em Tatui ficaria muito mais no Jato. Adira, Honório! Tatui daria uma capitalzinha e tanto. Ainda mais agora, que vai ter light e principalmente power.

PREVISÃO DO TEMPO: Céu nublado, chuva engatilhada. Garbá. Os generais conversam com os almirantes. Os almirantes conversam com os brigadeiros. — "O golpe está na cara da situação!" — dizem uns. — "Isso é conversa!" — dizem outros. — Há mais de um mês que o gal. Góis Monteiro não concede entrevistas. — Pilla espera que a Câmara não repita a emenda parlamentarista. — Lino toma posse hoje. Prefeito. Que seja um prefeito perfeito. Ou mais do que perfeito. Imperativo. — Juarez abafou no Ceará. Fortaleza. — Já está saindo a 2.ª edição de "Petroleio para o Brasil". — Um tal de Peracchi disse que Eletelino está firme. Onde? — Tempo instável, sujeito a mudanças bruscas. Aviso aos navegantes. Não há aviso aos navegantes.

CHAMPANHOTA: A Dama de Juscélio, que é a candidata "ben". O resto é mais ou menos. — "Quando cheguei em casa, esta madrugada, fui vestir meu pijama listado. E não vi as listas. De duas, uma: ou peguei pijama errado ou amarelei uma cartolina. Depois eu conto..." (Jacintinho). — A "senhora em questão", amada por Jacintinho de Thomes (pelo "Diário Carioca") procurou o cel. Adil de Oliveira e pediu o apoio da República do Galeão. (Frele). — A sra. Bob Winnans recebe amanhã. Champanhota e tudo. Em "petit comité". (Peters). — O sr. Castelo Preto comprou uma casa de campo em Teresopolis. Lindas as jumentas. Italianas. Os nacionais, nem tanto. O sr. e a sra. Castelo Preto recebem muito bem. (Pamonha Politis). — "São os idiotas não amam o Café Society. A miséria do povo, ora a miséria. Existe isso? Os únicos miseráveis que eu conheço são "Os miseráveis" de Victor Hugo..." (F. de G.).

DISCOS EM REVISTA J. P.

NOTÍCIAS: — A Ciprom, que lançou há tempos os discos Seculo 20, está sendo ameaçada de ser acionada pelos autores do hino do São Paulo F. C. — "Salve o São Paulo", por ela gravado, lançado em disco e vendido no clube das três cores. — Acontece que os autores — Rubens Amaral e Antônio Bruni — passaram dois anos, ainda não receberam um níquel de direitos autorais. E diante da negativa da gravadora, ao que afirmam, em satisfazer o seu com-

promisso, resolveram bater às portas da Justiça.

A RCA está lançando quatro sucessos italianos na voz de um novo valor da música peninsular: Paola Silvi. Os títulos desses sucessos são "Subespume", mambo do filme "Mambo", com Silvana Mangano que espera, com esta música, conquistar o mesmo sucesso de baiao "Ana"; "Mienteme", "Volta Colomba" e "Le Cento Città".

CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-BOITES-DISCOS-CINEMA-TEATRO-RADIO



EVA WILMA já terminou toda a sua parte no filme "Chico Viola Não Morreu". Voltou para o Teatro de Arena e, desde ontem, está em "Escrever sobre Mulheres", com o papel que esteve com Aury Cahet. Sempre linda, elegante e firme nos seus personagens, "Vivinha" é um ponto alto do elenco da rua Teodoro Bayma.

O TEATRO BELA VISTA continua progredindo, nas suas obras — dizia-me, ontem, Sergio Cardoso, cujas horas de folga, na "A Cella dos Cardeais", não todinhas para conseguir mais contribuições financeiras àquela auspiciosa iniciativa teatral.

RENDEU BEM a temporada (5 noites seguidas) do "Conjuncto Poliorcico Brasileiro" no "Teatro de Arena". Cobriu todas as despesas, e sobrou um "abet" regular para todos os artistas. Barbosa Lessa, agora, prepara o 2.º programa do conjunto. Danças paulistas. Otimo.

JOSE RENATO continua esperando resposta de Pascoal Carlos Magno, em Roma, sobre os direitos autorais de "No se sa como", de Pirandello, que Ruggiero Jacobbi traduziu para o "Teatro de Arena". Dona Maria Abba é a herdeira dos direitos. Enquanto espera a resposta, José Renato continua ensaiando "Não se sabe como".

CICCILO MATARAZZO atendeu, mais uma vez, aos apelos artísticos de São Paulo, aceitando a presidência de honra da Comissão para Campanha de Fundos para a conservação do "Ballet do IV Centenario". Certeza de que o objetivo será alcançado.

Mario Morais inaugurou a sua exposição (de 15 telas) anteontem, no Clubinho dos Artistas. A "mostra", o pintor dedicou-a ao amigo Ruben Cattar. (que é meu também) um grande amigo das artes e dos artistas. Estiveram no "vernissage", pintores DI Cavalcanti, Darwin, Meccozzi (também pela Comissão Divulgadora do CEDASP), Daniel, Zilda e Ireno Maia, Kinoshita e Nibé Xandó. Figuras de rádio: Raquel Martins, Virginia de Moraes, Francisco Renato Duarte, Marcos Rey, Ely Lacerda, Evaldo de Almeida, Heitor Carilo, Tatiuh May. O cronista Luiz Antonio Sales. O arquiteto Cíciloma Sélten. Mario Morais ficou surpreso: vendeu, logo, 5 das 15 telas. Mais tarde, no "Paribar", Mario Morais reuniu esses e mais amigos, numa festa alegre, farta e demorada... até as tantas.

A PORTA MEDIEVAL, que Jordão de Magalhães vai colocar no "Cave", já está quase pronta. Vai ser no corredor de entrada, para "quebrar" todos os ruídos da rua. O medico Mario Paiva prometeu emprestar, para modelos: armaduras, elmos, lanças, espadas e bordunas, tudo mais do que antigo, que o "chefe dos comandos" tem em sua elegantiíssima residência (herança de bisavós) ali na rua São Vicente de Paula.

CAYMI E JIMMY CHRIS não estiveram anteontem no "Michel". Nem por isso o bar esteve fraco. Varias mesas, inclusive duas de estrangeiros, que ficaram ouvindo Paulinho Nogueira nas delicias ritmicas e melódicas do seu violão-elétrico.

"LUNDU" PAULISTA", no LUCIO ALVES, que substituiu muito bem Silvio Caldas, domingo, no Oásis, foi convidado para uma das próximas temporadas na "cave" da rua 7 de Abril.

O "ANJO NEGRO" já mandou afinar o piano. Saverio está procurando um pianista. Vamos ter, então, musica viva, de novo no barzinho da rua Major Sertorio.

O "AFTER DARK" está demorando muito. Já está tudo pronto, lá. O organista Jorge Henrique está a postos. O que é que está entrando tanto assim o novo bar do Irriquete Sergio Avadis?

WALRIGO PATUCHI, o unico "astro" do serrote em São Paulo, continua entreteendo as mesas do "King's", todas as noites. Um "virtuoso" no curioso instrumento que se presta muito, também, para peças clássicas. Com João Mansur ao piano.

O "RUDDY WHARTON TRIO" está agradando bem no "Chilote". O outro conjunto é do contrabaixista Paulo Pés. E o poléra, sempre ao piano, na conta do horário dos aperitivos. Mas quase sempre fica lá, de noite, em papinhos de mesa em mesa.

"PROTOS EM CAMISA" finalmente estreou ontem, com Elva e Spina, lá no teatro São José do Belém, onde a temporada do empresário Pedro Ricci está recolhendo sucesso duplo: artístico e financeiro. Jane Grey saiu mesmo do elenco. Elva e Helena Martins aguentam firmes as cortinas com Spina.

WALTER PINTO mandou o seu secretário "Gaúcho" até Buenos Aires, para cuidar da temporada que deverá começar, de qualquer jeito, na 2.ª quinzena de julho. Estamos sabendo, que, além de teatro, W. P. distribuirá as atrações que levará, entre "duas" "boites" da capital portenha.

ANTEONTEM, no Santana, Elva ganhou, folgada, a 1.ª colocação no concurso para "Rainha de 55 dos Henriques VIII". Em seguida a ela vêm: Lira Marques, "La Rana" e Glória May. Helena Martins desistiu do concurso. Glorinha foi ao Rio e disse que, na volta, vai querer uma urna só para ela, "assim" de votos de fãs cariocas...

TONIA & CELI são, de outro modo também, "assunto" do dia nas rodas teatrais. Ficaram novos, oficialmente, no TBC. O produtor Fred Quimby irá usar uma voz humana como a voz de "Jerry", no desenho "Blue Cat Blues". O rainho, entretanto, permanecerá sem voz e continuará mudo até segunda decisão.

AURY CAHET, terminada a sua atuação em "Escrever Sobre Mulheres", foi até o Rio. José Renato ficou satisfeitos com o trabalho de Aury. Tão logo surja outra oportunidade no "Teatro de Arena", Aury voltará, sim.

Informam de Viena que o Conselho Mundial da Paz conferiu ao cenarista italiano Cesare Zavattini um dos "premios internacionais da paz". Os outros premios foram outorgados ao diretor cinematográfico holandês Joris Ivens, ao politico francês Edouard Herriot, ao escritor brasileiro José de Castro e, a título postumo, ao compositor húngaro Bela Bartók. — (U.I.F.)

Em abril ultimo, foram estes os filmes considerados, "campeões de bilheteria" nos Estados Unidos: "The Country Girl" (Amar é Sofrer), da Paramount, com Grace Kelly, Bing Crosby e William Holden; "East of Eden", da Warner, com Julie Harris e James Dean; "The Long Gray Line", da Columbia, com Tyrone Power e Maureen O'Hara; "A Man Called Peter", da Fox, com Richard Todd e Jean Peters; "Man Without a Star", da Universal, com Kirk Douglas e Claire Trevor; e "On the Waterfront" (Sindicato do Crime), da Columbia, com Marlon Brando.

Em abril ultimo, foram estes os filmes considerados, "campeões de bilheteria" nos Estados Unidos: "The Country Girl" (Amar é Sofrer), da Paramount, com Grace Kelly, Bing Crosby e William Holden; "East of Eden", da Warner, com Julie Harris e James Dean; "The Long Gray Line", da Columbia, com Tyrone Power e Maureen O'Hara; "A Man Called Peter", da Fox, com Richard Todd e Jean Peters; "Man Without a Star", da Universal, com Kirk Douglas e Claire Trevor; e "On the Waterfront" (Sindicato do Crime), da Columbia, com Marlon Brando.

LAMENTAVEL ATITUDE DE PRODUTORES DE CINEMA

Causou pessima repercussão, como não podia deixar de ser, a atitude dos representantes das diversas companhias produtoras cinematográficas, na reunião realizada anteontem para tratar da constituição de um órgão de classe, de proibir a acesso da imprensa e do publico em geral à reunião que se deverá realizar ainda esta semana, para prosseguimento dos trabalhos.

Que se vedasse ao publico em geral o acesso a essas reuniões, ainda se justificaria tendo em vista a boa ordem dos trabalhos, mas, proibir a imprensa de comparecer e assistir aos debates é uma atitude repressiva, que não se concebe, mormente partindo de quem, constantemente, vive se socorrendo do apoio dos jornais na divulgação de suas atividades, e sempre teve na imprensa uma de suas mais decididas e desinteressadas colaboradoras.

Não se concebe que o grupo de produtores se reuniram no Museu de Arte tenha justamente se voltado para atingir, com uma de suas lamentáveis decisões, quem sempre esteve, como nossa imprensa, na primeira linha de combate em prol do cinema nacional. Não é justo que se proíba a imprensa de assistir aos trabalhos em que os produtores de cinema tratam da constituição de um órgão que resimen-

te represente a classe, porque a imprensa sempre acompanhou todas as lutas dos nossos homens de cinema, prestigiando as boas iniciativas e condenando as aventureiras e a exploração. Ainda agora, que se debate, entre os críticos de cinema, o angustiante problema de preços e cinema nacional, encabeçado pelo Flávio Tambellini, e cujos resultados somente irão beneficiar a produção brasileira, uma atitude infeliz e indelicada como a tomada na reunião de anteontem só pode repercutir da maneira mais desagradável.

Até parece que os produtores de cinema não querem a imprensa ao lado para melhor poderem tramam negócios escusos, como muitos gupes que se deram no bolso do consumidor patricio, a pretexto de cinema nacional. A presença da imprensa em tais reuniões é necessária para que o publico possa acompanhar os trabalhos e saber se realmente é o cinema nacional o objetivo finalmente visado, através da organização de uma entidade de classe, e não o interesse particular de alguns produtores. Este é um protesto que não podia deixar de fazer contra o cerceamento da imprensa justamente por quem mais precisa dela e sempre dela teve todo apoio.

WALTER ROCHA

"JERRY" VAI FALAR

Pela primeira vez em quatorze anos — ou melhor, desde que foram criados os famosos bonecos animados, Tom e Jerry — o produtor Fred Quimby irá usar uma voz humana como a voz de "Jerry", no desenho "Blue Cat Blues". O rainho, entretanto, permanecerá sem voz e continuará mudo até segunda decisão.

CINEMA

DEBBIE REYNOLDS EM "THE TENDER TRAP"

Uma comedia da Broadway de grande sucesso será filmada, com Debbie Reynolds no papel principal: "The Tender Trap". Produção de Lawrence Weingarten. Miss Reynolds encarnará a figura de Julie Gillis, jovem, assistente de um laboratório à volta com a cura da gripe. Julius J. Epstein encarregará-se do "screen play".

VANJA ORICO SUBSTITUÍDA

A atriz italiana Luisa Rivelli substituiu a brasileira Vanja Orico no "cast" da película "Torna piccina mia", que o diretor Campogalliani realiza atualmente nos estúdios do Instituto Luce para a Glomer Film. Os demais intérpretes são Milly Vitale, Maria Lano, Gino Siminbergi, Alberto Farnese, Tamara Lees, George Brehet e Maria Grazia Sandri. — (U.I.F.)

CAMPEÕES DE ABRIL

Em abril ultimo, foram estes os filmes considerados, "campeões de bilheteria" nos Estados Unidos: "The Country Girl" (Amar é Sofrer), da Paramount, com Grace Kelly, Bing Crosby e William Holden; "East of Eden", da Warner, com Julie Harris e James Dean; "The Long Gray Line", da Columbia, com Tyrone Power e Maureen O'Hara; "A Man Called Peter", da Fox, com Richard Todd e Jean Peters; "Man Without a Star", da Universal, com Kirk Douglas e Claire Trevor; e "On the Waterfront" (Sindicato do Crime), da Columbia, com Marlon Brando.

RADIO & TV

EGAS MUNIZ

"O FADO E O SAMBA" continua a sua carreira de sucessos, hoje, na TV-Record, com Portugal e no Brasil: Cidália Meireles e Isaurinha Garcia.

"PARQUE DE DIVERSÕES", mais uma produção de Fernando Balserone, será a estrela de hoje (20 hs. 05) na PRF3-TV. E, depois, todas as 4.ªs feiras, com comediantes e vocalistas de destaque no Sumaré.

RADAMES BOVO, jovem e já festejado tenor nacional, comparecerá hoje, mais uma vez, ao auditorio da Rádio Piratininga, como cartaz das audições "Romance", das 4.ªs feiras, cantando melodias internacionais.

O "TV DE VANGUARDA" de domingo que vem, no Canal 3, apresentará "Inocência", de Taunany, tendo Wilma Benetivega, Henrique Martins e Denisio de Azevedo nos principais papeis, ao lado de outros cartazes da "Cidade do Rádio".

RAQUEL MARTINS, apesar da tentadora proposta do Sumaré (25.000,00 por mês) manteve-se fiel a Victor Costa, sem chegar a cobrir aquela

proposta, assinou com a querida comediantes um novo contrato, por mais dois anos.

ARMINDA FALCÃO será a convidada de Ailton Rodrigues, depois de amanhã, no "Clube dos Artistas" da TV-Tupi Difusora. A simpática fadista cantará canções típicas juninas, já que, naquela noite, o clube estará todo em festas, para os santos deste mês.

VIRGINIA DE MORAIS também ficou na Nacional paulista. Teve proposta para sair. Ela gosta daquele prefixo. Foi lá que teve a sua grande "chance". Houve um novo contrato e, assim a locutora (já por duas vezes "roquetada") tem mais dois anos na PRG-9.

WALTER FORSTER é o novo diretor-artístico da Nacional paulista. Já está em funções desde a semana passada.

SILVIO MAZZUCA, talvez, agora aceite mesmo uma excursão ao Uruguai. Não é a primeira vez que convidam o conhecido "band leader" da Rádio Bandeirantes (com sua orquestra) para um mês em Montevideo. Parece que, agora, o Mazzuca irá, sim.

JULIO GOUVEIA vem produzindo maravilhas no Canal 3. Entre elas, "O Sítio do Pica-Pau Amarelo", às terças-feiras. É de um desses "sítios" este ilustre, no qual se vêem: Lucia Lambertini ("Emília"), Hênri Lebon ("Marquês de Sabugosa") e mais figuras da curiosa programação infantil da PRF3-TV.



FORREST TUCKER e VERA RALSTON são os intérpretes do "western" da Republic "Os Bravos Não Se Rendem", que o Ritz-S. João apresenta hoje. A base da história é o "best-seller" de Gwen Bristow "Jubilee Trail" e narra o drama da corrida do ouro na Califórnia. No elenco também estão Joan Leslie e John Russell, sendo de Joseph Inman Jane a direção.

Anteontem, às 21 horas, foi efetuada uma sessão especial às autoridades e imprensa especializada do filme "O Drama do Deserto" (The Living Desert) de Walt Disney, na filarmônica do Museu de Arte Moderna, e que a RKO Radio apresentará ao publico paulista a partir de 4.ª feira, dia 13 de julho, nos cinemas do circuito Ipiranga.

A audiência não se conteve, ao finalizar a última cena, prorrompendo em entusiásticas aplausos por essa apresentação que confirma o sucesso do filme em outras Capitais, como falam o numero de sessões em que foi exibido: em Londres, 28 semanas; Paris, 23; Berlim, 18; Dublin e Roma, 14 cada; Estocolmo e Viena, 11 cada. Isso em território europeu, não se contando que em Nova York o filme continua batendo recordes de plateia. Esta obra de Disney merece ser vista. Ele dissecou os sentimentos e as emoções humanas, provocando a beleza que é desperdiçada no homem pela vida e pela natureza.

FESTIVAL DE BERLIM

O V Festival do Filme de

Berlim realizar-se-á de 24 do corrente mês de junho a 5 de julho, nos cinemas "Film-Buehne Wien" e "Gloria Palast", ambos no Kurfürstendamm, na zona ocidental. Os filmes do Festival serão também apresentados na zona oriental, no cinema "Corso", durante cinco sessões vespertais e noturnas. Até o momento, 23 nações se haviam inscrito: Alemanha, Argentina, Bélgica, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Congo Belga, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Grã-Bretanha, Índia, Itália, Iugoslávia, Japão, Nova Zelândia, Paquistão, Peru, Suíça, e Venezuela. Pela primeira vez, este ano os documentários de curta metragem participaram do referendun, que conferirá os Premios Federais, ao lado dos de longa metragem. — (U.I.F.)

TOTO PRODUTOR

O ator Toto resolveu criar uma sociedade propria de produção cinematográfica, a D. D. L. (De Curtis, De Laurentis e Libassi), como se sabe. De Curtis é o nome do ator. O primeiro filme da nova sociedade se intitula "Il coraggio" (A coragem) e será interpretado pelo proprio Toto. Para um dos principais papeis, já foi contratado Gino Cervi.

MARY MURPHY, aquela simpática e fragil garota de "O Selvagem", aparece assim, sedutora decidida em "Ilha do Inferno" (Hell's Island), filmado pela Paramount em Vistavision, a nova e revolucionaria técnica cinematográfica iniciada em "Natal Branco". Nessa produção em tencicolor, dirigida por Phil Karlson, Mary Murphy atua ao lado de John Payne e o gordo Francis L. Sullivan.



"CAROSELLO NAPOLITANO" — NOS CINEMAS DO MUNDO — O grandioso musical em tencicolor produzido pela Lux Film e dirigido por Ettore Giannini, "Carosello Napolitano", está obtendo em todos os cinemas do mundo um exito invulgar de publico e de critica. Ettore Giannini, como se sabe, verteu para o cinema o seu famoso espetáculo teatral apresentado também em nosso país, obtendo o Premio Internacional no VII Festival de Cannes, além de outras laureas conquistadas em varios festivais cinematográficos. O "Carosello Napolitano" conta, no seu elenco, com artistas dos mais famosos do teatro e do cinema da Italia, bem como com a participação do "Grand Ballet du Marquis de Cuevas", do "Ballet Africain" e do "French Can Can" de Joan Barou, além das consagradas vozes internacionais de Gigli, Tagliabue, Rondinella e Clelia Matania. Desfile de Musica, de baillados folclóricos, de cor, de poesia e de elegia, o filme constitui uma obra admirável de cinema, um incomparavel espetáculo de beleza. Na gravura, uma cena do "Carosello Napolitano", cuja exibição está marcada para breve em nossa capital.

UM CREDITO DE CONFIANÇA PERDIDO

Já temos opinião suficientemente definida com relação ao anunciado acordo de quotas de exportação para os países cafeeiros do hemisfério, cujas bases foram recentemente discutidas e assentadas em reunião levada a efeito em Nova York. Temos demonstrado que os seus termos, tal como foram divulgados, não oferecem as condições mínimas para que os levemos a sério, tendo sido aprovados pela nossa delegação àquela reunião com tão pouca dose de bom senso que o melhor que poderá acontecer será o reexame do assunto, desde que, como já ninguém duvida, existe um clima oportuno para um entendimento efetivo entre as várias regiões produtoras e para a conclusão de um ajuste capaz de proporcionar um "modus vivendi" satisfatório para todas elas.

Notícias recentes, procedentes da metrópole norte-americana, revelam agora a descrença absoluta que ali vai pelos resultados do acordo em questão. Os fatos, afinal, começam a tornar-se absolutamente claros e os próprios importadores já não mais estão admitindo a ideia de que possa ser esse o tão desejado instrumento de normalização do mercado e estabilização dos preços. Por isso que, em Nova York, a atitude é de franca expectativa em torno de um pronunciamento definitivo por parte do nosso governo a propósito.

Infelizmente, ao que parece, essa expectativa não será desfeita tão cedo, a menos que, por outras vias, se possa chegar à comprovação de que o nosso governo se recusaria a ratificar os termos do acordo. Seria, por exemplo, o caso de uma reforma cambial, cujos resultados pusessem em evidência um desejo de lançar irremediavelmente o mercado ao regime da livre concorrência entre os produtores.

Entretanto, enquanto o problema da reforma cambial continuar atuando como outro fator de incertezas, somente a convicção própria de cada observador poderá ditar-lhe o pensamento com relação às possibilidades de vir a ser ratificado e entrar em vigência o acordo em suas bases atuais. Bases essas que, na verdade, ainda não foram reveladas de modo oficial por qualquer autoridade brasileira, fato que, por si só, demonstra uma preocupação de não expor, de público, uma questão suscetível de ainda ser encimada de outra forma.

Na Junta Administrativa do I.B.C., ora reunida no Rio de Janeiro, o tema já deixou de envolver a roupagem poética como fôra vestido até certa altura. Nos debates sobre a regulamentação de escoamento da próxima safra, já apareceram, inclusive, propostas para o restabelecimento de uma quota de sacrifício para o produtor brasileiro da ordem de 12%, como formula destinada a proporcionar a retirada do mercado dos excedentes da safra em face da quota de exportação que nos fôra atribuída. Os efeitos da proposta assumiram proporções de impacto. E a Colômbia e os demais países cafeeiros do Continente não terão quota de sacrifícios? — foi a indagação que se fez desde logo. E somente a essa altura caíram na realidade várias das personalidades representativas da nossa cafeicultura que até então não conseguiram ver no acordo discutido em Nova York outra coisa senão o fim do regime dos "guarda-chuvas" protetores do Brasil.

Aliás, o resultado da posição então assumida por aquelas personalidades é que vem refletido nas recentes notícias que nos chegam dos Estados Unidos, onde as possibilidades do mencionado acordo estão deixando de contar com o crédito de confiança inicialmente recebido.

SIGNIFICADO DE IMPORTAÇÃO DE BATATAS

Dependeu o sr. João Di Pietro a tese do liberalismo econômico, em seu discurso de sábado último, ao saudar os parlamentares paulistas ao Congresso Nacional, situando, ao mesmo tempo, a posição da Associação Comercial de São Paulo diante da questão social. Valeram as suas palavras para uma reafirmação, a bem dizer, do tradicional pessimismo exteriorizado nos trabalhos que desenvolve, com perseverança e com fé, em defesa daquele velho postulado econômico, cuja presença nas discussões de nossos dias constitui um fenômeno digno de estudo.

A estada, mesma, nesta capital, dos parlamentares paulistas, a convite da Associação Comercial, demonstra essa perseverança, pois outra finalidade não teve que é de firmar direitos em termos da liberdade que advoga diante de problemas que transitam na forma de anteprojetos de lei pelo Legislativo do Nação.

E' bem verdade que o sr. João Di Pietro não se declara um adepto inadvertido do liberalismo econômico puro e simples, uma vez que entende ser necessário ajustar a teoria às condições históricas em que vivemos. Daí afirmar que o seu liberalismo tem raízes diferentes das defendidas pelos economistas clássicos; mas não deixa explicada em que consiste a renovação do conceito que, mesmo o tivesse, continuaria a significar aquele princípio reconhecido em todo o movimento econômico do século passado.

Resumida das palavras do presidente da Associação Comercial, porém, um profundo desejo de cooperação para a solução dos angustiantes problemas da sociedade presente, a custa — como diz — do próprio sacrifício dos homens de empresa, aos quais advoga a entrega, com exclusividade, do direito de aplicar as formulas de solução coletiva.

Bem intencionados, estamos certos, são os propósitos, mas nem por isso destituídos do senso crítico da realidade social. E' preciso considerar que o mundo caminha bastante desde a era do liberalismo e diante de si antolham-se problemas que são, antes de mais nada, e exatamente, o resultado do embate de ideias, da conjugação de novas forças sociais antes marginais, problemas que estão a exigir processos novos de interpretação e compreensão.

A interdependência cada vez maior entre os povos, o interrelacionamento econômico mais e mais acentuado de regiões de um mesmo país e o próprio sentido dia a dia mais social da riqueza, são aspectos do fenômeno da simultaneidade no espaço-tempo da realidade. E' como se a humanidade de repente se tornasse um todo indivisível e imprecrustável, impossível de ser apreendida através das leis que foram resultantes de classes e ordens singelas. A livre empresa, como dissemos, nella frequencia com que é lembrada nas discussões dos nossos problemas econômicos, torna-se um fato digno de estudo em si mesmo, exatamente porque não deixa de significar o interesse econômico dos produtores sacrificados, mas não podemos deixar de ter pre-

Voltem as entidades rurais a preocupar-se com a importação de sementes de batata, para a reprodução, exatamente como o fizeram nos anos anteriores, quando os agricultores organizados tiveram ensino de comprar da Holanda grande quantidade do tubérculo. Hoje, os interessados reúnem-se em torno de um propósito de evitar que a batata importada para fim de reprodução seja lançada no mercado de consumo. Aliás, há de se lembrar que o ano passado, acusando-se alguns comerciantes de haverem atuado na questão, a importação que ora se pretende fazer refere-se a sementes de batatas e, segundo uma pretensão dos interessados diretos, que são as cooperativas de agricultores, pleiteia-se do governo que essa importação seja concedida exclusivamente a lavradores, ajudando-se os comerciantes que já estariam prestes a obter também a referida concessão.

E' uma questão pacífica, esta. Desde que se trata de importar sementes e, desde que também haja organizações de agricultores capazes de importar, não poderá haver concessão sendo não se concebe mesmo que a importação de sementes seja concedida a comerciantes, a menos, é claro, que não houvesse entidade de agricultores organizada e em condições de prescindir a importação. Somente neste caso, isto é, de não existir organização de lavradores para assumir a incumbência é que comerciantes poderiam ser autorizados a trazer para o país os tubérculos destinados à produção. Conceder a ambos é inequivocamente abrir margem para concorrência desleal, pois os comerciantes ou terão que vender sua mercadoria a lavradores para os quais mais justo será que vendam as entidades agrícolas importadoras, ou terão que lançar as sementes no mercado de consumo. A pretensão das entidades agrícolas é justa. Basta apenas que, uma vez tendo elas o privilégio, a exclusividade de importação, sejam também as únicas responsáveis no caso de aparecimento do produto no mercado para consumo este ano.

DINHEIROS PUBLICOS NO BANCO DO NORDESTE

RIO, 21 (Sueursal) — Em circular enviada a todos os Ministérios e órgãos subordinados à Presidência da República, o chefe do gabinete civil, sr. José Monteiro de Castro, transmitiu a deliberação do presidente Café Filho de autorizar as repartições públicas sediadas nos Estados compreendidos no Polígono das secas a depositar dinheiros públicos bem como quaisquer recursos à sua disposição ou de seus funcionários também no Banco do Nordeste do Brasil.

Por recomendações anteriores da Presidência da República, os depósitos tinham de ser obrigatoriamente e exclusivamente no Banco do Brasil.

sente que, em lugar da economia liberal devíamos votar pela economia organizada, que a realidade mostrou ser antiliberal.

Haverá necessidade de maiores importações de café nos EE. UU.

É o que anuncia a nota do Departamento do Comercio — Desautoriza a Associação Nacional do Café notícias sobre apoio que teria dado a acordos entre países produtores — Repressões no mercado ante notícias de fontes brasileiras

WASHINGTON, 21 (U.P.) — Uma publicação do Departamento de Comercio antecipou ontem que haverá necessidade de maiores importações de café nos Estados Unidos. O comentário aparece em um informe do citado Departamento sobre as cifras de importação e exportação dos Estados Unidos.

Mostra que durante o primeiro trimestre de 1955 a exportação norte-americana de mercadorias e serviços para as 20 Repúblicas latino-americanas alcançou um valor de 1.138.000.000 de dólares, dos quais 1.127.000.000 representam embarques de mercadorias. A importação de mercadorias e serviços dessas Repúblicas alcançou 1.068.000.000 de dólares, soma da qual 897.000.000 representam a compra de mercadorias. Nos três primeiros meses deste ano, as importações de café nos Estados Unidos foram inferiores às de igual período de 1954 em uns 100.000.000 de dólares.

Em seguida, oferecemos estes parágrafos do informe: "Embora o emprego de café tenha declinado como resultado das variações no consumo, como consequência da alta nos preços registrada no ano passado, não também indicios de que as importações foram retardadas, à espera do declínio dos preços e enquanto as existências e reservas podiam satisfazer a procura.

"Em geral, contudo, as importações terão de aumentar para cobrir o atual ritmo de consumo, mesmo quando as reservas não se completem de novo até que os preços do café se tornem mais estáveis".

O Departamento de Comercio salienta que os créditos bancários dos Estados Unidos à América Latina continuaram expandindo-se durante o primeiro trimestre de 1955, porém que a saída de fundos declinou de uns 180.000.000 de dólares, durante o quarto trimestre de 1954, para cerca de 40.000.000.

"O declínio para os países produtores de café foi particularmente pronunciado e acentuou o declínio de sua capacidade para importar" — diz o informe.

EXPLICAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DO CAFÉ

NOVA YORK, 21 (U.P.) — A Associação Nacional do Café dos Estados Unidos declarou, hoje, que "não foi consultada antes da publicação da nota de 10 de junho, do Bureau Internacional do Café, relativa à recomendação feita por esta de seus "planos de estabilização dos preços" para os países produtores da América Latina.

Numa carta dirigida aos órgãos de publicidade que distribuíram a citada nota de dez de junho, a Associação faz referência a dois parágrafos dela, num dos quais, o Bureau Internacional afirma que "os preços máximo e mínimo sugeridos foram recomendados pela comissão depois de conferência com informantes da indústria cafeeira do mundo...".

O outro parágrafo diz que "as personalidades da indústria elaboradora dos Estados Unidos consultadas pela comissão indicaram que o preço recomendado "protegia adequadamente" a substância inversão... de torrefadores e elaboradores...".

Com respeito à impressão que estes dois parágrafos possam ter criado, a Associação Nacional "alega que se deve deixar muito claramente assentado que os sentimentos expressados... não devem ser mal interpretados no sentido de que são subscritos pela Associação Nacional do Café".

Como base de sua retificação, a Junta de Governo da Associação cita uma declaração que tornou pública em 21 de abril, na qual "embora reconheça o direito das

nações produtoras de tomar todas as medidas que possam para proteger suas próprias economias, no que podem afetar os preços do café, a associação, que sempre acreditou que o comércio livre é a base ideal dos negócios entre os povos livres, não pode subscrever plano algum que tenda a destruir ou a controlar a livre iniciativa".

110 PONTOS DE BAIXA

NOVA YORK, 21 (UP) — O café Santos "B" para entregas futuras fechou hoje entre 60 pontos de alta e 110 pontos de baixa, vendendo-se 207 lotes.

O contrato "M" fechou entre 35 e 41 pontos de menos, com vendas de 35 lotes.

O contrato "B" fechou com baixa de 26 pontos e vendas de 19 lotes.

O contrato "S" se voltou irregular depois de um começo débil, produzindo-se ao fechamento uma forte reação na próxima entrega de julho por motivo de operações de cobertura dos comissários.

As posições mais afastadas sentiram os efeitos da liquidação que

começou segunda-feira com as novas incertezas sobre a política brasileira com respeito ao subalíquo dos preços da nova colheita.

O mercado para entrega imediata se manteve tranquilo, mantendo-se afastados os torrefadores até que se esclare a política brasileira. O café Santos-4 manteve-se inalterado e fechou a 57 1/2 centavos.

Os contratos abertos na entrega "B" ao começo da jornada de hoje ascenderam a 2.394, ou se foram 30 mais que no dia anterior.

REFEREÇÂO DE NOTÍCIAS

DE FONTE BRASILEIRA

NOVA YORK, 21 (AFP) — Novas liquidações foram registradas esta manhã depois do recebimento, do Rio de Janeiro, do aviso que parece confirmar os rumores em circulação ontem, segundo os quais o Brasil abandonaria algumas das medidas visando a sustentar as cotações durante a próxima safra. As perdas atingiram cerca de um centavo por libra. Segundo o novo aviso recebido hoje do Rio, o Instituto Brasileiro do Café decidiu

que não haverá preço mínimo e que o financiamento da colheita 1955-56, se fará a base de 80 por cento de seu valor, isto é, igual que na colheita do ano passado.

O mesmo porta-voz disse à United Press: "Consideramos que o Brasil ao adotar essas medidas está atuando dentro dos acordos internacionais tomados recentemente em Nova York."

Segundo esses acordos, tomados pela Comissão Organizadora do Bureau Internacional, foram recomendadas quotas de importação e preços entre 50 e 60 centavos de dólar por libra a todos os países produtores.

AVISO DA BOLSA

NOVA YORK, 21 (AFP) — A Bolsa de Café de Nova York publica um aviso, segundo o qual o ministro da Fazenda do Brasil teria declarado aos representantes dos cafeicultores de São Paulo que não autorizou a fixação de preços mínimos de exportação em cruzeiros ou em dólares para a próxima safra que começa a primeiro de julho deste ano.

Segundo o ministro da Fazenda, a fim de tratar com autoridades federais de vários países da classe, o presidente da FARESP deverá conferenciar com o sr. José Maria Whitaker, a fim de saber do andamento das reivindicações pelos plantadores de mandioca de São Paulo em como se sabe, os produtores de mandioca reivindicam a liberação do amido destinado à exportação, como única solução capaz de resolver o problema.

BATATA

O presidente da FARESP aproveitará sua estada na Capital Federal para apresentar as reivindicações dos plantadores de batata do Vale do Paraíba, que, a exemplo de outros produtores do Estado, têm protestado contra a concessão dada pelo governo a alguns comerciantes, no sentido de permitir a importação de sementes da batata tuberosa. Afirma os produtores, que o desvio das sementes para o consumo interno tem trazido graves prejuízos à produção nacional nesse setor. Estas providências serão tomadas junto ao Ministério da Agricultura e do Banco do Brasil.

Além dos assuntos acima serão examinados, ainda, outros relacionados à última portaria do leite e aos adubos importados pelo I. B. C. para a cafeicultura.

Bem recebido pela lavoura o financiamento de 500 milhões

Aplaudida a decisão tomada pelo Banco do Estado — Esperam os agricultores que identica medida seja tomada pelo Banco do Brasil

Confirmando a notícia que publicamos anteontem, a Casa Civil do governador distribuiu ontem à imprensa credenciada nos Campos Eliseos, um comunicado informando que o Banco do Estado, tendo em vista o início do ano agrícola, no próximo dia 1.º de julho, resolveu reservar a soma de 500 milhões de cruzeiros para o financiamento aos agricultores.

Acrescenta o comunicado que será realizado imediatamente o financiamento da nova safra de café, na base de 80 por cento da colheita do disponível. O alôgo e o amoldem serão financiados nas mesmas bases.

As informações acima repercutiram favoravelmente no seio das entidades representativas da lavoura. Na tarde de ontem a reportagem esteve em palestra com diretores da Sociedade Rural Brasileira, FARESP, Comissão Especial do Algodão, Associação Paulista dos Cafeicultores e Cooperativa Central dos Lavradores de Café, onde verificou que todos foram unânimes em elogiar a medida. Ressaltam que toda providência tomada pelo governo em benefício do homem da terra representa uma vitória, com juros, em benefício do homem da cidade.

O sr. Acácio Gomes, vice-presidente da Comissão Especial do Algodão, disse que o financiamento ao algodão é uma necessidade. Aproveitou o ensejo para conceitar os comitentes a aproveitarem o financiamento para um plantação tão racional quanto possível, de acordo com os conselhos da CEA.

O sr. Paulo Guzzo, secretário geral da FARESP, após lembrar que o ministro José Maria Whitaker, havia prometido financiamento para o café na base agora reafirmada pelo governo do Estado, declarou que essa providência vem ao encontro dos anseios da lavoura cafeeira. Esclareceu, a propósito, que essa foi uma das sugestões aprovadas na concentração de cafeicultores realizada dia 15 do corrente nesta capital. Acrescentou que espera que providências paralelas venham completar os benefícios do financiamento. Outros lavradores opinaram no mesmo sentido.

200 MILHÕES

Lavradores em palestra com o repórter também receberam com satisfação a promessa do sr. Alcides da Costa Vidal, no sentido de estar estudando maneira de atender ao pedido do governador do Estado, objetivando a abertura de um crédito de 200 milhões de cruzeiros, para o financiamento a pequenos lavradores, sediados em lugares em que o Banco do Brasil não tenha agências. A concretização da medida trará grandes facilidades ao pequeno lavrador. O crédito, porém, segundo os lavradores, deveria ser mais elevado, a fim de atender a todos.

ABRIRÁ O MINISTRO DO EXTERIOR A 29.ª SESSÃO INTERNACIONAL DE ESTATISTICA

RIO, 21 (Sueursal) — Uma vez encerrados os trabalhos da Conferência Interamericana de Estatística, terão início os da 29.ª sessão do Instituto Internacional de Estatística, igualmente sob os auspícios do governo brasileiro. A sessão inaugural será realizada no dia 24, Palácio nessa solenidade os srs. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, e Georges Dermois, presidente da prestigiosa Instituição Internacional. Seguir-se-ão as reuniões programadas, com o objetivo de examinar problemas estatísticos no âmbito mundial e analisar das contribuições científicas apresentadas. Essa conferência, a que comparecerão eminentes especialistas do mundo inteiro, encerrar-se-á no próximo dia 2 de julho.

ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS

Como contribuição para o estudo de determinados problemas da estatística demográfica permanente foi distribuído entre os delegados à conferência, para base de discussão, um trabalho organizado pelo Serviço Especial de Saúde Pública. Esse inquerito visava a verificar o grau de deficiência do registro de nascidos vivos e estudar os vários fatores determinantes dessa deficiência.

Entre as várias conclusões incluem-se as seguintes: a) o baixo nível de instrução dos pais é o maior entrave à melhoria do registro; b) o baixo padrão de vida também parece ser responsável em parte, pela elevada percentagem de crianças não registradas, embora o estabelecimento do regime de gratuidade não seja capaz, por si só, de solucionar o problema de registro; e c) a ilegitimidade e a facilidade de transporte são outros fatores que devem ser considerados, quando se pensa em aperfeiçoar o registro de nascidos vivos.

DOLLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL		
	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr\$ 73,00	Cr\$ 74,50
Anterior	Cr\$ 73,00	Cr\$ 74,50
OUTROS BANCOS		
Ontem	Cr\$ 76,50	Cr\$ 78,00
Anterior	Cr\$ 77,00	Cr\$ 79,00

(Cotações de outras moedas na 2.ª pagina deste caderno)

CIDADES DO INTERIOR NÃO SÃO CENTROS BANCARIOS

Inconvenientes da proliferação das camaras de compensação de cheques

Não está sendo bem recebida pelos meios bancários de São Paulo a iniciativa que visa instalar em Marília e outras cidades do interior, Camaras de Compensação de Cheques. Vários são os argumentos que se apresentam contrariamente a essa pretensão afirmando-se mesmo que as atividades econômicas do interior do Estado, principalmente das cidades onde se pretende instalar Camaras de Compensação de Cheques, serão direta e fortemente prejudicadas, pela redução das disponibilidades de numerário, em poder dos bancos, para fornecimento, sob as várias modalidades de operações de crédito, à lavoura, à indústria e ao comércio.

Uma "volta" pelo centro bancário paulistano, habilitou a reportagem a colher informações que vamos alinhar mais abaixo.

NÃO HÁ SISTEMA BANCARIO NO INTERIOR

No interior não existe, propriamente, um sistema bancário. Alguns poucos institutos de crédito têm matriz no interior. Assim mesmo, muitos deles já se instalaram também na Capital, para onde transferiram a maior parte dos seus recursos. No geral, a matriz está na Capital, e aqui estão, pois, o seu capital e reservas. Portanto, a compensação de cheques no interior, em dado momento, poderá gerar problemas serios para algum banco. Havendo, eventualmente, o estouro de compensação, a agência aliada não poderá contar com o pronto amparo da matriz — uma vez que a remessa de numerário demora mais de um dia. E o estabelecimento cuja agência se encontra nessa situação, estará sujeito a toda a sorte de inconvenientes. Uma simples informação de que a agência de tal banco ocorreu esse fato, poderá provocar uma corrida em todas as demais agências do mesmo banco.

Atualmente, não há esse perigo, porque, em qualquer eventualidade, o gerente de uma agência bancária recorre ao colega de outro banco na mesma cidade. De outro lado, existe relativa liberdade no uso de "cheques cruzados" no interior. Os gerentes e demais funcionários dos bancos conhecem os correntistas da cidade. As operações se processam em regime de confiança mútua, com vantagens para as partes. E essa liberdade, aparentemente irregular, no uso de cheques cruzados nas cidades da hinterlandia, na realidade responde pelo maior maleabilidade do crédito.

A sua supressão repercutirá no fornecimento de recursos para a produção e a circulação das riquezas.

Substantial acrescimo da imobilização de recursos dos bancos — Prejuizos das atividades produtoras que carecem de credito — As agencias são accessorios dos estabelecimentos de credito

Em regime de confiança mútua, com vantagens para as partes. E essa liberdade, aparentemente irregular, no uso de cheques cruzados nas cidades da hinterlandia, na realidade responde pelo maior maleabilidade do crédito.

A sua supressão repercutirá no fornecimento de recursos para a produção e a circulação das riquezas.

IMOBILIZAÇÃO EXCESSIVA

E' fato notório — e os bancos repetidas vezes têm afirmado — que os depósitos dos institutos de credito à ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito assumem proporções elevadas. Está na lembrança de todos a oposição feita à Instrução 108 — que elevava a percentagem de depósitos à ordem da SUMOC —, finalmente revogada pelo atual ministro da Fazenda. Pois bem, nos círculos bancários, resalta-se que a criação de novas Camaras de Compensação de Cheques no in-

terior irá, precisamente, elevar as quantias imobilizadas. Isso porque, em media, 2 milhões precisarão depositar cada agência bancária em cada cidade em que forem instaladas aquelas Camaras. Existindo 15 agências na cidade, serão 30 milhões de cruzeiros que serão imobilizados — retirados portanto dos empréstimos aos vários setores da produção. Dessa forma, ao invés de vantagens aos municípios, poderão as Camaras trazer inconvenientes.

DITADURA FINANCEIRA

Outro ponto assinalado à reportagem pelos elementos por nós ouvidos refere-se à inspiração da instalação de Camaras de Compensação de Cheques. Seriam gerentes do Banco do Brasil em algumas cidades que estariam movimentando a questão. Realizandose a compensação através de um controle do Banco do Brasil, os gerentes desse estabelecimento controlariam o credito nas respectivas cidades.

O que acima está exposto constitui a sumula das manifestações de banqueiros com os quais a reportagem se avistou para conhecer o seu pensamento a respeito da matéria, sendo de notar-se que os grandes bancos não queriam recorrer a compensação por não haver para eles necessidade. Assim, sendo, é inútil, pelo menos por enquanto,

terior irá, precisamente, elevar as quantias imobilizadas. Isso porque, em media, 2 milhões precisarão depositar cada agência bancária em cada cidade em que forem instaladas aquelas Camaras. Existindo 15 agências na cidade, serão 30 milhões de cruzeiros que serão imobilizados — retirados portanto dos empréstimos aos vários setores da produção. Dessa forma, ao invés de vantagens aos municípios, poderão as Camaras trazer inconvenientes.

DITADURA FINANCEIRA

Outro ponto assinalado à reportagem pelos elementos por nós ouvidos refere-se à inspiração da instalação de Camaras de Compensação de Cheques. Seriam gerentes do Banco do Brasil em algumas cidades que estariam movimentando a questão. Realizandose a compensação através de um controle do Banco do Brasil, os gerentes desse estabelecimento controlariam o credito nas respectivas cidades.

O que acima está exposto constitui a sumula das manifestações de banqueiros com os quais a reportagem se avistou para conhecer o seu pensamento a respeito da matéria, sendo de notar-se que os grandes bancos não queriam recorrer a compensação por não haver para eles necessidade. Assim, sendo, é inútil, pelo menos por enquanto,

PROTESTOS CONTRA MEDIDAS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

RECIFE, 21 (Aspress) — A ordem de transferência de maquinários e implementos agrícolas da Estação Experimental de Bonfim para o Sul do país está despertando indignações e protestos em todos os círculos. Essa ordem, considerada absurda, foi baixada pelo ministro da Agricultura, sr. Munhoz da Rocha.

Os jornais pedem ao governador Cordeiro de Farias "tome uma atitude em favor de Pernambuco e impeça a transferência prejudicial aos nossos interesses".

dirá se, e quando, levantará estoques sobre o mercado, mas sem intervenção governamental, para compra. No fechamento, o contrato "B" teve venda de 207 lotes, com alta de 60 pontos, a baixa de 110. O contrato "B" teve vendas de 19 lotes com baixa de 26 pontos, e o contrato "M" teve vendas de 35 lotes com baixa de 35 a 41 pontos. Os cafés colombianos tiveram tendência muito calma em disponível e foram vendidos disponíveis a 63 1/2 centavos.

Os contratos abertos na entrega "B" ao começo da jornada de hoje ascenderam a 2.394, ou se foram 30 mais que no dia anterior.

REFEREÇÂO DE NOTÍCIAS

DE FONTE BRASILEIRA

NOVA YORK, 21 (AFP) — Novas liquidações foram registradas esta manhã depois do recebimento, do Rio de Janeiro, do aviso que parece confirmar os rumores em circulação ontem, segundo os quais o Brasil abandonaria algumas das medidas visando a sustentar as cotações durante a próxima safra. As perdas atingiram cerca de um centavo por libra. Segundo o novo aviso recebido hoje do Rio, o Instituto Brasileiro do Café decidiu

que não haverá preço mínimo e que o financiamento da colheita 1955-56, se fará a base de 80 por cento de seu valor, isto é, igual que na colheita do ano passado.

O mesmo porta-voz disse à United Press: "Consideramos que o Brasil ao adotar essas medidas está atuando dentro dos acordos internacionais tomados recentemente em Nova York."

Segundo esses acordos, tomados pela Comissão Organizadora do Bureau Internacional, foram recomendadas quotas de importação e preços entre 50 e 60 centavos de dólar por libra a todos os países produtores.

AVISO DA BOLSA

NOVA YORK, 21 (AFP) — A Bolsa de Café de Nova York publica um aviso, segundo o qual o ministro da Fazenda do Brasil teria declarado aos representantes dos cafeicultores de São Paulo que não autorizou a fixação de preços mínimos de exportação em cruzeiros ou em dólares para a próxima safra que começa a primeiro de julho deste ano.

Segundo o ministro da Fazenda, a fim de tratar com autoridades federais de vários países da classe, o presidente da FARESP deverá conferenciar com o sr. José Maria Whitaker, a fim de saber do andamento das reivindicações pelos plantadores de mandioca de São Paulo em como se sabe, os produtores de mandioca reivindicam a liberação do amido destinado à exportação, como única solução capaz de resolver o problema.

BATATA

O presidente da FARESP aproveitará sua estada na Capital Federal para apresentar as reivindicações dos plantadores de batata do Vale do Paraíba, que, a exemplo de outros produtores do Estado, têm protestado contra a concessão dada pelo governo a alguns comerciantes, no sentido de permitir a importação de sementes da batata tuberosa. Afirma os produtores, que o desvio das sementes para o consumo interno tem trazido graves prejuízos à produção nacional nesse setor. Estas providências serão tomadas junto ao Ministério da Agricultura e do Banco do Brasil.

Além dos assuntos acima serão examinados, ainda, outros relacionados à última portaria do leite e aos adubos importados pelo I. B. C. para a cafeicultura.

Segundo o ministro da Fazenda, a fim de tratar com autoridades federais de vários países da classe, o presidente da FARESP deverá conferenciar com o sr. José Maria Whitaker, a fim de saber do andamento das reivindicações pelos plantadores de mandioca de São Paulo em como se sabe, os produtores de mandioca reivindicam a liberação do amido destinado à exportação, como única solução capaz de resolver o problema.

BATATA

O presidente da FARESP aproveitará sua estada na Capital Federal para apresentar as reivindicações dos plantadores de batata do Vale do Paraíba, que, a exemplo de outros produtores do Estado, têm protestado contra a concessão dada pelo governo a alguns comerciantes, no sentido de permitir a importação de sementes da batata tuberosa. Afirma os produtores, que o desvio das sementes para o consumo interno tem trazido graves prejuízos à produção nacional nesse setor. Estas providências serão tomadas junto ao Ministério da Agricultura e do Banco do Brasil.

Além dos assuntos acima serão examinados, ainda, outros relacionados à última portaria do leite e aos adubos importados pelo I. B. C. para a cafeicultura.

Segundo o ministro da Fazenda, a fim de tratar com autoridades federais de vários países da classe, o presidente da FARESP deverá conferenciar com o sr. José Maria Whitaker, a fim de saber do andamento das reivindicações pelos plantadores de mandioca de São Paulo em como se sabe, os produtores de mandioca reivindicam a liberação do amido destinado à exportação, como única solução capaz de resolver o problema.

BATATA

O presidente da FARESP aproveitará sua estada na Capital Federal para apresentar as reivindicações dos plantadores de batata do Vale do Paraíba, que, a exemplo de outros produtores do Estado, têm protestado contra a concessão dada pelo governo a alguns comerciantes, no sentido de permitir a importação de sementes da batata tuberosa. Afirma os produtores, que o desvio das sementes para o consumo interno tem trazido graves prejuízos à produção nacional nesse setor. Estas providências serão tomadas junto ao Ministério da Agricultura e do Banco do Brasil.

Além dos assuntos acima serão examinados, ainda, outros relacionados à última portaria do leite e aos adubos importados pelo I. B. C. para a cafeicultura.

Segundo o ministro da Fazenda, a fim de tratar com autoridades federais de vários países da classe, o presidente da FARESP deverá conferenciar com o sr. José Maria Whitaker, a fim de saber do andamento das reivindicações pelos plantadores de mandioca de São Paulo em como se sabe, os produtores de mandioca reivindicam a liberação do amido destinado à exportação, como única solução capaz de resolver o problema.

BATATA

O presidente da FARESP aproveitará sua estada na Capital Federal para apresentar as reivindicações dos plantadores de batata do Vale do Paraíba, que, a exemplo de outros produtores do Estado, têm protestado contra a concessão dada pelo governo a alguns comerciantes, no sentido de permitir a importação de sementes da batata tuberosa. Afirma os produtores, que o desvio das sementes para o consumo interno tem trazido graves prejuízos à produção nacional nesse setor. Estas providências serão tomadas junto ao Ministério da Agricultura e do Banco do Brasil.

Além dos assuntos acima serão examinados, ainda, outros relacionados à última portaria do leite e aos adubos importados pelo I. B. C. para a cafeicultura.

Segundo o ministro da Fazenda, a fim de tratar com autoridades federais de vários países da classe, o presidente da FARESP deverá conferenciar com o sr. José Maria Whitaker, a fim de saber do andamento das reivindicações pelos plantadores de mandioca de São Paulo em como se sabe, os produtores de mandioca reivindicam a liberação do amido destinado à exportação, como única solução capaz de resolver o problema.

BATATA

O presidente da FARESP aproveitará sua estada na Capital Federal para apresentar as reivindicações dos plantadores de batata do Vale do Paraíba, que, a exemplo de outros produtores do Estado, têm protestado contra a concessão dada pelo governo a alguns comerciantes, no sentido de permitir a importação de sementes da batata tuberosa. Afirma os produtores, que o desvio das sementes para o consumo interno tem trazido graves prejuízos à produção nacional nesse setor. Estas providências serão tomadas junto ao Ministério da Agricultura e do Banco do Brasil.

Além dos assuntos acima serão examinados, ainda, outros relacionados à última portaria do leite e aos adubos importados pelo I. B. C. para a cafeicultura.

Segundo o ministro da Fazenda, a fim de tratar com autoridades federais de vários países da classe, o presidente da FARESP deverá conferenciar com o sr. José Maria Whitaker, a fim de saber do andamento das reivindicações pelos plantadores de mandioca de São Paulo em como se sabe, os produtores de mandioca reivindicam a liberação do amido destinado à exportação

CORREIO MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

Movimentação de Oficiais —

Classificação — Transferecia —

Nomeação — Promoção —

Declaração e Asp. a Of. R.2 —

Requerimentos de despachos

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS —

CLASSIFICAÇÃO —

Subsistência: 1.º ten. I. E. Floriano

Novais e 2.º ten. Raimundo

Alber Quinaderê Gomes e Enio

Cini. Asp. a Of. I. E. Rodolfo

Rodrigues de Paula. No 2.º B.

C. o cel. de Inf. Alfredo Pin-

heiro Soares Filho. No 2.º G.

Can 90 A. A. o cap. med. Flor-

iano Escobar Filho. P. ref. e

classe a classificação do cap. I.

E. Milton Soares Botelho com

sendo no ERS2 e não no 1.º

Ril. de Front. Nomeação para

servir no G. O. de 2.º R. M.

o cap. Hilton Da Silva Laran-

jeira, da 2.ª Cia. L. Man.

TRANSFERENCEIAS — Para o

ERS2 o cap. I. E. Aureo Del

Vecchio, do H. Ge. de S. Pau-

lo. Para o 1.º Bil. de Front. o

cap. I. E. Raimundo Gofredo

Monteiro do ERS2. Para o H.

G. de S. Paulo, o cap. I. E.

Humberto de Barros, para a

Paradioria Central de Inativos

2.º te. Aristides Benito Mercen-

da da Fazenda Chapadão (Cam-

pinas).

NOMEAÇÃO — Foi nomeado

para servir na 6.ª C. R. o ma-

ior de Art. José Luis de Melo

Campos.

PROMOÇÃO — Ao posto de

Gen. de Brigada o cel. prof.

Lourenço Colucci Jr. e reformu-

lo no posto que é promovido,

promovendo na inatividade ao

posto de gen. de Divisão, o

posto de capitão o subten. Afre-

do de Almeida Costa, do C. P.

O. R. de São Paulo, que é

transferido para a reserva.

DE ASPIRANTE A OFICIAL

R.2 — Foi declarado asp. a of.

denista R.2 o reservista Geral-

do Adelino.

III — REQUERIMENTOS

DESPACHADOS — Hermann

Santiago Costa, maj. Cav. da

5.ª C. R., Ruy Antunes, cap. I.

E. do E. R. F.2 João Duarte,

cap. I. E. do E. R. F.2 José

Neves Araripe, cap. I. E. do

E. R. F.2 José Ribeiro de O-

liveira, 1.º ten. I. E. do E. R. F.2;

Aldevando Mauricio de Alencar,

1.º ten. I. E. do E. R. F.2; Milton

da Rocha Alencar, 2.º ten. do

Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.; Ernani

Pinto de Lemos, 1.º ten. do Q. A.

O. R. de Inf. da 5.ª C. R.; Luiz

Vital, 1.º ten. do Q. A. O. de Inf.

da 5.ª C. R.; Antonio Regio Te-

xeira, 1.º ten. R.1 de Eng. do

1.º Gpt. A. Cos.; Manoel Herrera,

2.º ten. do Q. A. O. de Art. da

5.ª C. R.; Luiz Tavares Bastos,

2.º ten. do Q. A. O. de Inf. da

5.ª C. R.; Florentino Pereira Car-

do, 2.º ten. do Q. A. O. de Inf. da

5.ª C. R.; Miguel Antenor, 2.º

ten. do Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.;

ten. do Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.;

ten. do Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.;

ten. do Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.;

ten. do Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.;

ten. do Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.;

ten. do Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.;

ten. do Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.;

ten. do Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.;

ten. do Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.;

ten. do Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.;

ten. do Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.;

ten. do Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.;

ten. do Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.;

ten. do Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.;

ten. do Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.;

ten. do Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.;

ten. do Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.;

ten. do Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.;

ten. do Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.;

ten. do Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.;

ten. do Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.;

ten. do Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.;

ten. do Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.;

ten. do Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.;

ten. do Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.;

ten. do Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.;

ten. do Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.;

ten. do Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.;

ten. do Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.;

ten. do Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.;

ten. do Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.;

ten. do Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.;

ten. do Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.;

ten. do Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.;

ten. do Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.;

ten. do Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.;

ten. do Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.;

ten. do Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.;

ten. do Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.;

ten. do Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.;

ten. do Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.;

ten. do Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.;

ten. do Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.;

ten. do Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.;

ten. do Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.;

ten. do Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.;

ten. do Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.;

ten. do Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.;

ten. do Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.;

ten. do Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.;

ten. do Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.;

ten. do Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.;

ten. do Q. A. O. de Inf. da 5.ª C. R.;

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — No decorrer dos

trabalhos de ontem, o Mercado de

Café Disponível funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou

calmo este Mercado e fixou as

seguintes bases por 10 quilos: —

Cr\$ 395,50, para o Estio Santos;

Cr\$ 386,50, para o Estio Santos

Riado; Cr\$ 357,50, para o tipo 4,

sem descimento.

TERMO — O Mercado de Café

a Termo na Bolsa Oficial de Café,

para o Contrato "B" foi paralisado;

para o Contrato "C" funcionou

calmo em ambos os preços, sem

registrar negociações para o Con-

trato "D" funcionou firme em am-

bas de preços, registrando 750 sa-

cas negociadas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na

Bolsa de Café de Nova York, o

Contrato "B" abriu com baixa de

29 a 65 pontos e fechou com alta

de 40 e baixa de 40 a 110 pontos,

registrando 51.750 sacas de nego-

ciadas. O Contrato "M" abriu com

baixa de 61 a 85 pontos e fechou

com baixa de 35 a 41 pontos, re-

registrando 5.750 sacas negociadas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO —

Foi o seguinte o Movimento Estatís-

tico de hoje: passaram 17.261,

entraram 47.199, foram embarcadas

44.441 e despachadas 53.524 sacas.

Ficaram em estoque — 2.210.806

sacas.

ENTREGAS DIRETAS: —

CONTRATO "C" — Trabalhou

calmo, apresentando no fechamen-

to, as seguintes cotações:

Períodos: Fecham. base

Comp. Vend.

Junho 425,00 426,00

Julho 416,00 417,00

Julho-dezembro 400,00 405,00

Janho-junho 1956 380,00 385,00

Julho-dezembro 1956 370,00 375,00

Períodos: Fecham. ant.

Comp. Vend.

Junho 425,00 426,00

Julho 415,00 416,00

Julho-dezembro 400,00 405,00

Janho-junho 1956 380,00 385,00

Julho-dezembro 1956 370,00 375,00

CONTRATO "B" (NOVO) —

Fechamento — 15 horas —

Contrato (S) — Julho, 50,75 neg.;

setembro, 43,75 neg.; outubro,

43,88 neg.; dezembro, 39,80 neg.;

março, 37,60 neg.; maio "B" (Novo),

35,74 nominal.

Vendas — 51.750.

Mercado — Irregular.

Desde o fechamento anterior —

Alta de 40 e Baixa de 49 a 110

pontos.

CONTRATO "B" (NOVO) —

Vendas, 4.750.

Mercado, Ap. estavel.

Baixa de 26 pontos.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

Hoje e Anterior:

Tipo "Rio" n. 4 —

Tipo "Rio" n. 7 43,50 nom.;

43,50 nom.

Tipo "Santos" n. 2 —

Tipo "Santos" n. 4 —

Tipo "Santos" n. 2 (Ext. mole)

60,50 nom.;

Tipo "Santos" n. 4 (Ext. mole)

59,50 nom.;

59,50 nom.

VITÓRIA

(Pancomtel). 21.

Estatística diária — Dia 20

Entradas Sacas

Espirito Santo 34.692

Minas Gerais 34.692

Embarques:

Cabotagem 14.670

Exterior 4.185

Ferrovias 185

Existência 246.835

Disponível 218.000

Mercado — Calmo.

HAVRE (Termo).

Cotações em francos por quilo

(Pancomtel). 21.

Abertura:

Junho — 279 nom.; julho —

279 vend.; setembro — 281 vend.;

dezembro, 286 nom.; março —

272 nom.; maio — 270 pago.

Vendas — 2 lotes.

Mercado Ap. estavel.

Desde o fechamento anterior:

Baixa de 3 a 4 francos.

Fechamento:

Junho — 277 nom.; julho —

277 vend.; setembro — 280 vend.;

dezembro — 279 nom.; março —

271 nom.; maio — 269 nom.

Vendas —

Mercado — Calmo.

</

Jolly Jocker voltará a público no "Almirante Barroso"

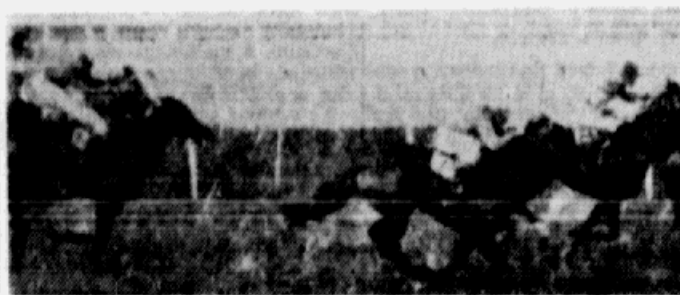
O FILHO DE CONGRATULATIONS ENFRENTARÁ NA CLASSICA PROVA MIGUEL ANGELO, PANCHITO, ODEON, JALOUX E MERU — AS ELIMINATORIAS DA NOVA GERAÇÃO SÃO OS MELHORES ATRA-

DE BALTIMORE O MELHOR TRABALHO

O platino facilmente passou os 1.500 metros em 99" — Agradou também a passada de Miguel Angelo na volta fechada

Na manhã de segunda-feira última, sobre pista de areia leve, trabalharam os concorrentes as provas da semana e outro visando futuros compromissos. Não foram anotadas grandes marcas, mas, em todo o caso, diversos exercícios, pela forma como foram realizados, agradaram plenamente. O melhor tempo da manhã foi registrado por Baltimore, convencendo, também, não pela marca, mas pela facilidade de ação a passada de Miguel Angelo na volta fechada.

OS TEMPOS
Eis a relação de trabalhos da manhã de segunda-feira, em Cidade Jardim:
DOM CAMOES — (J. O. Souza) — 1.500 metros em 100" — juntos.
GAO — (N. Pereira) e GOL (A. Xavier) — 1.400 metros em 85" venceu Gao.
QUARTZO — (E. Franco Jr.) — 1.300 metros em 82" venceu Quartzo.
FISICA — (O. Moura) — e GHI-ZEH — (E. Gonçalves) — 1.000 metros em 66" juntos.
CHOU — (P. Vaz) — e BELLE AU BOIS — (G. Massoli) — 1.400 metros em 93,5" venceu Chou.
COQUINE — (J. C. Rosa) — e CAPRICIEUSE — (G. Massoli) — 1.400 metros em 94" juntos.
BURTILE — (A. Xavier) — e BUTY — ("lad") — 1.500 metros em 100" juntos.
EL CERRITO — (D. Garcia) — 1.500 metros em 123" — suave.
FREDINI — (E. Garcia) — 1.400 metros em 85" venceu Fredini.
CELIAN — (Wilson Mazalla) — 1.300 metros em 87" venceu Celi.
PRALINE — (R. Zamudio) — 1.400 metros em 94" venceu Praline.
ROSAIMA — (J. P. Sousa) — 1.500 metros em 100" venceu Rosa.
AI — (L. Gonçalves) — 1.300 metros em 90" — suave.
ESTANNICUS — (E. Gonçalves) — 1.300 metros em 87" venceu Est.
PAULISTANA — (L. Vargas) — 1.400 metros em 93,5" venceu Paul.
ITIRO — (L. Osorio) — 1.500 metros em 102" — suave.
GRACEFUL — (A. Xavier) — 1.500 metros em 101" venceu Grace.
PORTO RICO — ("lad") — 1.400 metros em 95" — suave.
OLIMPIA — (L. Vargas) — 1.500 metros em 107" venceu Olim.
HOPALONG — (M. Alonso) — 1.500 metros em 96,9" — suave.
OCELIA — (L. Osorio) — 1.500 metros em 102" — suave.
BALTIMORE — (P. Vaz) — 1.500 metros em 99" venceu Bal.
FACE KID — (A. Artini) — 1.500 metros em 102" venceu Face.
ERONICO — (L. Osorio) — 1.500 metros em 102" — suave.
RINCA — (M. Alonso) — 1.500 metros em 104" venceu Rinca.
SAUDADES — (D. Garcia) — 1.500 metros em 96" venceu Saud.
MERU — (Wilson Mazalla) — 1.500 metros em 124" venceu Meru.
PENPA KID — (L. B. Gonçalves) — 1.400 metros em 95" venceu Penpa.
ONICARO — (A. Nobrega) — 1.200 metros em 79" venceu Oni.
MANDAGUACU — (O. Reichel) — 1.500 metros em 103" venceu Man.
ERANIO — (O. Reichel) — 1.400 metros em 93,5" venceu Era.
GREY — (D. Garcia) — 1.600 metros em 106" — suave.
ENFADO — (A. Artini) — 1.400 metros em 95" — suave.
HILL PRINCE — (P. Vaz) — 1.400 metros em 94,5" venceu Hill.
FIBER — (J. Alves) — 1.500 metros em 101,5" venceu Fib.
MARRAKESH — (Wilson Mazalla) — 1.500 metros em 102" venceu Mar.



A VITÓRIA CLASSICA DE ROCKET — O potro Rocket, que estreando na semana anterior ganhara o título de invicto, foi domingo último o vencedor do Classico "Outono". Andou longe na primeira fase, mas, na reta, melhorou por junto à cerca interna; tirado, depois, para a segunda linha, alcançou o primeiro lugar nos trezentos metros, enquanto progrediam também Rincão e Entalhe, com o favorito Cristal a seguir, à frente de Itajobi e os demais. Dominou a situação o filho de Formateros e fugiu alguma coisa para ganhar muito bem, entrando nos postos seguintes Entalhe e Rincão.

TIVOS DA SABATINA — UM "HANDICAP" MISTO COMO BASE DO PROGRAMA DO DIA 29

O Jockey Club de São Paulo formou, anteriormente, três programas para os próximos festivais em Cidade Jardim: sábado, domingo e quarta-feira, dia 29, ponto facultativo. O conjunto de sabatina, integrado por sete provas da espora comum, tem, como atrativos principais, as carreiras eliminatórias da nova geração, em número de três, sendo uma de potranças e as demais de potros. O programa de domingo está formado por oito pareos, ganhando inteiro destaque o G. P. "Almirante Barroso", em homenagem ao audaz homem do mar. A prova, em 1.800 metros e com 120 mil cruzeiros de dotação, marcará o encontro de Jolly Jocker, Miguel Angelo, Panchito, Odeon, Jaloux e Neru. Do mesmo programa faz parte o prêmio "Eugenio Artigas", em milha, com as inscrições de Orbe, Quintana, Olinda Bruleur, Karmozina, Corona, Ginestra Olympia e Gran Dama. O programa da reunião extraordinária de quarta-feira dia 29, ficou formado por oito pareos, todos comuns, sobressaindo-se o "handicap" misto, em 1.600 metros, com a prometida participação de Paulistana, Paqueta, Baltimore, Circe, Borghese e Gil Blas.

Domingo o G.P. "Almirante Barroso"

JOLLY JOCKER REAPARECERÁ NA GRANDE PROVA — 8 PAREOS

O Jockey Club de São Paulo formou anteriormente o seguinte programa para o festival de domingo, em Cidade Jardim:
1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.
1.º Quilina ... 30 7
1.º Fiezela ... 53 5
2-2 Babina ... 55 3
3.º Viesca ... 53 4
4.º Ery ... 51 6
5.º Nica ... 56 2
6.º Dolomia ... 31 1
7.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.
1.º Quilina ... 30 7
2.º Fiber ... 53 2
3.º Grogue ... 55 5
4.º Roakilde ... 55 7
5.º Deauville ... 55 8
6.º Delito ... 55 9
7.º Hunter White ... 55 1
8.º Hoboken ... 55 2
9.º Hatti ... 55 4
3.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.300 metros — As 14 horas.
1.º Absurco ... 58 7
2.º Super Som ... 56 1
3.º Fitinha ... 34 9
4.º Desgosto ... 56 3
5.º Belle Epine ... 54 6
6.º Because ... 54 5
7.º Praline ... 54 8
8.º Quartzo ... 56 2
9.º Gay Girl ... 54 4
4.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.
1.º Horizontal ... 55 2
2-2 King Melon ... 55 1
3.º Ghisel ... 55 5
4.º Bon Bec ... 55 3
5.º Renoir ... 55 6
6.º Vingador ... 55 4
5.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.000 metros — As 15,05 horas.
1.º Flavo ... 55 9
2.º Linda Lea ... 53 2
3.º Lavoisier ... 55 3
4.º Iritaca ... 53 7
5.º Quizungo ... 55 5
6.º Ofala ... 55 1
7.º Humorística ... 53 8
8.º Enchanted ... 53 6
9.º Desprezo ... 52 4
10.º Ibiscus ... 55 10
6.º PAREO — "Eugenio Artigas" — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 15,40 horas.
1.º Orbe ... 56 3
2.º Quintana ... 54 1
3.º Olinda Bruleur ... 54 5
4.º Karmozina ... 52 7
1-1 Afetidor, A. Medina ... 56 1
2.º Incitatus, XX ... 54 5
3.º Fox Red, Cavalcanti ... 56 7
4.º Pitoresco, R. Pereira ... 58 2
5.º Libertador, XX ... 58 6
6.º Chiderico, Marques ... 50 3
7.º Miramar, Meadonça ... 58 4
Em sua última apresentação, Afetidor registrou facilidade vitoriosa e como tem apresentado seguidos progressos, deve ir a repetição. Incitatus pode formar a dupla, sendo a ligeira Fox Red um bom azar.
6.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.100 metros — As 21,50 horas.
1.º Florencantada, XX ... 32 2
2.º Gazoza, D. Garcia ... 56 8
3.º Grilo, J. Cruz ... 54 5
4.º Sereno, S. Iodice ... 54 1
5.º Agude, L. Sierra ... 58 6
6.º Desespero, E. Rosa ... 54 7
7.º Ingai, G. Mendonça ... 56 3
7.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 22,30 horas.
1.º Tartaro, S. Iodice ... 58 7
2.º Minon, L. Sierra ... 54 3
3.º Zé Gaucho, G. Souza ... 52 8
4.º Bom Galope, Iodice ... 58 6
5.º Giotto, Cavalcanti ... 58 4
6.º Enzor, M. Marques ... 58 4
7.º Helenus, R. Pereira ... 58 1
8.º Zero, R. Olmos ... 56 2
Gostamos de Tartaro neste pareo de encerramento. A turma não o intimidou. Zé Gaucho é boa indicação para a dupla, mas tem que respeitar e muito o nome de Enzor, que surge como o melhor azar.
7.º Eber Shah ... 54 5

Carreiras interessantes no programa do festival de hoje em São Vicente

SETE PAREOS NADA FÁCEIS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

SÃO VICENTE, 21 (Correio) — O Jockey Club São Vicente, dando prosseguimento à sua atual temporada, fará realizar amanhã, a noite, o primeiro festival da semana. O programa está formado por sete provas, todas comuns, mas equilibradas e interessantes. A prova de maior interesse marcará o encontro de Florencantada, Corcel, Gazoza, Grilo, Sereno, Agude, Desespero e Ingai.
INFORME
A seguir, os costumes e informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de amanhã, quarta-feira, a noite, no Hipódromo paulista:
1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 19 horas.
1-1 Caveshish, Cavalcanti ... 52 2
2-2 Pirajui (L. Gonzaga) ... 58 5
3.º Raritan (A. Cunha) ... 54 1
4.º Jonchon (XX) ... 58 4
5.º Devil Man (S. Santos) ... 58 3
6.º Intrepida Mendonça ... 56 6
Raritan leva o nosso voto, pois continua em boa forma e em turma que não o intimida. Seu maior inimigo é Devil Man, que, principalmente em raia pesada, rende mais. Intrepida é a diferença do duo.
2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.100 metros — As 19,30 horas.
1.º Duvida M. Marques ... 53 5
2.º Deco, S. Iodice ... 55 8
3.º Chica Inês, A. Caval ... 55 6
4.º Pinga, G. Mendonça ... 55 1
5.º Avarcar, XX ... 55 4
3.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — AS 14 h. 45 — 1.200 Metros.
1.º Rival ... 55 4
2.º Helopse ... 55 2
3.º Eco ... 55 8
4.º Espalidar ... 55 6
5.º Rapapé ... 55 6
6.º Irredutível ... 55 3
7.º Long Legs ... 55 7
8.º Andarilho ... 55 5
4.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — AS 15 h. 29 — 1.200 Metros.
1.º Pretex ... 55 4
2.º Iaiá Formosa ... 55 8
3.º Handy ... 55 8
4.º Aleuse ... 55 5
5.º Garcia ... 55 9
6.º Inhanga ... 55 1
7.º Ica ... 55 10
8.º Soldanella ... 55 6
9.º Iri-Mirim ... 55 2
10.º Gigolette ... 55 7
5.º PAREO — Cr\$ 5.000,00 — AS 15 h. 55 — 1.500 Metros.
1.º Gracejo ... 56 3
2.º Mandaguacu ... 56 1
3.º Del Rio ... 56 6
4.º Graceful ... 54 7
5.º Eronico ... 56 2
6.º Eager ... 56 6

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
RARITAN CHICA INEZ ATRIE HERMOSA AFERIDOR Florencantada TARTARO	DEVIL MAN AVECAR TRITAO XUCA INCITATUS GAZOZA ZE GAUCHO	INTREPIDA DECO FRONTINA LAUDO FOX RED ACUDE ENZOR

HIPÓDROMO DE SÃO VICENTE

AS CARREIRAS DE SEXTA-FEIRA

SÃO VICENTE, 21 (Correio) — O Jockey Club São Vicente organizou o seguinte programa para a reunião de sexta-feira, no hipódromo paulista:
1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 19 horas.
1-1 Marcia ... 50 3
2.º Duma ... 56 6
3.º Caramuru Prince ... 56 7
4.º Incitatus ... 52 4
5.º Pilincho ... 48 5
6.º Beisole ... 54 1
7.º Martin Fierro ... 58 2
2.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.100 metros — As 19,30 horas.
1-1 Blackland ... 54 1
2-2 Babine ... 54 4
3.º Contente ... 56 3
4.º Famoso ... 54 2
5.º Gibão ... 54 6
6.º Kodak ... 56 5
3.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.200 metros — As 20 horas.
1-1 Sorço ... 56 4
2-2 Oviedo ... 56 5
3.º Jaqueta ... 54 1
4.º Garland ... 54 3
5.º Hivan ... 56 2
6.º Gardano ... 56 6
4.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 20,30 horas.
1-1 Smecking ... 58 4
2-2 Eny ... 56 2
3.º Benjamim ... 58 3
4.º Unanio ... 58 1
5.º Cangapé ... 58 6
6.º Hebom ... 58 5
5.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.200 metros — As 21,10 horas.
1-1 Aboe ... 56 3
2-2 Embrulhão ... 52 6
3.º Never More ... 50 1
4.º Benigna ... 54 4
5.º Vila Sofia ... 48 5
6.º Groon ... 52 2

O G. P. "Distrito Federal" esta semana na Gavea

RIO, 21 (Correio) — Será corrido esta semana, no Hipódromo Brasileiro, o Grande Premio "Distrito Federal", terceira e última prova da Triplice Coroa Brasileira. A grande prova perdeu boa parte do seu prometido brilho com a não apresentação de Adil, a estas horas já em Cidade Jardim. E o seguinte o campo da prova:
Grande Premio "Distrito Federal" — (3.ª Prova da Triplice Coroa) — As 15,30 horas — 3.000 metros — Cr\$ 400.000.
1-1 Courageuse ... 2 33
2.º King Bay ... 1 55
3.º Crisbam ... 3 55
4.º Cadi ... 5 55
5.º Tio Capataz ... 6 55
6.º Encore ... 7 53
7.º Canaletto ... 4 55

6.º PAREO — "Eugenio Artigas" — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 15,40 horas.
1.º Orbe ... 56 3
2.º Quintana ... 54 1
3.º Olinda Bruleur ... 54 5
4.º Karmozina ... 52 7



O ABRACÔ DO PRESIDENTE — Dentre tantas homenagens de que foi alvo o "seu" Chiquinho, na tarde de domingo último em Cidade Jardim, uma merece especial registro — o abraço do presidente Fabio Prado, que a objetiva fixou com felicidade. O "treinador vitalício do turf" paulista teve nesse abraço amigo o selo do reconhecimento público dos homens que comandam o Jockey Club de São Paulo. Vê-se na foto ainda os srs. Francisco Eduardo de Paula Machado e Ramiro F. de Barros, respectivamente titular e representante do Stud Lineu Paula Machado.

A SABATINA DA SEMANA

Está assim formado o programa do festival de sábado em Cidade Jardim:
1.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — AS 13 h. 45 — 1.400 metros.
1.º Hermione ... 55 4
2.º Bianca ... 55 5
3.º Capricieuse ... 55 3
4.º Coquine ... 55 2
5.º Quilina ... 55 7
6.º Inefável ... 55 1
7.º Goteira ... 55 6
2.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — AS 14 h. 15 — 1.200 Metros.
1-1 Litre ... 55 6
2.º Iapó ... 55 6
3.º Onicaro ... 55 5
4.º Itavão ... 55 3
5.º Heraldo ... 55 4
6.º Ariete ... 55 7
7.º Hoje ... 55 2
3.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — AS 14 h. 45 — 1.400 metros.
1.º Rival ... 55 4
2.º Helopse ... 55 2
3.º Eco ... 55 8
4.º Espalidar ... 55 6
5.º Rapapé ... 55 6
6.º Irredutível ... 55 3
7.º Long Legs ... 55 7
8.º Andarilho ... 55 5
4.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — AS 15 h. 29 — 1.200 Metros.
1.º Pretex ... 55 4
2.º Iaiá Formosa ... 55 8
3.º Handy ... 55 8
4.º Aleuse ... 55 5
5.º Garcia ... 55 9
6.º Inhanga ... 55 1
7.º Ica ... 55 10
8.º Soldanella ... 55 6
9.º Iri-Mirim ... 55 2
10.º Gigolette ... 55 7
5.º PAREO — Cr\$ 5.000,00 — AS 15 h. 55 — 1.500 Metros.
1.º Gracejo ... 56 3
2.º Mandaguacu ... 56 1
3.º Del Rio ... 56 6
4.º Graceful ... 54 7
5.º Eronico ... 56 2
6.º Eager ... 56 6

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452
Telefone: 32-3423
Tel. residência: 51-4055

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL
DISTRIBUIÇÃO E EXTRAÇÃO PELA LOTERIA FEDERAL DO BRASIL
SORTEIO NO DIA 7 DE AOSTO DE 1955
2 MILHÕES
DE CRUZEIROS
00000
ZEHO ZEHO ZEHO ZEHO ZEHO

O SWEETSTAKE DE 1955 — Conforme antecipamos a LOTERIA FEDERAL DO BRASIL inicia hoje a distribuição do SWEETSTAKE DO GRANDE PREMIO BRASIL deste ano, cujo "fac-simile" se vê na gravura.

"AO BATER DA TECLA..." O EXEMPLO VEM DE CIMA... EDUARDO PINTO

Quando a esmola é demais, o santo desconfia. Estava muito calma a decisão do T. J. do Campeonato Paulista, com poucos senões disciplinares, mas dentro do campo, comportando-se bem jogadores e técnicos. Atras das bastidores, também nada digno de nota se havia observado, salvo a pretensão do Aracatuba de pretender o título por que seu estado se encontra dentro do regulamento, o mesmo não acontecendo com os demais finalistas. Poucos, porém, levaram a sério esse pedido e tudo voltou o calma.

No entanto, na penúltima rodada, ou melhor, antes dos jogos da penúltima rodada, acontecimentos desagradáveis vieram a lume. Falou-se de um cidadão que fora a Aracatuba para subornar jogadores do gremio local quando do jogo contra o Comercial; por outro lado, um representante do Taubaté teria ido a cidade do Nordeste para oferecer trezentos mil cruzeiros pela vitória dos locais contra o gremio de Ribeirão Preto. Mas, a história não terminou ali. Antes da contenda de Tupã, vários assentamentos entre jogadores e a diretoria do clube da cidade, falando-se em ajustamentos propostos a em "entrega" dos pontos.

Estava para estourar o escândalo e isso aconteceu no domingo. O Tupã colocou em campo um atleta sem condão de jogo. O objetivo claro de perder os pontos, caso não conseguisse perder a partida. Levou vantagem, aliás antes mesmo de iniciada a partida, já estava vitorioso o clube de Taubaté...

Ainda há dias dissemos que não procedia a reclamação de um torcedor taubateano quanto aos pontos que perdeu na partida contra o Comercial, visto ter incluído em seu "onze" Alcino, cujo registro não tinha sido ainda regularizado. O mistificador achava que o castigo estava certo, mas que, por ter o seu clube vencido o adversário, também este deveria perder os pontos. Imagine-se, então, o Tupã, já sem qualquer possibilidade, enfrentar o Taubaté com um quadro internacional, embora sem registro, mas com superioridade técnica muito grande, ganhar o jogo, embora perdendo os pontos, só para que o adversário, no caso o Taubaté, também perdesse dois pontos em favor do Comercial... Isso é o que a legislação procura impedir.

O que está havendo na Segunda Divisão não é de admirar. Todos devem estar lembrados do que aconteceu no final do torneio principal da Federação Paulista de Futebol. Clubes de categoria perderam, ou antes, entregaram jogos para adversários de mínimas possibilidades, mas que se encontravam à beira do abismo do descenso. Até abandonam de campo tipos...

Vem o exemplo de cima e, infelizmente, sempre os mais exemplos são os mais rapidamente seguidos.

Corinthians e Palmeiras o sensacional confronto da rodada do "Charles Miller"

HOJE, À NOITE, O MAGNIFICO CLASSICO — NO MARACANA O FLAMENGO ENFRENTARÁ O AMERICA



Humberto deverá retornar o ataque do alvi-verde.

Os jogos para a disputa do torneio "Charles Miller" começam a empolgar os afeitos paulistas e cariocas. O Palmeiras, que não se exibiu com segurança na contenda de estreia, frente ao Pel...

maneira a exibição dos avançados corintianos. Tocafundo, embora esforçado, demonstrou que carece de um treinamento mais acurado, a fim de arcar com a responsabilidade do posto. Gersio foi um valor bisonho. Apenas Belmiro, na intermediária, vem jogando com acerto. Os componentes da retaguarda esmeraldina ainda terão que ensaiar com assiduidade, durante muito tempo, a fim de que a defesa dos "periquitos" reconquiste o prestígio que sempre

desfrutou no cenário esportivo nacional. Para satisfação dos admiradores do clube do Parque Antártica, o que falta em técnica em alguns dos valores da defesa alvi-verde sobra em combatividade. O sexteto defensivo dos "periquitos" vem cumprindo a sua missão com relativo sucesso.

O ataque perdeu muito com a antiga eficiência. Contudo, a vanguarda esmeraldina ainda demonstra lampejos de classe. Sua missão hoje à noite é difícil.

E' que a defesa corintiana voltou a atuar com segurança. De Gilmar a Roberto não há ponto fraco. A princípio, com o afastamento de Goiano do centro da intermediária, os responsáveis pelo "onze" da "Fazendinha" ficaram apreensivos, Julião reconquistou rapidamente a sua melhor forma e vem substituindo com geral agrado o ex-defensor do Linense. Pelo que demonstrou no último treino de conjunto, a defesa dos calções negros, hoje à noite, surgirá como um difícil obstáculo para as pretensões dos avançados esmeraldinos.

Quando ao ataque corintiano, agora com a inclusão de Moreno na meia esquerda, deverá constituir uma das muitas atrações do campeonato que se avizinha. No último ensaio coletivo, a vanguarda dos "Mosqueteiros" proporcionou ao reduzido publico um notável "show". A conduta dos comandados de Baltazar foi excepcional e tudo faz crer que hoje à noite, a ofensiva do Campeão do IV Centenario, ratificando aquela atuação.

Como é fácil de apreciar, o embate a ser travado no Pacembu, deverá ser presenciado por um publico numeroso e muito embora



Moreno constitui atração do jogo desta noite.

Para o publico carioca está reservado o classico entre o America, que vem de brilhante atuação no Peru, conquistando importante trofeu, contra o bi-campeão carioca. O jogo, como sempre, reúne inúmeros atrativos e deverá atrair ao maior estadio do mundo uma grande multidão.

Difícil qualquer prognóstico, muito embora se tenha que reconhecer que o rubro-negro está em melhores condições técnicas e, além do mais, menos cansado. O America pretende manter a série de magníficas atuações. Por tudo, é de esperar-se e, com razão, que a partida agradará.

Os quadros deverão jogar com todos os titulares, ficando a cargo de Hora, juiz alemão, a arbitragem da contenda.

QUE SIRVA DE INCENTIVO A ULTIMA EXPERIENCIA

Satisfizeram os resultados praticos os "steeple-chase" — Novas tentativas deverão ser efetuadas pela F. P. A.

Os mentores do esporte-base paulista, demonstrando o interesse que devotam à salutar modalidade, não têm pougado esforços no sentido de proporcionar oportunidades aos militantes dos diversos agrupamentos, criando igualmente programas que salteassem o publico que não tem falado com o seu aplauso às iniciativas no terreno do atletismo.

Não raras vezes temos salientado a conveniência de proceder a uma revisão nos programas oficiais, de molde a atualizá-los e torná-los mais interessantes, não só aos militantes, como também aos afeitos da nobilitante modalidade, que comparece aos nossos estadios sempre na expectativa de presenciar bons espetáculos.

A esta altura da temporada, qualquer modificação importaria em serios transtornos, particularmente em relação aos torneios em quadros no "Torneio Eficiência", que compreende uma série de realizações. Se nos afiguramos oportuno um estudo previo desta situação, antes que venha a ser elaborado novo calendário, de molde a adaptá-lo às conveniências da salutar especialidade.

Na manhã de domingo, por exemplo, tivemos mais uma de-

monstração do criterio que orienta os dirigentes do atletismo paulista. Realizou-se na pista do Pinheiros uma prova extraordinária, a título experimental, atendendo à solicitação de interessados. Não se furtaram os mentores da F.P.A. de proporcionar mais esta oportunidade à legião de militantes que congrega.

O "steeple-chase", na distancia de 2.000 metros, para aspirantes, se não alcançou sucessos integrais, deve-se exclusivamente ao curto periodo de preparo dos militantes. Não era possível desejar-se a perfeita adaptação dos meio-fundistas à difícil modalidade, sem conceder-lhes tempo suficiente, considerando-se as características peculiares ao "steeple-chase", que além do mais não pode prescindir de preparo especial.

Ja que o resultado pratico foi satisfatório, não dando margem a dúvidas, talvez os que, além do "steeple-chase", outras modalidades poderão ser focalizadas à margem dos programas oficiais, criando, destarte, novos atrativos para os militantes do esporte-base. Outra modalidade que certamente alcançará êxito, indiscutivelmente, é o "cross-country", que além de concorrer para a melhoria do preparo fisico, constituirá mais um atrativo para os praticantes das provas de meio fundo e de fundo.

Os programas rotineiros devem ceder lugar às realizações produtivas, que realmente beneficiem a coletividade, criando novas oportunidades distribuídas nos diversos agrupamentos. O curto de progresso experimentado pelo atletismo brasileiro exige nova orientação, para melhor aproveitamento de suas disponibilidades.

Três nocautes na 4.a rodada do Campeonato de Novíssimos

Orivaldo de Sousa o amador da melhor classe — Resultados gerais

Agradado em cheio a disputa da quarta rodada do Campeonato de Novíssimos, "Marão Ge", pelos diligentes empregaram-se com fibra e garra para a conquista das vitórias.

As pechelas foram travadas com afinco, registrando-se três nocautes.

Orivaldo de Sousa, do Guarani, foi o amador que evidenciou possuir melhor classe, sendo-lhe ofertada pelo presidente dos Três Leões uma medalha de ouro e um par de luvas, por ter sido o elemento que evidenciou ser o mais técnico desse certame.

Vencedor Jaime dos Santos, no 2.º assalto, por nocaute.

3.ª LUTA — Peso pena — Gerardo Martins (São Paulo) x Florindo Carazano Filho (Portuguesa).

Vencedor Gerardo Martins, por razoavel margem de pontos.

4.ª LUTA — Peso leve — Gerardo Barnabé (Portuguesa) x Jonas Andrade (Três Leões).

Vencedor Gerardo Barnabé, por relativa margem de pontos.

5.ª LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — Carlos Fiore (Guarani) x Salvador Procópio (Cobrasma).

Vencedor Carlos Fiore, por regular margem de pontos.

6.ª LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — Osvaldo A. Palma (Guarani) x Miguel Garcia (Nacional).

Vencedor Osvaldo A. Palmeira, por expressiva margem de pontos.

7.ª LUTA — Peso medio (ligeiro) — Férmino de Sousa Abate (Portuguesa) x Atanail de Sousa Oliveira (Corinthians).

Vencedor Férmino de Sousa Abate, por limitada margem de pontos.

8.ª LUTA — Peso medio (ligeiro) — Antônio Teixeira da Mo-

ta (Portuguesa) x Joel Pals Barreto (Palmeiras).

Vencedor Antônio Teixeira da Mota, por apreciavel margem de pontos.

9.ª LUTA — Peso leve — Evandro Dias (Três Leões) x José Alves (Corinthians).

Vencedor Evandro Dias, por regular margem de pontos.

10.ª LUTA — Peso leve — Orivaldo de Sousa (Guarani) x Raul Sacovich (Três Leões).

Vencedor Orivaldo de Sousa, no 1.º assalto, por nocaute.

11.ª LUTA — Peso meio-medio — Aparecido dos Santos (São Paulo) x Messias Antero (Guarani).

Vencedor Aparecido dos Santos, no 1.º assalto, por nocaute.

ADIADA A REUNIÃO PUGILISTICA

Foi adiada para sexta-feira à noite a reunião pugilística marcada para hoje, no ginásio do Pacembu, motivando a transferência do jogo de futebol em que se defrontarão Corinthians e Palmeiras.



AMERICO SEGUIU — Com destino à Italia, seguiu ontem, pela Alitalia, o avante Americo, recentemente contratado pelo Lanerossi, numa das mais vultosas transferencias já verificadas na futebol. O ex-avante do Linense teve uma despedida bastante concorrida e, em palestra com o reporter, demonstrou estar confiante em suas possibilidades, esperando ser bem sucedido na Peninsula. Na gravura, um flagrante do embarque, notando-se ao lado do jovem "crack" o sr. Trento, diretor em São Paulo da empresa italiana de navegação aerea.

NOVAMENTE, JOGOS NOTURNOS

Com a presença de autoridades desportivas, representantes do prefeito municipal, de clubes e da cronica especializada, foi feita, ontem, à noite, uma demonstração dos refletores do Estádio Municipal do Pacembu, restaurantes pela General Elétric. A iluminação, pelo que foi dado observar na exibição de ontem, é perfeita, funcionando vinte e um refletores, dos quais um apenas ainda não estava instalado, mas o será hoje à tarde.

Assim, nesta noite, o publico paulista terá oportunidade de voltar a assistir a jogos noturnos, dos quais estava tão saudosos, o que sem dúvida, dá um aspecto diferente ao classico que se vai travar entre Palmeiras e Corinthians pela disputa do Torneio "Charles Miller".

MAGNIFICA VITORIA DOS PAULISTAS NA TAÇA "ROTARY INTERNACIONAL"

Convincente atuação dos nossos atradores no certame interestadual — Severino Moreira foi o vencedor em carabina

O "stand" do Fluminense F.C., no Rio de Janeiro, foi palco de um dos mais importantes empreendimentos do tiro ao alvo brasileiro. Efetuou-se ali uma disputa da taça "Rotary Internacional", certame que contou com o concurso dos mais conhecidos atradores nacionais, vinculados às entidades máximas guanabarrina e paulista.

Depois de jornadas que empolgaram a todos quantos estiveram nas instalações especializadas do gremio das Laranjeiras, coube à delegação paulista conquistar definitivamente o trofeu "Rotary Internacional", como justo premio ao esforço desse magnifico conjunto que nos representou.

Para atingir a segunda etapa, o programa acusava desigualdade de condições entre cariocas e paulistas, circunstâncias que ceberam de maiores atrativos a ultima

competição, que contou com o concurso dos melhores especialistas de arma longa, na prova de carabina 22, na posição "deitado".

Surpreendendo a todos, Severino Moreira, que já conta com inúmeros sucessos no cenário nacional do tiro ao alvo, conquistou brilhantemente o primeiro posto, individualmente, constituindo, portanto, um dos estelios da vitória alcançada pela equipe da Federação Paulista de Tiro ao Alvo. Antônio Guzman e João Sobocinski completaram a representação de São Paulo.

O triunfo dos bandeirantes, que vem consolidar o prestígio que justamente desfrutam nas esferas nacionais, representa igualmente uma escalada de particular significação no rol das atividades da empolgante modalidade, a despeito das dificuldades que ainda asseveram os praticantes este dispêndio esportivo.

E' preciso apanhar um pouco mais as iniciativas do tiro ao alvo em nosso país, para que possamos solver os proximos compromissos internacionais com maiores probabilidades de êxito. A facilidade na importação de armas de precisão e munição adequada, indiscutivelmente, constitui o alicerce de melhores dias para esta especialidade, que vive à custa do sacrificio dos militantes, face ao elevado custo das armas e munição.

Na prova de carabina 22, na posição "deitado", que constitui o ultimo capítulo da disputa da taça "Rotary Internacional", verificaram-se os seguintes resultados: 1.º Severino Moreira, São Paulo, 588 pontos; 2.º Cesar Torrance, Distrito Federal, 585; 3.º Antônio Guzman, São Paulo, 583; 4.º João Sobocinski, São Paulo, 585; 5.º Armando Braga, São Paulo, 585.

Na classificação coletiva a equipe da Federação Paulista de Tiro ao Alvo totalizou 40 pontos, contra 32 obtidos pelos representantes da Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo. Com este feito os paulistas conquistaram definitivamente a taça "Rotary Internacional", que há vários anos vinha constituindo um dos maiores atrativos da empolgante modalidade.

NOTAS CARIOCAS

Hoje, a equipe do Benfica treinará no campo do Bangu. O sr. Guilherme da Silveira oferecerá uma feijada aos portugueses.

Treinou ontem o quadro do America. O "onze" contra o Flamengo deverá ser o mesmo que atuou em Lima.

O Bonitussu, vencendo em Itararé, completou sua decima vitória consecutiva. Dois a um foi o resultado do prelio.

A proxima rodada do campeonato de basquete reunirá os "fives" do Vasco e do Siro Libanes, no Estadio de São Januario.

Jogando na Paraíba, o Olé venceu o Botafogo pela contagem de um tento a zero.

O São Cristovam superou

o Cruzeiro da cidade mineira de Luz pela contagem de dois a um.

Foi contestada a fratura no dedo de Ari. Está, pois, impossibilitado de jogar no certame internacional, devendo ser substituído por Aníbal.

O jogo de basquete entre Botafogo e Riachuelo que deveria ser realizado hoje à noite, foi adiado para sexta-feira.

Será juiz do jogo Flamengo e America o arbitro alemão Horst Herden.

O Fluminense, que continua brilhando na Europa, já está marcando uma nova temporada para 1956. Segundo o vice-presidente, Hugo Facnroll, esta será bem mais extensa.

O prefeito Alim Pedro recebeu os representantes dos clubes do Rio de Janeiro. Foram debatidos os problemas das entidades.

O Conselho Técnico da C.B.D. estabeleceu que somente poderão ser mudados os locais dos jogos do torneio internacional por motivo excepcional.

O Canço do Rio mudou em sessenta por cento dos seus vencedores os profissionais Mázio Viapa e Milton Cardoso.

FANGIO CONSIDEROU MUSSO UM RIVAL PERIGOSO

HAIÁ, 21 (AL) — O volante Juan Manuel Fangio foi homenageado pelo embalador argentino nesta cidade. O volante argentino assinou no Grande Premio da Holanda, encontrou um perigoso rival no volante italiano, Musso.

AS ULTIMAS DA AQUATICA PAULISTA

A Federação Paulista de Nataçao acaba de instalar varias delegacias regionais, objetivando descentralizar as atividades, em beneficio dos agrupamentos do "hinterland". Rio Claro, Marília, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto já foram instaladas.

Os mentores da nataçao universitária e colegial foram convocados para tratar de assuntos relacionados com os certames a serem desenvolvidos no interior, pelas delegacias regionais, também denominadas subfederações. Serão, pois, realizados torneios para aquelas duas classes nas citadas áreas regionais.

Adrião Alves Nunes, técnico de atletismo, em Sorocaba, foi convidado a comparecer na reunião do Conselho Técnico de Nataçao, no proximo dia 27, a fim de proporcionar-se sobre a instalação da subfederação na "Manchester Paulista". Taubaté também foi convidada e será representada pelo sr. Juvenal Veiga Soares.

A F. P. N. resolveu negar o pedido de cancelamento do débito formulado pelo Clube de Regatas Piracicaba, considerando-o desfilido a partir de julho proximo. Se pretender futuramente voltar às fileiras da aquatica oficial, deverá saldar o débito em questão.

SATISFATORIOS OS RESULTADOS DO "STEEPLE-CHASE" PARA ASPIRANTES

Coroados de êxito a experiencia levada a efeito na pista do Pinheiros — Quase duas dezenas de participantes completaram o percurso

Atendendo à solicitação dos interessados, a F. P. A. fez realizar na manhã de domingo, a título experimental, a prova de 2.000 metros "steeple-chase", destinada aos militantes da classe de aspirantes, constituindo, portanto, mais uma oportunidade de para os que se iniciam no esporte-base, escolhendo o setor de meio fundo e de fundo para o desenvolvimento de suas atividades no atletismo.

Para salientar o interesse que esta prova despertou nos circulos do esporte-base paulista, particularmente nas esferas do pedestrianismo, basta que se considere que quase duas dezenas de participantes lograram classificar-se ao termino da competição, numero dos mais expressivos, não resta dúvida, levando-se em conta que não houve grande empenho dos mentores especializados em torno desta iniciativa.

No percurso original, que é de 3.000 metros, esta competição teria registrado resultado negativo, considerando-se a classe dos concorrentes, entretanto, da forma como foi efetuada, seus resultados, pratico e tecnico corresponderam amplamente à expectativa, abrindo novos horizontes para as praticas desta natureza em nosso Estado.

O Corinthians que estava com seu contingente de atletismo reduzido praticamente a Edgard Mitt, consagrado valor do esporte-base continental, apresentou na manhã de domingo novos elementos, evidenciando algum trabalho em suas fileiras. Dogival Rodrigues foi o vencedor do "steeple-chase" e Manuel Venancio obteve um honroso terceiro lugar, resultados realmente promissores a esta altura da temporada oficial.

CHEGARAM PACENZA MERENTINO

BUENOS AIRES, 21 (AL) — Procedentes dos Estados Unidos, chegaram por via aerea, os boxeadores argentinos Rafael Merentino e Rafael Pacenza. O primeiro deles realizou 4 lutas das quais ganhou 3, enquanto que Pacenza venceu nas duas oportunidades em que se apresentou.

A ARGENTINA NO SUL-AMERICANO DE BASQUETEBOL

BUENOS AIRES, 21 (AL) — A Federação Argentina de Basquetebol dirigiu à Confederação Argentina de Esportes um oficio solicitando permissão para intervir no proximo Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, que se realizará na cidade colombiana de Cucuta.

VITORIA DE OSCAR PITA

NOVA YORK, 21 (AL) — O pugilista argentino da categoria meio moso, Oscar Pita, venceu ontem à noite ao boxeador canadense Gene Polier por K.O. A luta se realizou no estadio de Saint Nicholas Arena.

NOTICIARIO INTERNACIONAL

— O pugilista argentino Oscar Pita venceu o americano Purier, em Nova York, no nono assalto, por nocaute. O vencedor já havia ido à lona três vezes, durante esse "round".

— Foi cancelado o Grande Premio Automobiliistico da Suíça, informou a Comissão Organizadora, em virtude da impressão do povo suíço com relação ao desastre de Le Mans.

— Zezé Moreira está tentando a aquisição do jogador holandês Wilkes, que está sem contrato e, ao que tudo indica, brevemente estará nas fileiras do alvi-negro carioca.

— A seleção holandesa queria revanche contra o Botafogo. O clube brasileiro foi obrigado a negar-se devido a série de compromissos na Europa.

— O Vasco realizou, ontem, um treino individual. Após o exercicio, que foi realizado no Charrua, os craques assistiram a uma tourada.

— A Portuguesa carioca deverá realizar três jogos em Portugal.

— O Botafogo já disputou onze jogos no Velho Mundo. A importância recolhida, até o momento, foi de um milhão e duzentos mil cruzeiros.

— A firma "Maserati" concorrerá no proximo domingo no Grande Premio Portugal. Pilotarão os carros o francês Jean Bohra e o italiano Luigi Musso.

— Já foi formada a equipe espanhola que participará da Volta Ciclistica da França.

— Ben Hogan, famoso golfista norte-americano, que perdeu domingo o campeonato americano, desmentiu categoricamente a boato de que havia abandonado o esporte. Ben declarou que jogara somente por distração, pois, não dispõe de tempo para preparar-se para um campeonato.

— Em Nova York realizou-se amanhã a luta entre Carl "Bobo" Olson x Archie Moore. O campeão atual é Carl, e o favorito da critica é Archie, por dois contra um.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

SEM PROBLEMAS O CORINTHIANS — Para formar o conjunto corintiano que deverá jogar hoje contra o Palmeiras, Brindão não tem nenhum problema, devendo jogar Julião, Baltazar e Moreno. Ontem, os campees realizaram um ligeira individual, estando em boas condições físicas.

COM UM COLETIVO ENCERRARAM OS PREPARATIVOS — Ontem, pela manhã, os palmeiristas efetuaram um treino coletivo encerrando os seus exercicios para o jogo de hoje. Foram poupados por determinação do departamento medico Valdir, Liminha, Renatinho, Rodrigues, Humberto e Fiume. A tarde os "periquitos" iniciaram o "retiro" no D. E.

O SÃO PAULO EM S. CARLOS — No proximo dia 29 o "onze" tricolor jogará contra o Bandeirantes de S. Carlos.

AINDA O PREÇO DO "PASSE" DE TITE — Embora varias agremiações desejem contratar Tite, o clube paulano mantém-se irredutível e somente cederá o seu extremo por Cr\$ 1.200.000,00.

O EMBAQUE DOS "LUSOS" — Ontem os jogadores da Portuguesa ensaiaram individualmente, sendo poupado Julinho que ainda está contundido. Os craques rubroverdes embarcarão às 9 horas por via-aerea com destino a Campos; o retorno se dará logo após o jogo.

O IPIRANGA VAI CONSULTAR O VASCO — O sr. Helly Sampão informou a reportagem que o "vovô" consultará o Vasco da Gama sobre as possibilidades de contar, no certame deste ano, com 12 jogadores do quadro carioca, estando entre eles Barbosa, Eli, Djair e Maneca. O alvi-verde da colina historica quer fazer boa figura no campeonato de 55. Procura, assim, ultimar seu antigo projeto.

RENGANESCHI NO LINENSE — O "Elefante da Noroeste" contratou o Renganeschi para dirigir a sua equipe de profissionais.

NELSINHO FICOU NO CORINTHIANS — O campeão contrato, pelo espaço de 6 meses, o ponteiro Nelsinho que agrediu em gramados do Norte quando da recente excursão do clube da "Fazendinha".

SOLICITADAS CERTIDÕES DAS ATAS — O tricolor, por intermedio do seu advogado pediu as certidões da ata da ultima Assembleia da F. P. A., pois o São Paulo está disposto a lutar para provar a ilegalidade da reunião que concluiu pela inclusão de 18 clubes na Primeira Divisão.

CORRIDAS QUARTA-FEIRA, DIA 29

OITO PAREOS NO PROGRAMA

1. Jockey Club de São Paulo formou o seguinte programa para o festival extraordinário de quarta-feira, dia 29, em Cidade Jardim:	1.5 Serelepe 55 4
1.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.600 metros — As 13 horas.	1.6 Livadia 55 1
	1.7 PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 2.400 metros — As 15,05 horas.
(1) Roim 56 4	1-1 Quental 55 3
(1) Gafioti 54 7	2-2 Cursaal 55 2
(2) Axton 56 5	3-3 High Ball 55 4
(3) Soberana 54 2	4-4 Abilio 52 1
(4) Zélinho 56 8	5.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.400 metros — As 15,40 horas.
(5) Telibras 56 3	(1) Paulistana 56 6
(6) Jamil 56 1	(1) Paqueta 55 1
(7) Fetiche 54 6	2-2 Baltimore 58 5
2.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 13,30 horas.	3-3 Círculo 56 4
(1) Ossian 58 1	(4) Borghese 54 2
(2) Craterim 55 2	(5) Olí Blás 54 3
(3) Dagon 57 8	7.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 16,20 horas.
(4) Haut-le-Coeur 53 3	(1) Domus 58 10
(5) Al (X) 54 9	(2) Birichino 57 4
(6) Belgiorio 53 6	(3) Badurbin 56 2
(7) Dongali 53 5	(4) Lady Lydia 52 1
(8) Pataplum 58 4	(5) Enfaro 57 3
(9) Solu 52 7	(6) Xande 55 7
(X) ex-Tudo Azul.	(7) Harachó 52 6
3.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.	(8) Utilissima 53 8
1-1 Pimpolho 58 1	(9) Quirgo 54 5
2-2 Marbel 49 4	(10) Miss Centenario 52 9
3-3 Orne 48 3	8.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.
(4) Eltos 51 5	(1) Dummy 51 4
(5) Dolina 50 2	(2) Pitoresco 58 3
4.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.	(3) Abigail 56 8
(1) Ita do Norte 52 3	(4) Tempestade 51 7
(1) Iceland 52 5	(5) Perugino 55 10
2-2 Patricia 55 7	(6) Estoril 55 9
(3) Piolin 55 2	(7) Krumare 51 7
(4) Hakubai 55 6	(8) Corcovado 53 6
	(9) Nyanza 49 1
	(10) Maria Felix 49 2
	(11) Don Firmin 53 11
	Os 7.º e 8.º pareos na areia; os demais na grama.

OS NOVOS DA SEMANA

APENAS ICELAND DA NOVA GERAÇÃO DENTRE OS ESTREANTES

Anotados nos programas das corridas da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

ICELAND, feminino, castanho, 2 anos, do Paraná, por Eurastian e Engracada. Proprietário: Haras Santa Helena. Farda: Cinza, alamares, mangas e boné laranja. Criador: L. Orelane. Criador: o proprietário.

SOLDADO, masculino, castanho, 3 anos, do Rio de Janeiro, por Secreto e Elidia. Proprietário: Alfredo E. de Sousa Aranha. Farda: Ouro, mangas e boné grená. Criador: G. Enriques. Criador: Osevaldo Aranha.

HUMORISTICA, feminino, alazão, 3 anos, do Paraná, por Victor Hugo e Adriática. Proprietário: Julio Mehl. Farda: Ouro, estrelas azuis, mangas e boné branco. Tratador: A. Plotto.

ICELAND, feminino, castanho, 2 anos, do Paraná, por Eurastian e Engracada. Proprietário: Haras Santa Helena. Farda: Cinza, alamares, mangas e boné laranja. Criador: L. Orelane. Criador: o proprietário.

SOLDADO, masculino, castanho, 3 anos, do Rio de Janeiro, por Secreto e Elidia. Proprietário: Alfredo E. de Sousa Aranha. Farda: Ouro, mangas e boné grená. Criador: G. Enriques. Criador: Osevaldo Aranha.

HUMORISTICA, feminino, alazão, 3 anos, do Paraná, por Victor Hugo e Adriática. Proprietário: Julio Mehl. Farda: Ouro, estrelas azuis, mangas e boné branco. Tratador: A. Plotto.

DENVER VENCEU O GRANDE PREMIO "CORONEL GASHYPO CHAGAS PEREIRA"

Em 313"1/10 percorreu o ganhador os 2.300 metros — Resultados gerais das corridas de ontem em Vila Guilherme

Realizou-se ontem, em Vila Guilherme, a 73.ª reunião da temporada.

A prova de honra da tarde era o Grande Premio "Cel. Gashypo Chagas Pereira", em 2.300 metros e reunindo os melhores trocoletes do momento. A prova, uma homenagem ao presidente da entidade de trole, ofereceu um transcorrer interessante e acabou a vitória do favorito Denver, que cobriu a distância em 313"1/10. Em segundo lugar classificou-se Moonstruck.

RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados das corridas de trole de ontem, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — 1.500 MTS.

1.º Cadete (J. Fernandes); 2.º Vera; 3.º Pitanga. Venc. (1) Cr\$ 28,00; dupla (13) Cr\$ 40,00. Placês: (1) Cr\$ 17,00, (5) Cr\$ 17,00 e (2) Cr\$ 39,00.

3.º PAREO — 1.900 MTS.

1.º Can Can (J. M. dos Anjos); 2.º Tentação. Venc. (5) Cr\$ 23,00; dupla (34) Cr\$ 62,00. Placês: (5) Cr\$ 16,00 e (7) Cr\$ 18,00.

5.º PAREO — 1.300 MTS.

1.º Gary (J. Carpinelli); 2.º Nimble. Venc. (5) Cr\$ 40,00; dupla (23) Cr\$ 52,00. Placês: (5) Cr\$ 18,00 e (4) Cr\$ 26,00.

4.º PAREO — 1.800 MTS.

1.º Katie (J. M. dos Anjos); 2.º Adamello; 3.º Cima Tosa. Venc. (1) Cr\$ 37,00; dupla (12) Cr\$ 32,00. Placês: (1) Cr\$ 14,00, (3) Cr\$ 17,00 e (6) Cr\$ 18,00.

5.º PAREO — 2.200 MTS.

1.º Marina (S. Sapientia); 2.º Ali; 3.º Albany. Venc. (4) Cr\$ 15,00; dupla (12) Cr\$ 23,00. Placês: (4) Cr\$ 13,00, (1) Cr\$ 14,00 e (10) Cr\$ 15,00.

6.º PAREO — 1.800 MTS.

1.º Panchito (C. Nappi); 2.º Miami. Venc. (1) Cr\$ 21,00; dupla (12) Cr\$ 18,00. Placês: (1) Cr\$ 11,00 e (2) Cr\$ 11,00.

7.º PAREO — G. P. "CEL. GASHYPO CHAGAS PEREIRA" — 2.300 MTS.

1.º Denver (J. M. dos Anjos); 2.º Moonstruck. Venc. (1) Cr\$ 19,00; dupla (13) Cr\$ 107,00. Placês: (1) Cr\$ 14,00 e (4) Cr\$ 24,00.

8.º PAREO — 2.200 MTS.

1.º Cloudy (J. M. dos Anjos); 2.º Charlotte. Venc. (1) Cr\$ 14,00; dupla (12) Cr\$ 26,00. Placês: (1) Cr\$ 10,00 e (2) Cr\$ 11,00. Movimento geral de apostas: Cr\$ 2.165.770,00.

APRONTOS

SÃO VICENTE, 21.º ("Correio") — Na manhã de ontem, foram realizados os seguintes aprontos com vistas às carreiras de amanhã:

PIRAJUI — L. Gonzaga — 400 mts. em 26", muito solicitado.

RARITAN — A. Cunha — 700 mts. em 49", bem no final.

JONCHO — Lad — 400 mts. em 31", regular.

DUVIDA — M. Marques. galopou suave.

DECO — S. Iodice, galopou suave.

CHICA INES — A. Cavalcanti, galopou suave.

ROSELLE — W. Costa — 360 em 25".

ATHIE — S. Santos, 400 em 25" suave.

FRONTINA — J. Carmo — 600 mts. em 41" bem no final.

OBV — J. Cruz — Galopou suave.

MARVEL — J. Ferro — duas voltas partidas de 200 mts. sendo a 1.ª em 31" 2/5 e a 2.ª em 12" 1/5, bem no final.

HERMOSA — A. Pereira — 600 mts. em 41", facil.

XUCA — A. Cavalcanti — 400 mts. em 27" muito bem.

NEAR — L. Sá. 500 em 30" muito solicitado.

AFERIDOR — A. Medina — 360 mts. em 25" solicitado.

MIRAMAR — G. Mendonça — 360 mts. em 24" solicitado.

FLORENCANTADA — G. Souza — 600 mts. em 43".

ZERO — R. Olmes — 360 mts. em 24" 1/5 solicitado.

Não haverá garantia de preço mínimo para o café

DEMONSTRADA CONFERENCIA DO SR. JOSÉ MARIA WHITAKER COM OS SRS. ALKINDAR JUNQUEIRA E CEL. PAULA SOARES — MEMORIAL DA LAVOURA ENTREGUE AO MINISTRO DA FAZENDA — ORIENTAÇÃO DO GOVERNO NO MOMENTO — SESSÃO RESERVADA — MESA REDONDA NA CAMARA FEDERAL

RIO, 21 (Sucursai) — O coronel Paula Soares, presidente da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro de Café, e o sr. Alkindar Junqueira, presidente da autarquia cafeeira, estiveram, hoje pela manhã, em demonstrada conferência com o ministro da Fazenda. Tal audiência foi acerca de uma film de que o sr. José Maria Whitaker manifestasse os pontos de vista do governo em relação aos trabalhos da Junta.

Por ocasião do encontro, foi entregue ao titular da Fazenda um memorial da lavoura cafeeira representada na Junta, contendo suas reivindicações.

Foi o seguinte o memorial submetido pela maioria dos delegados dos cafeicultores da Junta: "Não é necessário citar os dados estatísticos, por demais conhecidos, para demonstrar que vem caindo de forma progressiva e impressionante a participação do Brasil no suprimento dos mercados consumidores. Esta a lavoura convicção de que os processos postos em prática no país para a defesa do produto, têm a maior responsabilidade neste prejuízo, destacando-se, entre eles, o regime de compensação das safras, porque esse regime não somente destituiu o aperfeiçoamento das qualidades, como também restringe o campo do comércio importador, que nem sempre encontra, nos portos, as qualidades que desejaria adquirir.

Por outro lado, a defesa de preços, realizada exclusivamente nos portos, não tem trazido para a produção os benefícios que seria lícito esperar. Cabe ao I.B.C. realizar, através das diretrizes constantes da lei 1.779, de 22 de dezembro de 1952, a política econômica do café, no país e no estrangeiro. É o que determina o art. 2.º da referida lei, na sua letra "D": "A defesa de um preço justo para o produtor, condicionado à concorrência da produção alienígena, e dos artigos congêneres, tem assim a indispensável expansão do consumo.

Para os fins dos artigos 1.º e 2.º da mesma lei, são atribuições do I.B.C.: 1.º defender preço justo para o café nas fontes de produção ou nos portos de exportação, inclusive, quando necessário, mediante compra do produto para retirada temporária dos mercados; 2.º fiscalizar os preços das vendas para o exterior e os embarques na exportação para o efeito do controle cambial, podendo impedir a exportação dos cafés vendidos a preços que não correspondam ao valor real da mercadoria, ou que não consultem os interesses nacionais; 3.º facilitar, estimular ou organizar e estabelecer sistemas de distribuição visando a colocação mais direta do café dos centros produtores ao de consumo.

O art. 3.º diz, ainda, no parágrafo 1.º do item n.º 10: "alem das atividades e providências previstas neste art., poderá o Instituto Brasileiro de Café adotar outras medidas nas finalidades das metas previstas no art. 2.º, inclusive, assistência financeira aos cafeicultores e suas cooperativas", competindo à diretoria do I.B.C., a promoção de entendimentos com os estabelecimentos bancários oficiais, sobre o financiamento da produção cafeeira, concordando, sempre que possível, os pontos de vista relativos à política financeira do café.

A sustentação dos preços mínimos para certos produtos básicos da agricultura deve ser tida

como medida de assistência econômica permanente, nos termos da Lei n.º 1.506, de 19 de dezembro de 1951. A lei n.º 2.145, de 29 de dezembro de 1953, que disciplina o comércio exterior, determina, especificamente, a destinação dos saldos dos agios cambiais, inclusive para a compra de produtos agropecuários. Conforme declarações recentes prestadas pelo sr. ministro da Fazenda, ao Senado, sobre a aplicação dos agios, o saldo em 30.455 da respectiva conta, era, inclusive, de Cr\$ 6.735.807.081,70.

Segundo entendimento havido entre os países produtores e importadores colhidos por observadores insuspetos, o preço-ouro do café deverá variar, segundo as qualidades e procedências, entre 50 e 60 centavos de dólar por libra peso; a base que foi reconhecida como satisfatória tanto pelos produtores como pelos consumidores, em moeda nacional, ao dólar de Cr\$ 37,00, corresponde, em nível médio a, aproximadamente, Cr\$ 2.500,00, POB Santos ou Cr\$ 2.200,00 no interior.

Além dos recursos financeiros já acumulados e atras referidos, o governo dispõe, ainda, dos que se acumularam pela arrecadação dos agios obtidos nos leilões dos dólares adquiridos da cafeicultura a 37 cruzeiros, e que se abate sobre o câmbio, esse governo emitiu em maio cerca de 2 bilhões de cruzeiros para acudir os bancos, com maior razão deverá tomar as medidas financeiras necessárias à manutenção do equilíbrio estatístico do café e assim, superar a grave crise que atravessa o país.

Considerando, finalmente, que nos termos do art. 3.º da lei n.º 1.779, o órgão supremo da direção do I.B.C. é a Junta Administrativa, a quem compete, segundo o art. 10.º — expedir os regulamentos de competência daquele órgão necessários ao desempenho de suas atribuições e constantes dos arts. 2.º e 3.º da citada lei, bem como determinar as medidas financeiras que se tornarem necessárias.

Os signatários, tendo em consideração, também, a posição estatística do produto e os compromissos assumidos pelo Brasil na recente reunião dos países cafeeiros, submetem à esclarecida e patriótica apreciação desta Junta, as diretrizes abaixo, que preconizam para uma nova e eficaz política do nosso principal artigo de exportação: a) defesa do produto mediante compra pelo I.B.C. no interior e nos portos à base de um preço mínimo segundo a classificação fixado e com recursos dos saldos dos agios cambiais; b) financiamento amplo em todos os centros de produção e nos portos; c) assegurada a execução dos dois itens supras, liberdade de encaminha de café para os portos;

INTEGRAL O EXITO DA "GINKANA" EM HOMENAGEM A A. A. SÃO BENTO

A competição foi vencida pela dupla Aldo Ribeiro e Helena Ribeiro — Autoridades e elementos de destaque participaram da prova

Comemorando o transcurso do primeiro aniversário da fundação da Associação Atletica de São Paulo, realizou-se domingo pela manhã, em São Caetano do Sul, uma "ginkana" promovida pelo Auto-motoclube do Brasil em homenagem ao aniversariante.

A competição social-esportiva obteve integral êxito, dela participando autoridades e elementos de destaque da vizinha localidade, notadamente o sr. Anacleto Campanella, prefeito local, e senhora Olga Montanari de Melo, vereadora, e Joseph Fuchs e senhora, que emprestaram realce à prova.

A saída foi dada pelo cap. Rafael Oberdan de Nicola, presidente da A. A. São Bento, na rua João Pessoa, que em toda sua extensão espalrava-se numeroso e entusiástico publico.

Sagrou-se vencedora a dupla formada por Aldo Ribeiro e Helena Ribeiro, que cumpriu os obstáculos do percurso com o excelente tempo de 4' 45" e 110.

Secundou o vencedor a dupla constituída por Enéas Riera e Aurora Esteves; 3.º — N.º 1 — Anacleto Campanella e Jacqui Campanella; 4.º — Ana Maria; 5.º — N.º 9 — Arlindo Pontes Rios e Olga Aparecida Pereira; 6.º — Caetano Sasso e Dulce Peixoto; 7.º — N.º 2 — Joseph Fuchs e Norma Suzana Fuchs; e 8.º — N.º 7 — Francisco Ramires e Olga Montanari de Melo.

Em termos da prova, foi procedida a entrega dos prêmios, fazendo uso da palavra o sr. Edmar de Santalucia, gerente do Automotoclube do Brasil, seção de São Paulo, felicitando o clube aniversariante pela passagem da grata efemeridade, e o cap. Rafael Oberdan de Nicola, agradecendo a homenagem prestada ao seu clube pela entidade mentora do esporte do volante.

A assistência vibrou de entusiasmo com a agilidade e pericia demonstrada pelos competidores, principalmente nos obstáculos da prancha e da quebra da moinha, que provocaram aplausos aos que pateneceram mais habilidade no transpos-lo.

PRINCIPAIS CLASSIFICADOS

A relação dos principais classificados foi a seguinte:

1.º lugar — N.º 28 — Aldo Ribeiro e Helena Ribeiro; 2.º — N.º 3 — Enéas Riera e Aurora Esteves; 3.º — N.º 1 — Anacleto Campanella e Jacqui Campanella; 4.º — Ana Maria; 5.º — N.º 9 — Arlindo Pontes Rios e Olga Aparecida Pereira; 6.º — Caetano Sasso e Dulce Peixoto; 7.º — N.º 2 — Joseph Fuchs e Norma Suzana Fuchs; e 8.º — N.º 7 — Francisco Ramires e Olga Montanari de Melo.

Defendendo novas cores

Anotados nos programas da semana, deverão reaparecer, defendendo novos interesses, os seguintes animais:

BEAUCHE, do sr. Odilon Martins. Farda: Azul, costuras brancas e boné vermelho. Tratador: N. Bittelli.

CORCOVADO, do sr. Rafael Mayer. Farda: Branco, cruz de Santo André verde e vermelha. Tratador: S. Garcia.

DONGALY, do sr. Osvaldo Loureiro. Farda: Azul, mangas e boné vermelho. Tratador: O. Rosa.

HYALA, do sr. Roberto Reis Santos. Farda: Verde e azul em listras horizontais, mangas e boné brancos.

GAY GIRL, do sr. Maria P. do Nascimento. Farda: Vermelho e branco em xadrez; mangas e boné pretos. Tratador: J. Mariani.

ORBEY, do sr. José Bonifácio C. Nogueira. Farda: Laranja e verde em listras horizontais. Tratador: W. P. Mendes.

BADURBIN, do sr. Agostinho M. Rodrigues e G. A. Marmo. Farda: Verde, mangas, mangas e boné vermelho.

MUSICA

RECITAL DE VIOLINO — Realiza-se hoje, às 21 horas, no Grande Auditorio do Teatro Cultural Artístico, o único recital público do violinista norte-americano Ruggiero Ricci, que será acompanhado ao piano por Leo Schwarz.

Nesse sarau, Ruggiero Ricci interpretará o seguinte programa: Pergolesi — Sonata n.º 12, em mi maior; Beethoven — Sonata op. 23, em Lá menor; Bach — Chacona da Partita em ré menor; Prokofiev — Sonata op. 80, em fá menor; Smetana — "Aus der Heimat"; Fauriol — "Ao pé da fogueira" e Paganini — "I Palpitii".

Os ingressos encontram-se à venda, a partir das 10,30 horas, na bilheteria do Teatro Cultural Artístico.

CONCERTO DE MUSICA DE CAMARA — QUARTETO DE CORDAS MUNICIPAL — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, realizar-se-á hoje, às 21 horas, na Discoteca Pública Municipal (Sala Luciano Gallet), um concerto de música de câmara pelo Quarteto de Cordas Municipal composto por: Gino Alfonsi 1.º violino; Alexandre Schaffman, 2.º violino; Johannes Celsner, viola; Calisto Corazza, violoncelo. O programa é o seguinte:

1.ª Parte — L. Villa Lobos Quarteto Brasileiro — Quarteto n.º 6.

2.ª Parte — Mauricio Ravel, Quarteto. Os ingressos, gratuitos, serão distribuídos na bilheteria da Galeria Prestes Maia, desde a véspera do concerto.

CONCERTO DE MUSICA DE CAMARA — CORAL PAULISTANO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, realizar-se-á no dia 24, às 21 horas, na Discoteca Pública Municipal (Sala Luciano Gallet), um concerto de música de câmara pelo Coral Paulistano, sob a regência do maestro Miguel Arqueron. O programa é o seguinte:

— Vitoria, (Gaudin in coeli); — Jannequin, (Canção) — Foster (Tres negros espirituais) — A Rio Funchal; b) O Rei Jesus; c) O Feiticeiro David; (Sofia M. Oliveira) Toré — (Clorinda Rosatto) — Tatu é caboclo do sul (Barrozo Neto — Ave Maria — Orfãozinho — Pai João — (M. Braunwieser) — Rochado Sinha — (Souza Lima) — Canto do Matute.

Os ingressos, gratuitos, serão distribuídos na Galeria Prestes Maia, desde a véspera do concerto.

ESPECTACULO DE BAILLADO — TEATRO COLOMBO — Promovido pela Secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo realizar-se-á no dia 25, às 20,30, no Teatro Colombo, um espetáculo de bailado pelas alunas da profa. Consuelo Munhoz.

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA — A Orquestra Sinfônica Brasileira realizará na próxima sexta-feira, às 21 horas, no Grande Auditorio do Teatro Cultural Artístico, o seu segundo sarau desta temporada.

A regência estará a cargo do maestro Hugo Balzer, de Dusseldorf, participando ainda, como solista, o violinista norte-americano Ruggiero Ricci, num programa dedicado a obras de Johannes Brahms, assim organizado: Abertura Festival Académico; Concerto para violino e orquestra op. 77, em ré maior e Sinfonia n.º 4, op. 98, em mi menor.

Não haverá venda avulsa de ingressos. Informações e inscrições para o quadro social da O.S.B., diariamente, de 1, às 17 horas, na Pró Arte, à rua Barão de Itapetininga, 120 — 4.º andar, grupo 414.

RECITAL DE PIANO — Apresentar-se-á na próxima segunda-feira, às 21 horas, no auditório da Sala Schwartzman, a pianista Edith Kleigast, aluna do prof. Fritz Jung. Executará na primeira parte do seu programa, somente para o auditorio, Prelúdio e Fuga em la bemol n.º 17 do 2.º caderno do Cravo Bem Temperado, de Bach, e Sonata em ré maior K. 576, de Mozart. Na segunda parte com início às 21,30 horas e irradiado da Rádio Gazeta, Edith Kleigast executará mais as seguintes peças musicais: Dança das Bachianas brasileiras n.º 4, de Villa Lobos; 23 variações, de Beethoven; Scherzo op. 39 n.º 3, em do sustenido menor, de Chopin. A entrada será franca, podendo os ingressos ser retirados na secretaria da Sala, à Av. Ipiranga 1267, 2.º andar ou à Praça da República 310.

PROXIMO SARAU "PRÓ ARTE" — Realizar-se-á no próximo dia 29, às 21 horas, no Grande Auditorio do Teatro Cultural Artístico, o quarto sarau da temporada da "Pró Arte" a cargo do pianista norte-americano Abbey Simon que se apresentará pela primeira vez ao público de São Paulo num programa do mais alto nível artístico, com a participação de páginas de Bach, Schumann, Chopin, Ravel, Rachmaninoff e Prokofiev.

Não haverá venda avulsa de ingressos, sendo o concerto exclusivo para o quadro social da "Pró Arte". Informações, diariamente, das 14, às 17 horas, a "Pró Arte", à rua Barão de Itapetininga, 120 — 4.º andar, grupo 414.

RECITAL DE CANTO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, realizar-se-á no dia 4 de julho, às 21 horas, no Teatro São Paulo, um recital de canto por Eládio Pérez Gonzalez.

CONCERTO SINFONICO — BANDA MUSICAL SINFONICA DA FORÇA PUBLICA DO ESTADO — A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, em colaboração com a Banda Musical Sinfônica da Força Pública do Estado de São Paulo, fará realizar, no dia 27, às 21 horas, no Teatro Colombo, um concerto sinfônico, sob a regência do maestro Antonio Bento de Orlina.

CAMPANHA DE COMBATE AO CANCER

ACIRRADA DISPUTA EM TORNO DA PRESIDENCIA DO "CLUBE DO SIRI"

Desperta interesse dos pais a iniciativa — Solenidade marcada para o próximo sábado — Contribuição do SESI

Uma animada campanha está-se desenvolvendo com a finalidade de indicar o futuro presidente do Clube do Siri. As crianças de São Paulo movimentam-se pela disputa de dois cargos importantes: o de presidente de honra e o de presidente do Executivo do Clube do Siri.

O socio que arranjear maior quantia em mensalidade ou anuidade será presidente de honra e o que arranjear maior numero de socios contribuintes entre adultos e crianças será presidente do Executivo.

Estão em primeiro lugar, respectivamente, para presidente de honra: 1.º lugar, Maria Elizabeth B. Pereira, Cr\$ 50.700,00; 2.º — Vera Maria Rocha Aires, Cr\$ 18.520,00; 3.º — Sérgio Frug, Cr\$ 15.550,00. Para presidente do Executivo: 1.º lugar, Ana Cristina Monteiro, com 204 socios; Maria Isabel Brito Bernardes, com 185; Ika Morais Martins, com 157; e Heleninha Tacia com 86.

A competição tem merecido o interesse dos pais, pois enaltece o espírito de caridade dessas crianças, ao trabalharem para ajudar a "Enfermaria Infantil" da A. P. C. C. no Ginásio do Pacembu, às 17 horas. No próximo sábado realizar-se-á a grande tarde do "Clube do Siri".

A Cia. Litográfica Ipiranga enviou jogos de Mene-Mene para serem distribuídos aos lutadores de Jiu-Jitsu, assim como um jogo de Puching-Sport.

No próximo dia 29, às 20 horas, terá lugar a cea com jogos beneficentes do "Jockey Club", em benefício do Hospital da A.P.C.C. Nessa noite será escolhido o chapéu mais elegante da festa, o qual será como prêmio, um moderníssimo anel de ouro, ofertado pelo sr. Antonio Latta.

Mais uma vez a A.P.C.C. recebeu a colaboração do SESI através dos seus cursos populares. 1.225 socios entraram para a Campanha e já entraram 38.000,00 anuais correspondente as primeiras contribuições.

COLUNA CATOLICA

22 DE JUNHO
SÃO PAULO, BISPO
São Paulo, bispo de Nola, confessor da fé, morto em 1431. Ouidas aquelas palavras do Evangelho: "Se queres ser perfeito, vende tudo o que tens e dá aos pobres". Distribuiu logo todos os seus bens para as pessoas necessitadas. Vistoso depois por sua devoção diversos Santuários da Europa e chegou à cidade de Nola a tempo, que lhe era morto o próprio bispo; o povo já ciente das suas grandes qualidades, o elegeu para seu Pastor. Constituído neste emprego, deu logo a ver (entre as suas virtudes) a sua incomparável caridade, gastando tudo o que tinha, para livrar os seus auditores das hostilidades dos Godos, a remir aqueles deuses, já cativos dos bárbaros. Outros vestes infestando os Vandalos aquele país, vendeu a sua própria liberdade, em benefício do filho único de uma viúva, por não já ter outra coisa com que poder resgatá-lo. Tornando-se depois, por disposição Divina, da sua voluntária escravidão para o cuidado pastoral (havendo com o exemplo e com a doutrina conduzido muitas almas ao monte da perfeição Evangelica), foi acometido de fortes dores nas costas. E acompanhado de seus bispos, Martinho e Januário, seus particulares amigos, que o vieram visitar três dias antes da sua morte, passou alegre deste mundo, impellido dos vementes desejos de chegar ao eterno paraíso.

FASCOA DOS HOMENS NA BELA VISTA

Promovida pela Congregação Mariana, realizar-se-á domingo, dia 26, às 7 horas, na Igreja do Divino Espírito Santo, na Bela Vista, a Comunhão Pastoral dos Homens. Será a mesma precedida de um tríduo de conferências, nos dias 23, 24 e 25, às 20,30 horas, que serão proferidas pelo rev. Pe. Luiz Garçon, vice-diretor da Federação das Congregações Marianas. Nesse sentido, e sendo endereçado aos Homens daquela Paróquia um piedoso convite.

PROCLAMACAO DE SANTA ZITA

Padroaria Universal das Empregadas Domesticas

Tendo sido Santa Zita recentemente proclamada por Sua Santidade o Papa Pio XII, Padroaria Universal das Empregadas domésticas, a Arquidiocese de São Paulo, jubilosamente, convida todas as empregadas domésticas para tomarem parte no solene Te-Deum que domingo próximo será oficiado às 16 horas, na Catedral Metropolitana, por Sua Excelência Reverendíssima Dom Paulo Rolim Loureiro.

Em preparação haverá nesta mesma Catedral um tríduo de pregações pelo Rev. Mons. José Thaurer nos dias 23 — 24 — 25 às 16 horas.

Esperam-se que as empregadas compareçam numerosas para homenagear sua Excelência Padroeira, PASCOA DOS EMPREGADOS DA C.M.T.C.

Realizar-se-á, no próximo domingo, a Comunhão Pastoral dos Empregados da C.M.T.C.

A cerimônia religiosa será às 9 horas, na Igreja da Consolação. Após a missa haverá uma reunião de confraternização, à rua Augusta, 101.

CHANCELLARIA DO ARCEBISPADO

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

Use de ordens — Revemos Padres Annibale Carcione, Irineu João Blum, Anselmo do Carmo e Miguel da Imaculada Conceição.

Trinacão — Rev. Pe. Annibale Carcione.

Batismo de adulto (R.F.P.) — Paróquia do Carmo (Liberdade) e São José (Ipiranga).

Benção de imagem — Paróquia de Santo Estêvão de Vila Anacleto.

Celebrar em oratório — Paróquia de Arujá.

Presbiteros — Paróquias de Santo Antonio do Pari e de São Sebastião de Vila Guilherme.

Dispensa de impedimentos matrimoniais — sr. Antonio Pereira de Sousa e Maria Pereira Fuzza (Indianópolis), Antonio Teles de Cruz Sobrinho e Claudina Cruz Borges (Vila Formosa), Glúlio Ugo e Maria Silvana de Col (Paz, Glírcio).

Testemunhas para casamento — sr. João Marcello (Cristo Rei), Luiz Chica (São), Ivo Citti (Paz, Glírcio), Marilene Bandeira Gambler (Santo Inácio), Luiz Wella-negro (Salette), Valter de Freitas (São José, Belem), Gabriel Vieira Junior (Osasco), Antonio

DEBATES SOBRE LIVROS NO MUSEU DE ARTE

O Museu de Arte de São Paulo, em apoio à Campanha do Livro, promoverá no próximo dia 4 de julho o primeiro debate sobre livros, iniciativa que tem em vista promover, mensalmente, discussões em torno de determinadas obras editadas no país. As discussões serão travadas entre 10 escritores e críticos, podendo participar o público.

"CORREIO" ESCOLAR

EDUCAÇÃO E CULTURA — PROFESSORES E ESTUDANTES

VENCIMENTOS DO MAGISTÉRIO

— Realizada hoje, às 20.30 horas, a reunião dos representantes das entidades de classe do magistério público estadual para tratar do reajustamento de vencimentos do professorado. Local: sede do C.P.P., rua da Liberdade, n.º 928.

PROBLEMAS DA ADOLESCÊNCIA

Realiza-se no próximo dia 25, às 17 horas, no salão de festas do C.P.P., a solenidade de posse da primeira Diretoria do Orçamento de Cooperação Escolar do Ginásio Estadual "Prof. Roldão Lopes de Barros", durante a qual a professora Neomy Silveira Roldão pronunciará uma palestra subordinada ao título "Problemas da Adolescência", especialmente dedicada aos professores, alunos e pais daquele estabelecimento de ensino.

SERVIÇO DE INSTITUIÇÕES AUXILIARES DA ESCOLA

Por ato da secretária da Educação foi designada a prof. Ana Silveira Pedreira, técnica do ensino primário, para responder pelo expediente da Chefia do Serviço de Instituições Auxiliares da Escola, do Departamento de Educação, em virtude da ausência recente do prof. Lino Azevedo, que vinha exercendo aquelas funções, há três anos.

CONCURSO HOMOLOGADO

Por ato do titular da pasta da Educação foi homologado, ontem, o resultado final do concurso de História Natural para ingresso de professores no magistério secundário e normal do Estado. A Comissão do Concurso, em face disso, deverá convocar imediatamente os candidatos para a escolha de vagas.

GRUPO ESCOLAR EXPERIMENTAL

A Secretária da Educação, adotando providência do mais alto valor, resolveu criar um Grupo Escolar Experimental aproveitando para isso as esplêndidas instalações onde funcionava a Escola de Aplicação ao Ar Livre, na rua Faustino.

O Grupo Escolar Experimental, ora sob a direção do prof. Ulysses Lombari, está desenvolvendo o programa de trabalho capaz de, em pouco tempo, fazer daquele estabelecimento realmente um núcleo de experimentação de métodos e processos modernos e novos de ensino pré-primário e primário, uma vez que tem novas classes primárias e seis de jardim de infância.

Aproveitando o transcurso das festas de S. João, e como parte do encerramento do primeiro semestre letivo, o Grupo Escolar Experimental de trabalho, nos dias 23 e 25, respectivamente, às 14.30 horas, a "feita capina" dos alunos do curso primário e do curso pré-primário.

DENTISTAS ESCOLARES

CONVOCAÇÃO — O diretor do Serviço Dentário Escolar do Estado está solicitando o comparecimento até o dia 25 (vinte e cinco) do corrente, impreterivelmente, na Sede do Serviço, Rua Conselheiro Crispiniano, 344, 11.º andar, dos seguintes dentistas exonerados pelo Dec. 24.360, de 28-2-55 e pelo Dec. 24.313, de 10-2-55: Paulo Lopes de Abreu, Genísio Tanonni, Wilson Ruy Guena de Oliveira, Estácio de Azevedo Marques, Nelson Vieira de Castro, José Carlos de Andrade Ribeiro, Weneleto de Toledo, Frederico Pontecorvo, Roberto Banharas Dias Cardoso, Horácio Klino, Hélio Elias, Mauro Wilbor Garcia, Orestes Reis, Wilson Schwinn, Mário Luis, Ego Pericles Faria Pereira, Roberto Polin, Henrique Brás, Teresa Beatriz Alves Andrade, Alan Antonio Barreto, Helena Kiss Christoff Raffet, Maria de Lourdes Vitaliano, Plínio Norberto Alves, Arnaldo Lopes de Oliveira, José Goyana, Orestes Maniero.

CONCURSO DE INGRESSO NO MAGISTÉRIO SECUNDÁRIO

Provas de hoje: LATIM — Sorteio para a prova oral — 9 horas e 14.30 horas. Prova Escrita, a rua Maria Antonia, 294. Candidatos: 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82. Suplentes: 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

CIENTIAS NATURAIS

Afixação dos pontos para prova prática — 11 horas. Fac. de Filosofia, a rua Maria Antonia, 294. Candidatos: 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82. Suplentes: 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

MATEMÁTICA

Sorteio para prova prática — 10.00 horas. Col. Paulista, a rua Taguá, 150. Candidatos: 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82. Suplentes: 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

HIST. GERAL E DO BRASIL

Sorteio para prova de educação — 10.00 horas. Fac. de Filosofia, a rua Maria Antonia, 294. Candidatos: 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82. Suplentes: 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

FILOSOFIA

Sorteio para prova oral — 8.00 horas. Fac. de Filosofia, a rua Maria Antonia, 294. Candidatos: 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82. Suplentes: 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

ED. FÍSICA

Sorteio para prova de educação — 18.30 horas. Inst. de Educ. "Castano de Campos", a Praça da República. Candidatos: 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82. Suplentes: 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

CANTO ORFÔNICO

Afixação dos pontos para prova prática — 18 horas. Col. Benjamin Constant (santuário), rua Eça de Queiroz, 15, 1.º andar. Candidatos: 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12. Suplentes: 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82. Suplentes: 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

TRAB. MANUAIS

Sorteio para prova oral — 13.00 horas — Inst. de Educ. "Castano de Campos", a Praça da República. Candidatos: 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82. Suplentes: 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

TRAB. MANUAIS E ECONÔMICA

Afixação dos pontos para prova prática — 7.30 horas. Esc. Normal e Gin. Inmaculada Conceição, rua Cincinato Braga, 506. Candidatos: 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68.

PORTUGUÊS

Sorteio para prova didática — 13.00 horas. Gin. Est. Roldão Lopes de Barros, Rua São Joaquim, 288. Candidatos: 1, 2, 3, 4 e 5.

TRABALHOS DE HISTÓRIA

ENTREGA DE PREMIO — Realizou-se sábado a abertura da Exposição de Trabalhos de História, realizada pela cadeira de História da Escola Normal e Ginásio Estadual "Alexandre de Gusmão". Abrindo a exposição falou o professor da cadeira Bueno de Azevedo Filho.

Cerca de 70 trabalhos foram apresentados, tendo sido premiados os normalistas Cleusa Nêla de Oliveira Costa Sobral, Terezinha de Campos, Adeline Nunes de Moraes, Lilia B. Leite, Terezinha Maria de Castilho e Odécio Rocha Campos e os ginásianos Antonio Abi-Jaudi, Breno Augusto dos Santos, Narciso V. Ferraz, Maria Celeste do Nascimento Faria, Terezinha Cassia de Melo Ribeiro, Akemi Tagima, Carlota Leopoldina de Buenos Aires, Celina Maria da Silva Braga, Dirley de Oliveira, Helena Mascarenhas de Castilho, Marli Carlin Barbosa, Neusa De Sanctis, Sueli Graviña Cassoni e Virginia Aparecida Rehwinkel Cerqueira. Em nome dos premiados falou a normalista Lilia B. Leite.

Os prêmios foram entregues pelos srs. prof. Meiqueudeu Genefre, diretor da Escola, e Neio Garcia Migliorini, representando o Departamento do Arquivo do Estado. Concorreram para os prêmios, com publicações suas, o Departamento do Arquivo do Estado e a "Companhia Editora Nacional".

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

CURSO DE NUTRIÇÃO — Realiza-se hoje, às 20 horas, no Departamento de Fisiologia da Faculdade de Medicina da U. S. P., mais uma aula do Curso de Nutrição, a cargo do professor sr. F. A. de Moraes Campos, coordenador de Fisiologia daquela Faculdade. Na aula de hoje o professor Moura Campos abordará o tema: Vitaminas lipossolúveis. Importância biológica. Pesquisas nacionais. No próximo dia 27 será dada a última aula do curso subordinada ao tema: "Equilíbrios alimentares".

CURSO SOBRE HIGIENE DA CARNE

Realizou-se ontem na Faculdade de Medicina Veterinária mais uma aula do Curso sobre Higiene da Carne, ministrada pelo professor sr. Paschoal Mucello da Faculdade de Medicina Veterinária da U. S. P. Na aula de ontem o prof. Paschoal Mucello falou sobre o tema: Apreciação dos tipos de tendões e aqualificação. Amanhã, o Curso sobre Higiene da Carne terá prosseguimento com a aula: "Infeções e infestações dos animais transmissíveis ao homem pela carne".

CURSO PARA CATEDRÁTICO DE HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA

Realizou-se ontem na Faculdade de Medicina Veterinária a prova de título do concurso para provimento da cadeira de Histologia e Embriologia daquela Faculdade. Hoje, às 8 horas, realiza-se a prova escrita, no próximo dia 24 a prova prática; dia 25, defesa de tese. Na tarde de hoje, a prova de título do ponto para a prova didática e dia 28 a realização da prova de defesa de tese. Inscreveram-se como candidatos os srs. Antonio Guimarães Ferri e Nylce Marques de Castro.

FACULDADE DE DIREITO

Curso de bacharelado — Chamada para as provas escritas, hoje: Curso diurno Primeiro ano — Direito Civil — Sr. Lino de Moraes Leme — Sala "Brasão Machado" — 8 horas; 2.ª turma de nos 1 a 86 — 19 horas; 3.ª turma de nos 172 a 364 — 10 horas. Direito Romano — Dia 23 do corrente, às 18 horas — Prova escrita, para os dependentes desta matéria que ainda não foram chamados. Segundo: — Ciências das Finanças — Sr. Siqueira Pereira — Sala "Amanco de Carvalho" — 4.ª turma de nos 123 a 182 — 9 horas; 5.ª turma de nos 183 a 224 — às 10 horas; 6.ª turma de nos 225 a 272 — às 11 horas. Terceiro ano — Direito Judiciário Civil — Sr. Luiz Eulálio de Bueno Vidigal — Sala "Barão de Ramalho" — 3.ª turma de nos 123 a 194 — às 8 horas; 4.ª turma de nos 195 a 258 — às 9 horas. Curso noturno Primeiro ano — Direito Civil — Sr. Lino de Moraes Leme — Sala "Alcântara Machado" — 1.ª turma de nos 1 a 61 — às 19 horas; 2.ª turma de nos 62 a 146 — às 20 horas; 3.ª turma de nos 147 a 280 — às 21 horas. Direito Romano — Dia 23 do corrente — às 18 horas — prova escrita para os dependentes desta matéria que ainda não foram chamados. Segundo ano: — Direito Comercial — As provas escritas das 1.ª e 2.ª turmas, marcadas para o dia 21 do corrente, foram adiadas para o dia 27, às 19 e 20 horas. Terceiro ano: — Direito Comercial — As provas escritas das 3.ª e 4.ª turmas, marcadas para o dia 22 do corrente, foram transferidas para o dia 30, às 19 e 20 horas. Quarto ano: — Direito Judiciário Civil — Sr. Luiz Eulálio de Bueno Vidigal — Sala "Barão de Ramalho" — 3.ª turma de nos 123 a 194 — às 20 horas; 4.ª turma de nos 195 a 258 — às 21 horas.

EXAMES DE PROTESE DENTÁRIA

O Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional marcou a prova escrita para os candidatos inscritos nos exames de Prótese Dentária, para o dia 1.º de julho, às 13 horas, na Faculdade de Farmácia, Odontologia, a rua Três Rios, n.º 363.

GUARATINGUETA

Realização de um desfile de modelos em benefício da Campanha Contra o Cancer

GUARATINGUETA, 15 (Do correspondente). — Patrocinado pela Companhia Rhodiaca e pela Rede Feminina da Associação Paulista de Combate ao Cancer de Guaratingueta, realizou-se no Estado Municipal, cedido pelo sr. Carvalho Neto, prefeito municipal, um grande desfile de modas, revertendo sua renda em benefício dos indigentes do Hospital do Cancer.

Essa reunião, de alto sentido social, obteve pleno sucesso, graças ao apoio que lhe deram as famílias das e das cidadãs vizinhas. Prefeitura Municipal, Escola de Especialistas da Aeronáutica, Clube dos 500, Light & Power C. e o comércio.

Antes de iniciar-se o desfile de modas, falou a professora Conceição Borges Ribeiro, que enalteceu o trabalho do sr. Antonio Prudente e sua esposa, na luta contra o cancer. A sr. Carmen Anes Dias Prudente, agradeceu o esforço desenvolvido por todos que colaboraram para a festa, enaltecendo, principalmente, o trabalho das damas guaratinguetenses, professora Maria Rosa Ottoni de Mesquita, presidente da Rede Feminina e sr. Ercília de Castro Rodrigues, Glória Costa Ebell, Maria Vigiella Maia Portes, Georgina Rocco e Paula Schaeuvelje, que tudo fizeram para o bom êxito da festa.

CAMPINAS

PARA REALIZAÇÃO ANUAL DA "SEMANA DE CARLOS GOMES"

Foi apresentada na Assembleia Legislativa, pelo deputado Manuel Marcondes Filho, projeto de lei instituído, sob o patrocínio da Secretaria do Governo, na cidade de Campinas, a "Semana de Carlos Gomes", a ser anualmente realizada, com o objetivo de exaltar a figura desse maestro e divulgar sua obra musical.

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES APRESENTADO NO PALÁCIO 9 DE JULHO

Pelo deputado Condessa Filho foi apresentado na Assembleia Legislativa requerimento de informações assim redigido: "Requerimento, nos termos do Artigo 262 e seu parágrafo 1.º, do Regimento Interno desta Casa, seja convocado o sr. secretário da Viação e Obras Públicas, para que, em nome da autoridade, apresente a esta Assembleia e informe a esta Assembleia e ao povo do interior do Estado de São Paulo: a) Qual o plano de pavimentação de estradas elaborado para o corrente exercício, em todo o Estado? b) Qual o critério a que obedece esse plano? c) Qual o motivo, segundo informações veiculadas pela imprensa da capital, por que foi relegada, para data posterior, a realização da 1.ª sessão entre Pirassununga e Ribeirão Preto, sabendo-se que a ligação direta da capital paulista com as zonas de Minas Gerais (Sul e Triângulo), Goiás e Mato Grosso, grandes centros de abastecimento de São Paulo e Rio de Janeiro, tem sido um problema do governo estadual em proporcionar melhor escoamento para a safra agrícola, deveria ter caráter preferencial?"

REEDUCAÇÃO DE CRIANÇAS SURDAS

Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, no auditório do Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 230, 2.º andar, uma sessão cinematográfica, promovida pelo Instituto Educacional de São Paulo, na qual serão focalizados filmes sobre a educação de crianças surdas, cedidos através da Organização das Nações Unidas.

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA SERRADOR

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 1955

Aos vinte e cinco dias do mês de abril de mil e novecentos e cinquenta e cinco, às 16 horas, reunidos na sede da Companhia Cinematográfica Serrador, a rua Celia, n.º 1.517, acionistas representando o número total de ações do seu capital social, de conformidade com as assinaturas no livro de presença, as quais foram depositadas como prescreve a lei, o sr. Francisco Manoel Serrador, presidente da Companhia, declara aberta a sessão e pede aos presentes que indiquem um dos seus pares para presidir os trabalhos. O acionista sr. Thomaiz Marco propõe que seja indicado o Dr. Heitor do Nascimento e Silva para esse cargo, que é aclamado unanimemente. Aceitando essa indicação, o Dr. Heitor do Nascimento e Silva, assume a presidência da assembleia e convida para primeiro e segundo secretários, respectivamente, os srs. Thomaiz Marco e Avelino Casemiro da Silva, os quais aceitam o convite e completam assim a mesa. A seguir, o presidente da assembleia passa a tratar do objetivo da presente reunião, constante das publicações de convocação de 19, 20 e 21 do corrente mês no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", que foram lidas pelo primeiro secretário e que são do seguinte teor: Companhia Cinematográfica Serrador, Assembleia Geral Extraordinária. São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária para tratar-se na sede social da Companhia, a rua Celia, n.º 1.517, 2.º andar, às 16 horas do dia 25 de abril corrente, a fim de resolver sobre a alteração do artigo 13 dos estatutos sociais, para a eleição de mais um membro da Diretoria. Companhia Cinematográfica Serrador. — Florentino Llorente, Diretor-Secretário. A seguir, toma a palavra o presidente da Companhia, sr. Francisco Manoel Serrador, que preliminarmente pede que o primeiro secretário da Companhia, sr. Thomaiz Marco, leia o parecer do Conselho Fiscal convocado pela Diretoria para opinar sobre o assunto em foco, o que é feito e transcrito na ata. Parecer do Conselho Fiscal da Companhia Cinematográfica Serrador sobre uma proposta de sua Diretoria. Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Cinematográfica Serrador, convocados pela Diretoria da Companhia para opinarem sobre a alteração do art. 13.º dos estatutos sociais, que diz: "A Companhia será administrada por uma diretoria composta de sete diretores no máximo — Diretor-presidente; Diretor-gerente; Diretor-secretário; Quatro diretores 1.º — A Diretoria será eleita de quatro em quatro anos e empossada por assembleia geral de acionistas sendo permitida a reeleição, 2.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 3.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 4.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 5.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 6.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 7.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 8.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 9.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 10.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 11.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 12.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 13.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 14.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 15.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 16.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 17.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 18.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 19.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 20.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 21.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 22.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 23.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 24.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 25.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 26.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 27.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 28.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 29.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 30.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 31.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 32.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 33.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 34.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 35.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 36.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 37.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 38.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 39.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 40.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 41.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 42.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 43.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 44.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 45.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 46.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 47.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 48.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 49.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 50.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 51.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 52.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 53.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 54.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 55.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 56.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 57.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 58.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 59.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 60.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 61.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 62.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 63.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 64.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 65.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 66.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 67.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 68.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 69.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 70.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 71.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 72.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 73.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 74.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 75.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 76.º — Para exercer as funções de diretor é necessário caucionar 50 (cincoenta) ações, próprias ou não, as quais serão inalienáveis enquanto não foram aprovadas nas contas pela assembleia geral, 77.º — Para exercer as funções de

CINEMA PROGRAMAÇÃO DE HOJE

ele curou tantos...
Salvaria a mulher que amava

CURANDEIRO

"Le Guérandais"

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
 COMPLEMENTO NACIONAL

HOJE **MONARK** **TAMAM** **TROPICAL** **LINE**

GLORIA SERRINHO HOLLYWOOD MIRIAM

HOJE

METRO Meio Dia, 14-16-18
20-22 horas

RIO GOIÁS LEON TAPURA
14-16-18-20 e 22h

**SETE NOIVAS
PARA SETE IRMÃOS**

BY

"SEVEN BRIDES FOR SEVEN BROTHERS"

2ª SEMANA

UM FILME A SEGUNDO

FESTIVAL

CINEMASCOPE
COM ESTEREOFÔNICO DE 4 VÍZIOS

**JANE POWELL
HOWARD KEEL**

BYT RICHARDS - BYTOS TAMMYN
- TOMMY DALL

Pré-LIVRE - AC NACIONAL

LEE J. COBB

KATY JURADO

CAMINHOS SEM VOLTA

HOJE

MAKABÍ REGÊNCIA RADAR PLAZA

PLAZA

SITUAÇÃO DE MISERIA DOS MORADORES DE V. PROGRESSO

400 CRIANÇAS MATRICULADAS E 500 AGUARDANDO VAGAS — SEM UNIFORMES E DESCALÇOS OS ALUNOS COMPARECEM AS AULAS — SÃO NECESSARIAS MAIS DUAS SALAS DE AULAS

É conveniente que as autoridades responsáveis pelo ensino, em nossa capital, voltem sua atenção para o que ocorre com o grupo escolar que funciona em Vila Progresso além da Fre-

guesia do O. A maioria das crianças que frequentam aquele estabelecimento, pertencentes a família paupérrima, operários que trabalham na pedreira de Morro Grande, comparece à es-

cola descalça, subalimentada, vinda dos tristes casabres que enfeiam o lugar. A situação é contrastadora. Os maiores sacrifícios são impostos ao povo que mora naquela zona, destituída

de qualquer melhoramento que vise a tornar mais digna a vida dos operários e suas respectivas famílias.

Dias atrás, alguém formulou adiantando que a diretora do grupo escolar não admitia a entrada em classe de alunos que não estivessem convenientemente uniformizados. Todavia, a notícia não era procedente. Os alunos são recebidos como se apresentam. Os meninos, com os pés descalços, envolvidos no lenço de brim, nem sempre completo o conjunto. As meninas, com seus vestidinhos de fazenda barata, calcando tamanquinhos. Essa a realidade. Miséria absoluta, contrastando com os embriagadores "slogans" que por aí se ouvem.

AJUDA

Apurou nossa reportagem que ao grupo escolar de Vila Progresso destina o convenio escolar, firmado entre o Estado e o município, semestralmente, a verba infima de 3.600 cruzeiros. Essa importância a diretora do grupo, profa. Violante Andrade Silva, destina ao lanche escolar, sendo facil pressupor-se em que consista Cerca de 400 crianças estão ali matriculadas, funcionando as aulas em três períodos ministradas apenas por seis professoras.

Não obstante, um total bem maior, ou seja, 500 crianças, estão aguardando vagas para se matricular no primeiro ano primário. O galpão, construído pela própria edreira de Morro Grande, não comporta porém esse numero de escolares, de modo que devem aguardar oportunidade os que não conseguiram matrícula anteriormente.

É preciso que as autoridades examinem a questão, pois, mais que outras, essas crianças, de origem humilde, necessitam do conhecimento das primeiras letras para que possam em futuro proximo ajudar seus pais. Com a ampliação do galpão, construindo-se mais duas salas, as crianças que hoje aguardam vaga teriam resolvido seu problema. E só o que esperam do poder publico.



Por não conseguir matricula no grupo de Vila Progresso, este menor perambula pelas vizinhanças, enquanto aguarda sua vez de frequentar a escola.

Classificação para candidatos a residencias do tipo popular

Objetiva o Instituto de Previdencia do Estado facilitar a aquisição da casa propria — Escalonamento de pretendentes

A atual administração do Instituto de Previdencia do Estado, com o objetivo de facilitar a distribuição das casas do Plano Popular, com vantagens para os contribuintes, está procedendo à chamada, pelo "Diário Oficial", de todos os inscritos no referido plano que totalizaram pontos de 2.018 a 2.141, até 31 de março passado.

A habilitação se fará por escrito simplesmente assinado até o dia 30 do corrente, valendo como data, em qualquer caso, a de entrada no protocolo do Instituto. Decorrido esse prazo, serão os interessados que se habilitarem classificados de acordo com o numero de pontos conseguidos, obedecendo a proporção de 3 para 1 de que trata o artigo 4.º do decreto n. 23.265-A, de 13 de abril de 1954.

A chamada para previa habilitação, agora instituída, visa provocar o comparecimento dos que realmente se interessam pelos imóveis de grupo posto em distribuição, proporcionando, dessa

forma, uma redução quase total das ausências nos dias de escola.

Os interessados poderão obter maiores esclarecimentos, a respei-

to da Carteira Predial do Instituto, à rua Bráulio Gomes, 139, 3.º andar, das 12 às 16 horas, diariamente, e aos sábados, das 9 às 12 horas.



"MISS EUROPA" É FINLANDESA — HELSINKI — O título de "Miss Europa 1955" coube à representante finlandesa, Inga-Britt Soderberg, que aqui vemos, ao centro, entre Suna Soley, "Miss Turquia" (à esquerda) e Monique Lambert, "Miss França", respectivamente segunda e terceira colocadas. A exposte maxima de beleza europeia irá mais tarde a Long Beach, na California, a fim de concorrer ao título de "Miss Universo". — (Foto U. P., via aerea).

EXPULSOS OS SOLDADOS

SALVADOR, 21 (Asapress) — Mais de 150 soldados da Polícia Militar, considerados de má conduta, por desordens e outros pro-

cedimentos incorretos, serão expulsos dessa corporação, a toque de caixa.

Essa notícia foi transmitida à reportagem por fonte fidedigna, sabendo-se que o novo comandante da Polícia Militar, coronel Graça Rosa, ordenou aos comandantes de unidades que lhe remetessem, com urgência, a relação dos soldados que caíram em má conduta e neja persistiram.

ENCONTROU 9 MIL CRUZEIROS NO INTERIOR DE UM ONIBUS

O sr. Sergio Fernandes Dias, morador à rua Barão de Ladario n.º 919, no bairro do Pari, nesta capital, fez entrega, ontem, à superintendencia da CMTC, da importância de nove mil cruzeiros, encontrada num dos veículos da concessionária dos transportes coletivos.

Solicitou-nos a CMTC que divulguemos o fato com um duplo objetivo: elogiar a ação meritória do digno cidadão, que não quis se apropriar daquilo que de direito não lhe pertencia e facilitar a restituição ao seu legítimo dono ou dona, de uma importância que, nos tempos atuais, representa uma parcela considerável na economia doméstica.

Nestas condições, a pessoa que perdeu aquela quantia pode se dirigir à superintendencia da C.M.T.C., à praça D. José Gaspar, 30, 4.º andar, das 8,15 às 11,15 e das 13,30 às 17,30, e aos sábados, das 8,15 às 12,15 munida dos necessários comprovantes que a habilitem a reaver o dinheiro perdido.

VILA MEDEIROS
A Companhia Municipal de Transportes Coletivos pede-nos avisar ao publico que, devidamen-

te autorizada pela Prefeitura, inaugurará hoje, às 10 horas, nova linha de onibus, destinada a atender aos moradores de Vila Me-deiros.

Os onibus dessa linha obedecerão o seguinte itinerário:
IDA — Parque D. Pedro II, praça São Vitor, ruas Santa Rosa e do Gasometro, viaduto do Gasometro, largo da Concordia, rua Miller, praça Padre Bento, rua Dr. Ornelas, avenida Carlos de Campos, Ponte de Vila Guilherme, rua e avenida Guilherme, ruas Maria Candida e Petropolis, Estrada de Bela Vista, avenida Angelina, ruas Tancredo, Edgar e Militão, Estrada da Conceição, ruas H. Francisco Medeiros Jordão, J. C e ponto final no largo da Igreja de N. S. do Loreto.

VOLTA — Em sentido inverso até a Estrada da Conceição, seguindo depois pela avenida Angelina, estrada da Bela Vista, ruas Petropolis e Maria Candida, avenida e rua Guilherme, Ponte de Vila Guilherme, avenida Carlos de Campos, rua Dr. Ornelas, praça Padre Bento, rua Barão de Ladario, largo da Concordia, viaduto do Gasometro e parque D. Pedro II. Tarifa unica, Cr\$ 3,00.

Iniciados estudos para o tabelamento total da carne

Preços máximos inclusive para o file mignon e demais tipos sem osso

O tabelamento total da carne no varejo já se encontra com seus estudos iniciados na Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo. Serão estabelecidos preços máximos para todos os tipos de carne, inclusive o filet mignon. Também a venda de miúdos será incluída na portaria do organismo controlador.

CORRIGINDO ERROS

O novo criterio de tabelamento total visa a corrigir erros constantes da ultima portaria que regulou o assunto, por sinal a que se encontra ainda em vigor, muito embora mostrasse ser desvantajoso para o consumidor a liberação dos preços da carne de frigorífico, uma vez que os açougues não mais comercializam com

os tipos com osso. Não vendiam os retalhistas a carne com osso, nem mesmo nos casos de exigência por parte do consumidor.

Como consequência, tivemos a diminuição sensível no consumo, uma vez que somente as classes mais abastadas poderiam fazer

frente aos preços exigidos pelos açougues para a venda da carne sem osso. Entretanto, dentro do criterio adotado pelos estudos que estão sendo realizados na COAP, será novamente possível a todos os consumidores adquirir carne a preços justos.

AUTOR DE GRANDE DESFALQUE

RIO, 21 (Asapress) — O jovem comerciante José Antonio de Oliveira Lopes, de nacionalidade portuguesa, autor de um grande desfalque na cidade do Porto, em Portugal, foi preso quando desembarcava no aeroporto do Galeão, cora, vai ser recambiado ao seu país de origem.

José Antonio, que conta apenas 18 anos, alega que ganhava pouco na firma em que trabalhava e, assim sendo, precisava arranjar meios para vir ao Brasil, onde desejava manter um negocio proprio. Para isso, falsificou um cheque no valor de 430 mil escudos, importância essa que conseguiu levantar no Banco Borges, sendo parte em dolares

CAOS E DESORGANIZAÇÃO IMPERAM NA DIREÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

Confirmadas pelo gabinete do ministro da Viação as falhas apontadas por este matutino

A respeito de uma reportagem que publicamos sob o título "Caos e desorganização imperam na direção da Central do Brasil", recebemos do gabinete do ministro da Viação e Obras Publicas a seguinte comunicação: "A proposta da comunicação constante da edição de 1 de maio ultimo, desse conjunto jornal sob o título "Caos e desorganização imperam na direção da Central do Brasil", temo o prazer de informar que, segundo comunicação da Diretoria da Estrada a situação descrita decorre da falta de material rodante. Somente com o recebimento dos novos vagões eletricos será possível obtenção de melhora no transporte; entretanto, a Diretoria já recomendou providencias no sentido de fazer circular, entre as estações Roosevelt, Itaquera e São Miguel, algumas unidades eletricas, o que virá a atenuar, em parte, a situação apontada. Quanto ao uso de uniformes pelos servidores, será rigorosa a fiscalização, não sendo permitido entrar em serviço o servidor que se apresente sem o devido fardamento. Atenciosas saudações. a) Orlando Drummond Murgel, chefe do gabinete."

ASSALTANTE E ASSASSINO AOS 16 ANOS DE IDADE

MATARAM O MOTORISTA APENAS PARA ROUBAR-LHE O CARRO

RIO, 21 (Sucursal) — O mais novo das personagens da quadrilha-mirim que matou o motorista João Tavares Lucena, para simplesmente roubar o seu carro, chama-se Elioisio Batista Forte, o "Jonjoca", e tem 16 anos, somente.

"Jonjoca", após estacionar o "Chevrolet" atrás de uma igreja em Nova Iguaçu, desceu do

carro e foi até uma padaria proxima, onde comprou doces, e retornando comen-os, sentado, no banco diante sujo de sangue de Lucena.

O menino que na sua idade devia ter um olhar sereno e calmo, o tem no entanto frio e sem expressão. Fuma em demasia, e não oha para quem fala, guardando um certo rancor que não revela a ninguém.

Seus primeiros roubos foram de bicicletas. Ali, mesmo em Nova Iguaçu, quando faltava dinheiro procurava numa rua deserta uma bicicleta e a surrupalando a vendia mais adiante por 400 ou 500 cruzeiros.

Sua mãe com outros filhos menores, nascido do seu padrasto, não lhe dava a atenção merecida. Nas esquinas de Nova Iguaçu fez amizade com Aloisio (o mais velho dos três) e já iniciado na vida

criminosos, com pequenos roubos e assaltos. "Jonjoca" tomou parte em quatro roubos de automoveis. O primeiro foi de um motorista do Meier, do qual roubaram pouco dinheiro, mas não mataram, por ter o homem deixado o carro. O segundo foi o auto de Antonio Viagas, onde assistiu Aloisio assassinar o motorista após grande luta no interior do veiculo. Enquanto os dois lutavam, "Jonjoca", o motorista da quadrilha abriu a porta e passou a dirigir o automovel roubado. O terceiro roubo de automovel que participou foi o do motorista Paulo Pereira da Silva, (taxi n.º 10-58-09) de Mesquita, que ficou sem o blusão de couro e os unicos 40 cruzeiros que tinha no bolso. O quarto roubo (e o ultimo) foi o do motorista João Tavares Lucena, que viu seu companheiro de crime José Januzzi Neto, abater com dois tiros a quem roupa.

Nesta serie de crimes "Jonjoca" era o que menos se comprometia pois nunca teve uma arma na mão. Mas ao ser preso, portava o revolver calibre 38, que matou dois chefes de família. Quando o investigador Milton Alves, de Nova Iguaçu e o seu colega Celso do DFSP e um outro de Nilópolis, encontraram o prececo criminoso, parecia que "Jonjoca" ia reagir.

Os investigadores estavam avisados e dentro do onibus onde prenderam "Jonjoca" conseguiram evitar que houvesse mais uma morte.

Milton entrou no onibus e perguntou diretamente para "Jonjoca" se ele não era o troador. Negando "Jonjoca" ficou impaciente, mas o investigador chamou-o pelo nome, e em seguida foi logo segurado pelos outros, enquanto era revistado.

A diretoria da CMTC esteve reunida ontem, a partir das 18 horas, para decidir sobre as conclusões do inquerito administrativo mandado instaurar para apurar irregularidades havidas na venda de material inservível.

Das peças constantes do inquerito e dos depoimentos que foram tomados, a comissão chegou à conclusão de que, realmente, as irregularidades já apontadas de ter sido a venda feita a uma unica pessoa, sob o subterfugio consistente no emprego de nomes fictícios ou de pessoas estranhas à transação". A dispensa de concorrência publica trouxe para a Companhia quando menos o prejuizo apontado em seu depoimento por Luciano Combo, da firma A. Tincos & A., que esclareceu haver comprado tal material a Luiz Gabaron Marin, por preço superior ao em que foi feito o negocio no Departamento de Compras e Abastecimento. Resta, ainda, o relatório, o proposito do chefe interino do Departamento de Compras e Abastecimento de haver prescindido de consulta ao Departamento de Oficinas nos casos das Guias de Recolhimento exibidas pela Comissão, o que deixa ver o desejo de ocultar à sua apreciação a conversação para a Companhia de aproveitar o material na fundição ou lingotado na praça, como é ordem geral de serviço nas relações entre os dois departamentos.

Ainda mais, ao chefe interino do Departamento de Compras e Abastecimento cabe a culpa de haver ocultado do superintendente a recusa do funcionario que não quis continuar a preparar as Guias de Recolhimento que seriam por ele assinadas, por ter reconhecido irregularidades, como se verifica das Guias de Recolhimento de 3-5-55 em diante, que passaram a ser preparadas pelo proprio chefe do Departamento. Finalmente, considero também que o comprador Luiz Gabaron Marin infringiu as normas da Companhia e o respeito que deve a todos os seus funcionarios, propondo e realizando as suas compras em parcelas, para fugir às exigencias da lei e usando, como está provado, negociantes fictícios para encobrir a transação.

Por essas razões proponho à Diretoria as seguintes penalidades para os infratores:
a) — Ao Assistente Administrativo da Superintendencia: rescisão de seu contrato de prestação de serviços à Companhia;
b) — Ao chefe interino do Departamento de Compras e Abastecimento: dispensa de suas funções e exoneração do quadro de funcionarios da Companhia, por não mais inspirar a confiança à Diretoria;

c) — Ao sr. Luiz Gabaron Marin: proibir qualquer transação com a Companhia, por ser considerado indoneo para esse fim". Ao aprovar essa proposta do Diretor Presidente, os demais Diretores manifestaram o desejo de que ficasse assinado que, embora tivesse mesmo havido irregularidades, envolvendo faltas funcionais, sobre a disciplina exorbitancia de atribuições, com infração das normas vigentes; justificando pois perfeitamente as medidas punitivas adotadas na salvaguarda do bom nome da Companhia, era de se notar não ter ficado comprovado que as transações realizadas tenham sido inspiradas por qualquer intuito doloso.

Resolveu ainda a Diretoria aplicar ao funcionario do Departamento de Compras e Abastecimento que iniciou o preparo das Guias de Recolhimento a penalidade de 30 dias de suspensão, por não ter levado no devido tempo ao conhecimento da Superintendencia as irregularidades que observava.

Resolveu ainda a Diretoria aplicar ao funcionario do Departamento de Compras e Abastecimento que iniciou o preparo das Guias de Recolhimento a penalidade de 30 dias de suspensão, por não ter levado no devido tempo ao conhecimento da Superintendencia as irregularidades que observava.

Resolveu ainda a Diretoria aplicar ao funcionario do Departamento de Compras e Abastecimento que iniciou o preparo das Guias de Recolhimento a penalidade de 30 dias de suspensão, por não ter levado no devido tempo ao conhecimento da Superintendencia as irregularidades que observava.

Resolveu ainda a Diretoria aplicar ao funcionario do Departamento de Compras e Abastecimento que iniciou o preparo das Guias de Recolhimento a penalidade de 30 dias de suspensão, por não ter levado no devido tempo ao conhecimento da Superintendencia as irregularidades que observava.

Resolveu ainda a Diretoria aplicar ao funcionario do Departamento de Compras e Abastecimento que iniciou o preparo das Guias de Recolhimento a penalidade de 30 dias de suspensão, por não ter levado no devido tempo ao conhecimento da Superintendencia as irregularidades que observava.

Resolveu ainda a Diretoria aplicar ao funcionario do Departamento de Compras e Abastecimento que iniciou o preparo das Guias de Recolhimento a penalidade de 30 dias de suspensão, por não ter levado no devido tempo ao conhecimento da Superintendencia as irregularidades que observava.

SERÃO CONSTRUÍDOS 2 MUSEUS NO LOCAL ONDE FOI O COLEGIO

Um da Curia Metropolitana e outro de finalidade historica — Salões destinados a conferencias e exposições — Declarações do pintor Paim sobre o grandioso projeto

O local onde existiu o colegio de Piratininga, fundado por Nobrega e Anchieta, finalmente será ocupado por algo digno da cultura artistica da gente de Piratininga. No dizer do pintor Paim, "não será propriamente uma igreja que se erguerá do solo para deslumbramento geral, mas antes, um panteão. E, em entrevista à imprensa, discorreu sobre um projeto digno de se tornar realidade.

A OBRA

O projeto comporta dois museus: um da Curia, destinado à arte religiosa, e outro de finalidade historica, que possa conter tudo quanto se relacione com a obra da catequese e expansão. O prédio conterá grandes salões destinados a conferencias e exposições, salas para o funcionamento de uma academia de ciencias, letras e artes e que "expresse o pensamento cristão luso-brasileiro; uma academia anchieta, pela essencia". Possivelmente, no local também funcionará o Seminário Maior, constando, ainda do projeto, um observatorio astronomico.

EDIFICIO

Declara ainda o pintor Paim: "E para tudo caber, o projeto apresenta-se com grandiosidade inicial. Um prédio muito alto, em linhas arquitetônicas que observem a tradição — mas não será subversiva reprodução de qualquer outro — formado por conjunto de blocos, de maneira a poder ser erguido aos poucos, deixando para as gerações que se seguirem a contribuição da sua parte. Não é um projeto para ser executado num ano, nem dois, esboçado pela pressa mercantil da renda — salienta Paim. Terá a marca dominante da cooperação das gerações, que lhe irão juntando a sua contribuição, tal como aconteceu com a propria cidade de São Paulo, que resultou de esforço através de quatro seculos".

E com otimismo fala da possibilidade de obtenção de recursos, que não faltarão, para a realização do projeto, que será uma expressão cultural redimindo os paulistas do nefasto descaço que a permitindo transformar o que foi o coração de São Paulo num pedaço de chão árido, onde estacionam automoveis. Assim explicou Paim, respondendo à pergunta que multa gente faz a si mesma ou aos companheiros acidentais, quando passa defronte do tapume existente no velho Pátio do Colegio.

CORREIO PAULISTANO

HOUE MESMO DESVIO DE MATERIAL NA CMTC

DEMITIDOS O ASSISTENTE ADMINISTRATIVO DA SUPERINTENDENCIA E O CHEFE INTERINO DO DEPARTAMENTO DE COMPRAS E ABASTECIMENTO, OS PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS — DECISÃO TOMADA PELA DIRETORIA DA CONCESSIONARIA DE TRANSPORTES

tabulou o negocio diretamente com o chefe do Departamento de Compras e Abastecimento e a ele propôs comprar todo o material em nome de terceiras pessoas, uma vez que fora informado pelo referido funcionario de que não poderia faz-lo unicamente em seu nome, face à já citada Lei Municipal n.º 4074. "Permanece, pois, acrescenta o relatório, a irregularidade já apontada de ter sido a venda feita a uma unica pessoa, sob o subterfugio consistente no emprego de nomes fictícios ou de pessoas estranhas à transação". A dispensa de concorrência publica trouxe para a Companhia quando menos o prejuizo apontado em seu depoimento por Luciano Combo, da firma A. Tincos & A., que esclareceu haver comprado tal material a Luiz Gabaron Marin, por preço superior ao em que foi feito o negocio no Departamento de Compras e Abastecimento. Resta, ainda, o relatório, o proposito do chefe interino do Departamento de Compras e Abastecimento de haver prescindido de consulta ao Departamento de Oficinas nos casos das Guias de Recolhimento exibidas pela Comissão, o que deixa ver o desejo de ocultar à sua apreciação a conversação para a Companhia de aproveitar o material na fundição ou lingotado na praça, como é ordem geral de serviço nas relações entre os dois departamentos.

Ainda mais, ao chefe interino do Departamento de Compras e Abastecimento cabe a culpa de haver ocultado do superintendente a recusa do funcionario que não quis continuar a preparar as Guias de Recolhimento que seriam por ele assinadas, por ter reconhecido irregularidades, como se verifica das Guias de Recolhimento de 3-5-55 em diante, que passaram a ser preparadas pelo proprio chefe do Departamento. Finalmente, considero também que o comprador Luiz Gabaron Marin infringiu as normas da Companhia e o respeito que deve a todos os seus funcionarios, propondo e realizando as suas compras em parcelas, para fugir às exigencias da lei e usando, como está provado, negociantes fictícios para encobrir a transação.

Por essas razões proponho à Diretoria as seguintes penalidades para os infratores:
a) — Ao Assistente Administrativo da Superintendencia: rescisão de seu contrato de prestação de serviços à Companhia;
b) — Ao chefe interino do Departamento de Compras e Abastecimento: dispensa de suas funções e exoneração do quadro de funcionarios da Companhia, por não mais inspirar a confiança à Diretoria;

c) — Ao sr. Luiz Gabaron Marin: proibir qualquer transação com a Companhia, por ser considerado indoneo para esse fim". Ao aprovar essa proposta do Diretor Presidente, os demais Diretores manifestaram o desejo de que ficasse assinado que, embora tivesse mesmo havido irregularidades, envolvendo faltas funcionais, sobre a disciplina exorbitancia de atribuições, com infração das normas vigentes; justificando pois perfeitamente as medidas punitivas adotadas na salvaguarda do bom nome da Companhia, era de se notar não ter ficado comprovado que as transações realizadas tenham sido inspiradas por qualquer intuito doloso.

Resolveu ainda a Diretoria aplicar ao funcionario do Departamento de Compras e Abastecimento que iniciou o preparo das Guias de Recolhimento a penalidade de 30 dias de suspensão, por não ter levado no devido tempo ao conhecimento da Superintendencia as irregularidades que observava.

Resolveu ainda a Diretoria aplicar ao funcionario do Departamento de Compras e Abastecimento que iniciou o preparo das Guias de Recolhimento a penalidade de 30 dias de suspensão, por não ter levado no devido tempo ao conhecimento da Superintendencia as irregularidades que observava.

Resolveu ainda a Diretoria aplicar ao funcionario do Departamento de Compras e Abastecimento que iniciou o preparo das Guias de Recolhimento a penalidade de 30 dias de suspensão, por não ter levado no devido tempo ao conhecimento da Superintendencia as irregularidades que observava.

Resolveu ainda a Diretoria aplicar ao funcionario do Departamento de Compras e Abastecimento que iniciou o preparo das Guias de Recolhimento a penalidade de 30 dias de suspensão, por não ter levado no devido tempo ao conhecimento da Superintendencia as irregularidades que observava.

Resolveu ainda a Diretoria aplicar ao funcionario do Departamento de Compras e Abastecimento que iniciou o preparo das Guias de Recolhimento a penalidade de 30 dias de suspensão, por não ter levado no devido tempo ao conhecimento da Superintendencia as irregularidades que observava.

Resolveu ainda a Diretoria aplicar ao funcionario do Departamento de Compras e Abastecimento que iniciou o preparo das Guias de Recolhimento a penalidade de 30 dias de suspensão, por não ter levado no devido tempo ao conhecimento da Superintendencia as irregularidades que observava.

Resolveu ainda a Diretoria aplicar ao funcionario do Departamento de Compras e Abastecimento que iniciou o preparo das Guias de Recolhimento a penalidade de 30 dias de suspensão, por não ter levado no devido tempo ao conhecimento da Superintendencia as irregularidades que observava.

Resolveu ainda a Diretoria aplicar ao funcionario do Departamento de Compras e Abastecimento que iniciou o preparo das Guias de Recolhimento a penalidade de 30 dias de suspensão, por não ter levado no devido tempo ao conhecimento da Superintendencia as irregularidades que observava.

Resolveu ainda a Diretoria aplicar ao funcionario do Departamento de Compras e Abastecimento que iniciou o preparo das Guias de Recolhimento a penalidade de 30 dias de suspensão, por não ter levado no devido tempo ao conhecimento da Superintendencia as irregularidades que observava.